



SONAE
RESULTADOS
9M10/



1 PRINCIPAIS MENSAGENS

Sonae reforçou o crescimento e a rentabilidade, com o resultado líquido a alcançar os 98 milhões de euros.

- Numa base comparável¹, o volume de negócios aumentou 6%, reforçando a tendência de crescimento apresentada nos últimos trimestres;
- A rentabilidade continuou a aumentar, com o EBITDA recorrente a subir 12%, alcançando uma margem das vendas de 11%;
- O resultado líquido directo (atribuível aos accionistas) aumentou em 17% para os 113 milhões de euros;
- Comparativamente aos 9M09, a dívida líquida diminuiu em 300 milhões de euros (-9%).
- A Sonae MC continuou a reforçar a sua liderança no mercado, registando um aumento de 6% no volume de negócios, ao mesmo tempo que melhorou a rentabilidade, atingindo uma margem EBITDA sobre vendas de 6,3%(+90 pb);
- A Sonae SR manteve um crescimento de dois dígitos de 15%;
- A Sonae Sierra mostrou uma vez mais a sua resiliência, com a melhoria dos resultados directos e elevadas taxas de ocupação;
- A Sonaecom continuou a apresentar um desempenho acima das expectativas, com uma forte melhoria do EBITDA e do *free cash flow*.

Mensagem do CEO, Paulo Azevedo

Neste trimestre, registámos progressos significativos no cumprimento dos nossos objectivos estratégicos, apresentando crescimento de vendas e melhorias de rentabilidade. Encontro-me satisfeito por cumprimos os nossos objectivos de investimento, internacionalização e criação de emprego, ao mesmo tempo que reduzimos dívida. De realçar que, durante o ano de 2010, criaremos mais de 2.000 empregos em Portugal e 1.000 em Espanha, duas economias que enfrentam particulares dificuldades de criação de emprego.

A nossa proposta de valor permitiu-nos continuar a aumentar quota de mercado de Retalho. O crescimento do volume de negócios de Retalho (Sonae MC e Sonae SR) situou-se nos 8% e aumentámos presença internacional, não só em Espanha, mas também na Arábia Saudita, onde inaugurámos as nossas primeiras lojas franchisadas.

A Sonaecom e a Sonae Sierra alcançaram, uma vez mais, números muito significativos em termos de geração de EBITDA. De referir os ganhos de quota de mercado móvel pela Sonaecom, bem como a aceleração do crescimento da Sonae Sierra para novos países, através da prestação de serviços de desenvolvimento de centros comerciais.

Globalmente, face ao mesmo trimestre do ano passado, o retorno do capital próprio aumentou 9 pontos percentuais e a dívida líquida foi reduzida em 300 milhões de euros.

Estou muito orgulhoso da equipa que tem vindo a corresponder de forma consistente perante o nosso ambicioso conjunto de objectivos.

¹ Não inclui bombas de gasolina, cuja exploração foi transferida no final do 2T10

2 DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS - DESTAQUES

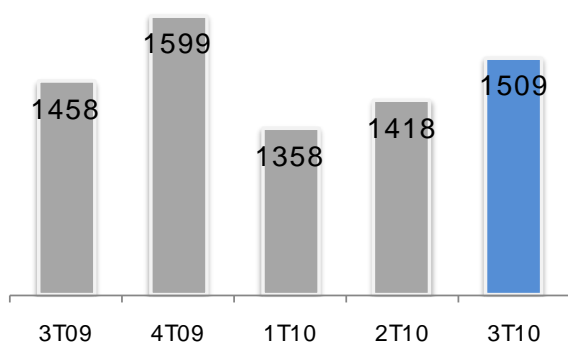
Volume de negócios

Milhões de euros

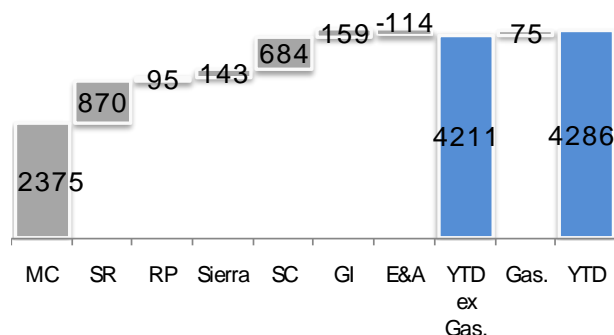
	9M09	9M10	Δ 09/10
Sonae excl. gasoleiras	3.968	4.211	6,1%
Sonae MC	2.238	2.375	6,1%
Sonae SR	756	870	15,0%
Sonae RP	91	95	4,6%
Sonae Sierra ⁽¹⁾	133	143	7,0%
Sonaecom	717	684	-4,5%
Investment mngmt.	147	159	8,0%
Elimin.& ajust.	-115	-114	0,4%
Gasoleiras	98	75	-24,2%
Sonae	4.066	4.286	5,4%

(1) Os centros comerciais são consolidados proporcionalmente (50%).

Volume de negócios – evolução trimestral (M€)



Volume de negócios – divisão por segmento (M€)



MC – retalho base alimentar; SR – retalho especializado; RP – Propriedade de retalho; Sierra – Centros Comerciais; SC – Telecomunicações; GI – Gestão de Investimentos; E&A – Eliminação e ajustamentos; Gas – Gasoleiras.

Volume de negócios

- Numa base comparável², o volume de negócios da **Sonae** aumentou 6%.
- A **Sonae MC** continuou a reforçar liderança, com as vendas a aumentar 6%, acima do crescimento de mercado. As vendas numa base comparável aumentaram 3% (4% no 3T10), beneficiando de uma oferta atractiva, suportada por: (i) um programa bem-sucedido de produtos de marca própria, a representar 26% da categoria de bens de grande consumo, no final dos 9M10; (ii) e a eficácia do cartão de cliente, com a segmentação da actividade promocional. O preço médio unitário foi ligeiramente negativo nos 9M10, com o valor do 3T10 a apresentar-se positivo, sobretudo devido ao impacto da inflação a partir de Março, apesar da manutenção de um fenómeno de "trading down".
- A **Sonae SR** continuou com um forte crescimento em vendas de 15%, 2% numa base comparável. As vendas da **Sonae SR Portugal** aumentaram 8%, com um crescimento de 2% numa base comparável, e as vendas da **Sonae SR Internacional** subiram 62%, das quais 2% numa base comparável. É de destacar o reforço da quota de mercado da Worten e da SportZone, tanto em Portugal como em Espanha, bem como a resiliência dos formatos de moda, claramente alinhados com a procura por produtos de mais baixo preço.
- A **Sonae Sierra** manteve o seu bom desempenho, com um aumento de 7% em vendas, apesar da venda de 45% do Centro Comercial Alexa, na Alemanha, reflectindo: (i) as inaugurações de activos em 2009 e 2010; (ii) a manutenção de uma taxa de ocupação elevada (96%); e (iii) um forte aumento das rendas totais cobradas, numa base comparável (+5%).
- O volume de negócios da **Sonaecom** diminuiu 5%, na medida em que o crescimento das receitas de clientes no negócio móvel não compensou totalmente o impacto das novas reduções nas Tarifas de Terminação Móvel e nas Vendas de Produtos, esta última decorrente da desaceleração do programa e-escolas.

² A excluir a gestão de 8 bombas de gasolina transferidas, no final do 2T10, para terceiros.

RESULTADOS 9M10

EBITDA recorrente ⁽¹⁾

Milhões de euros

	9M09	9M10	Δ 09/10
Sonae	429	480	11,9%
Sonae MC	120	149	24,3%
Sonae SR	11	16	50,4%
Sonae RP	85	85	0,4%
Sonae Sierra ⁽²⁾	63	69	9,8%
Sonaecom	137	149	9,1%
Gestão investimentos	2	4	55,6%
Elimin.& ajust.	11	8	-33,7%

(1) EBITDA a excluir valores extraordinários; (2) Os centros comerciais são consolidados proporcionalmente (50%).

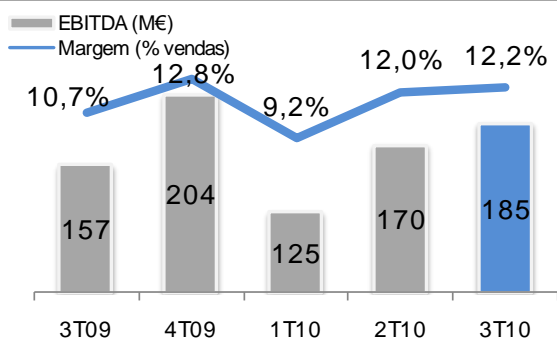
EBITDA recorrente ⁽¹⁾

% Volume de Negócios

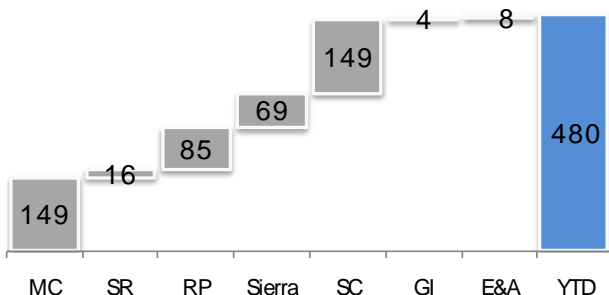
	9M09	9M10	Δ 09/10
Sonae	10,6%	11,2%	0,7pp
Sonae MC	5,4%	6,3%	0,9pp
Sonae SR	1,4%	1,9%	0,4pp
Sonae RP	93,2%	89,5%	-3,7pp
Sonae Sierra ⁽²⁾	47,4%	48,7%	1,3pp
Sonaecom	19,1%	21,8%	2,7pp
Gestão investimentos	1,6%	2,3%	0,7pp

(1) EBITDA a excluir valores extraordinários; (2) Os centros comerciais são consolidados proporcionalmente (50%).

EBITDA recorrente – evolução trimestral



EBITDA recorrente – divisão por segmento (M€)



MC – retalho base alimentar; SR – retalho especializado; RP – Propriedade de retalho; Sierra – Centros Comerciais; SC – Telecomunicações; GI – Gestão de Investimentos; E&A – Eliminação e ajustamentos.

EBITDA recorrente

- A **Sonae** continuou a melhorar o seu EBITDA recorrente, que aumentou 12%, com a margem a subir 70 pb, atingindo os 11% do volume de negócios, apesar da deterioração do ambiente macroeconómico em Portugal.
- O EBITDA recorrente da **Sonae MC** aumentou 24%, equivalente a uma margem nas vendas de 6% (+0,9pp), com as margens a aumentarem novamente no 3T10 (+1,9 pp), comparativamente ao 3T09. Esta situação reflectiu: (i) a manutenção dos ganhos de quota de mercado; (ii) o grande esforço de adaptação das operações internas, tornando-as mais eficazes em termos de custos; (iii) o sucesso das medidas de contínua melhoria da eficiência operacional interna; (iv) o reforço do aprovisionamento internacional para produtos de marca própria; e (v) uma maior eficiência das campanhas promocionais através do cartão de cliente.
- O EBITDA recorrente da **Sonae SR** melhorou 5 milhões de euros, atingindo os 16 milhões de euros, equivalente a uma margem nas vendas de 2% (+0,4pp), reflectindo o aumento sustentado da rentabilidade das operações em Portugal e a decrescente contribuição negativa das operações internacionais. A **Sonae SR Portugal** registou um significativo aumento do EBITDA de 20%, atingindo uma margem mais elevada de 4,9% (+0,5pp), alcançada graças à melhoria da eficiência dos formatos mais recentes e ao sucesso comercial da gama de produtos desenvolvidos internamente. A **Sonae SR Internacional** apresentou um EBITDA negativo de 18 milhões de euros, em linha com o objectivo de atingir um EBITDA positivo em 2012 e tornar-se um operador de retalho de referência em Espanha.
- O EBITDA recorrente da **Sonae Sierra** aumentou 10%, reflectindo um aumento do número de activos detidos e os esforços contínuos para otimizar a eficiência operacional.
- O EBITDA recorrente da **Sonaecom** melhorou 9%, reflectindo claramente as iniciativas de controlo de custos na unidade Telco, que procuraram aumentar a eficiência em todas as suas divisões de actividade e áreas de apoio.

RESULTADOS 9M10

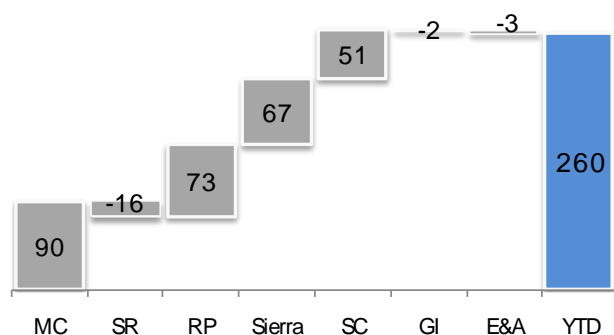
Resultados directos

Milhões de euros

	9M09	9M10	Δ 09/10
EBITDA recorrente	429	480	11,9%
EBITDA	462	493	6,6%
Provisões&imparidades ⁽¹⁾	-17	-15	15,3%
D&A ⁽²⁾	-221	-218	1,5%
EBIT	224	260	16,3%
Resultados financeiros	-98	-78	20,7%
Outros resultados ⁽³⁾	2	0	-84,3%
EBT	128	183	42,8%
Imposto	-20	-42	-115,0%
Resultado líquido directo	108	141	29,8%
Accionistas	96	113	17,4%
Interesses s/ controlo	13	28	124,7%

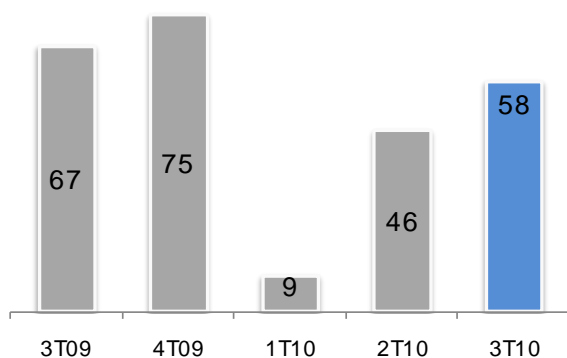
(1) inclui reversão de imparidades e goodwill negativo; (2) Depreciações e Amortizações; (3) Resultados relativos a empresas associadas e dividendos.

EBIT – divisão por segmento (M€)



MC – retalho base alimentar; SR – retalho especializado; RP – Propriedade de retalho; Sierra – Centros Comerciais; SC – Telecomunicações; GI – Gestão de Investimentos; E&A – Eliminação e ajustamentos.

Resultado líquido (accionistas) – evolução trimestral (M€)



Resultado líquido directo – atribuível aos accionistas

- O EBITDA da **Sonae** aumentou 7% para os 493 milhões de euros, não obstante os ganhos de capital de 33 milhões de euros reconhecidos nos 9M09.
- O EBITDA foi superior ao EBITDA recorrente em 13 milhões de euros, reflectindo os ganhos gerados pelo processo de monetização do imobiliário de retalho. É de destacar a conclusão de novas operações de venda e *leaseback* durante o 3T10, envolvendo 3 supermercados Modelo, dos quais resultaram ganhos de capital de 3 milhões de euros.
- O resultado líquido directo da **Sonae** aumentou 33 milhões de euros, atingindo os 141 milhões de euros, com a parte atribuível aos accionistas a perfazer 113 milhões de euros, mais 17 milhões de euros do que nos 9M09. Este crescimento reflecte sobretudo o forte desempenho do EBITDA. A redução significativa nos encargos financeiros foi anulada pelos impostos mais elevados do período.
- Os resultados financeiros líquidos melhoraram 21%, em comparação com os dos 9M09, reflectindo sobretudo uma diminuição de 24 milhões de euros nos juros líquidos, devida a: (i) uma menor dívida média no período; e (ii) um custo médio da dívida inferior, resultante do decréscimo generalizado das taxas de mercado Euribor.

A linha de impostos para o período em questão foi de 42 milhões de euros, em comparação com os 20 milhões de euros dos 9M09, principalmente explicado pelo forte aumento do EBT. A taxa efectiva de imposto associada foi de 23%

RESULTADOS 9M10

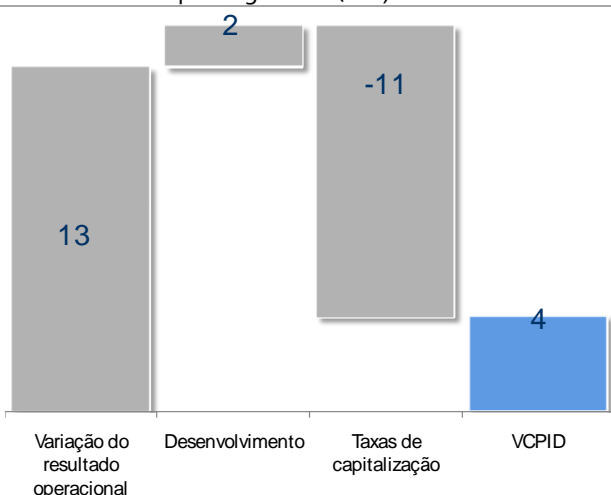
Resultados indirectos dos centros comerciais ⁽¹⁾

Milhões de euros

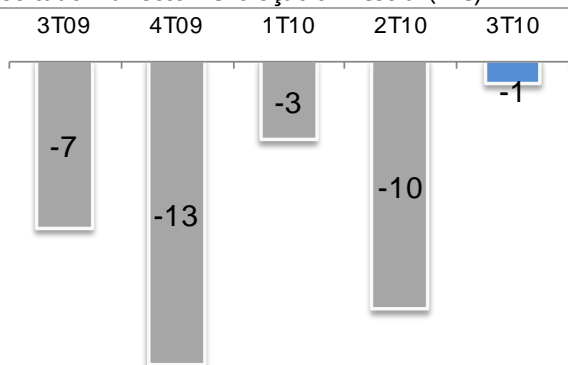
	9M09	9M10	Δ 09/10
VCPID ⁽²⁾	-76	4	-
Outros	-2	-4	-83,1%
Impostos	15	-14	-
Resultado indirecto	-64	-15	76,8%
Accionistas	-64	-15	76,8%
Interesses s/ controlo	0	0	-

(1) Dados de gestão da Sonae Serra, calculados com base no método proporcional (% detida dos activos); (2) Valor criado em propriedades de investimento e em desenvolvimento; inclui investimentos não recorrentes.

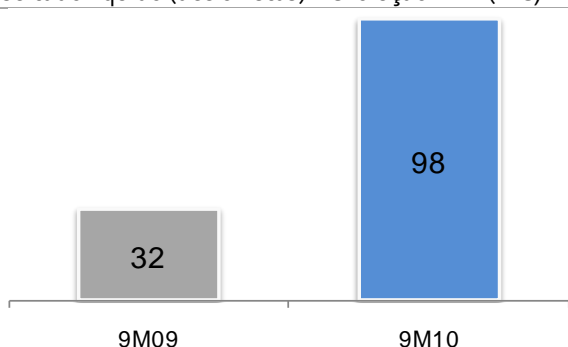
VCPID – divisão por segmento (M€)



Resultado indirecto – evolução trimestral (M€)



Resultado líquido (accionistas) – evolução YTD (M€)



Resultados indirectos dos centros comerciais

- Os resultados indirectos consolidados, atribuíveis aos accionistas, alcançaram um valor negativo de 15 milhões de euros, face ao valor negativo de 64 milhões de euros nos 9M09, com o 3T10 já a reflectir a estabilização desta componente indirecta do resultado líquido, decorrente do desempenho positivo do valor criado em propriedades de investimento e em desenvolvimento a partir do 2T10.
- O valor criado em propriedades de investimento e em desenvolvimento na actividade de centros comerciais foi de 4 milhões, reflectindo a melhoria do desempenho dos centros comerciais detidos e 2 milhões de euros de valor reconhecido na actividade de desenvolvimento (centros Le Terrazze e Uberlândia Shopping), o que compensou o aumento das taxas de capitalização na Grécia e em Portugal.
- Decorrentes da última avaliação trimestral dos activos, as taxas médias de capitalização, comparativamente ao 2T10, apenas aumentaram em 125 pb na Grécia, mantendo-se relativamente estáveis nos outros países. De referir que a Sierra apenas detém um centro comercial na Grécia, a representar menos de 2% do valor da sua carteira de 53 centros comerciais
- A linha de imposto apresenta um custo de 14 milhões de euros, a reflectir sobretudo o reconhecimento de impostos diferidos passivos adicionais no 2T10. Estes foram gerados pelo aumento da taxa de imposto sobre o rendimento em Portugal (+2,5pp) e pela respectiva aplicação a possíveis ganhos de capital gerados pela venda dos activos detidos.

Resultado líquido – atribuível aos accionistas

- Os resultados líquidos, atribuíveis aos accionistas, aumentaram 66 milhões de euros, face aos 32 milhões de euros registados nos 9M09, atingindo os 98 milhões de euros nos 9M10, apesar das mais-valias de 33 milhões de euros reconhecidas nos 9M09, comparativamente aos 13 milhões de euros registados nos 9M10.
- A melhoria do resultado líquido reflecte o bom desempenho operacional e financeiro do período, bem como uma estabilização das taxas de capitalização, gerando um retorno do capital próprio próximo do objectivo de 15%

3 INVESTIMENTO

CAPEX

Milhões de euros

	9M09	9M10	Δ 09/10
Sonae	462	278	-39,8%
% volume negócios	11,4%	6,5%	-4,9pp
Sonae MC	96	58	-39,7%
Sonae SR	72	59	-17,7%
Sonae RP	78	18	-77,2%
Sonae Sierra ⁽¹⁾	74	41	-44,8%
Sonaecom	103	88	-15,3%
Gestão investimentos	32	13	-59,5%
Elimin. & ajust.	6	2	-71,7%
EBITDA recorr.-CAPEX	-33	202	-

(1) Os centros comerciais são consolidados proporcionalmente (50%).

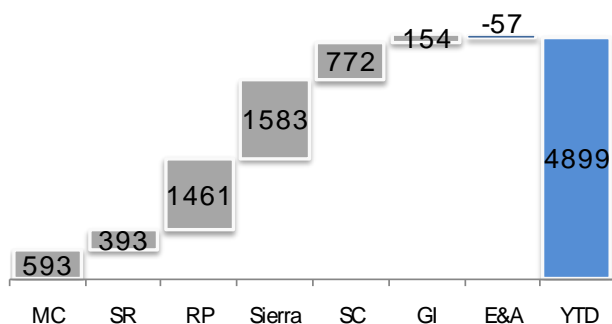
Capital investido

Milhões de euros

	9M09	9M10	Δ 09/10
Sonae	5.023	4.899	-2,5%
Propriedades de inv. ⁽¹⁾	1.866	1.770	-5,2%
Inv. técnico ⁽²⁾	3.199	3.189	-0,3%
Inv. financeiro	37	44	18,4%
Goodwill	706	734	4,0%
Fundo de maneo	-786	-838	-6,6%

(1) Inclui centros comerciais contabilizados como investimentos financeiros no balanço; (2) inclui activos disponíveis para venda.

Capital investido – divisão por segmento (M€)



MC – retalho base alimentar; SR – retalho especializado; RP – Propriedade de retalho; Sierra – Centros Comerciais; SC – Telecomunicações; GI – Gestão de Investimentos; E&A – Eliminação e ajustamentos.

CAPEX

- O CAPEX total da **Sonae** atingiu os 278 milhões de euros nos 9M10 (6% do volume de negócios), significativamente inferior a 9M09, reflectindo a adopção de uma estratégia de crescimento "capital light", apesar do esforço de expansão da sua presença no mercado espanhol com os formatos de retalho especializado Worten, SportZone e Zippy.
- O CAPEX da **Sonae MC**, de 58 milhões de euros, foi direccionado sobretudo para a renovação do parque de lojas, melhoria logística, abertura de 2 lojas Modelo e trabalhos de preparação de futuras inaugurações.
- O CAPEX da **Sonae SR** foi de 59 milhões de euros, dos quais 30 milhões de euros foram alocados à expansão internacional, 8 milhões de euros para o reforço da expansão em Portugal, e o remanescente alocado a renovações, TI/SI e expansão da infra-estrutura logística.
- O CAPEX da **Sonae RP** alcançou os 18 milhões de euros, 77% abaixo do valor dos 9M09, reflectindo claramente a estratégia de redução do capital investido (aluguer em vez de compra) para novas áreas de vendas de retalho, nomeadamente nas lojas Modelo.
- O CAPEX da **Sonae Sierra** inclui: (i) a conclusão do centro comercial em Leiria, Portugal (inaugurado em Março); (ii) o progresso no desenvolvimento dos projectos anunciados e programados para 2011, nomeadamente Le Terrazze, em Itália, e Uberlândia, no Brasil, e programados para 2012, em particular Londrina, no Brasil; e (iii) o progresso da expansão do Parque D.Pedro, no Brasil.
- O CAPEX da **Sonaecom** reflecte os investimentos contínuos ao nível da cobertura e da capacidade da rede móvel, no sentido de assegurar a melhoria do seu desempenho e poupanças operacionais futuras.

4 ESTRUTURA DE CAPITAL

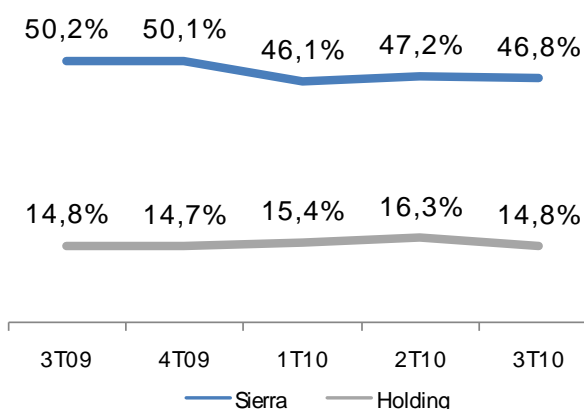
Estrutura de capital

Milhões de euros

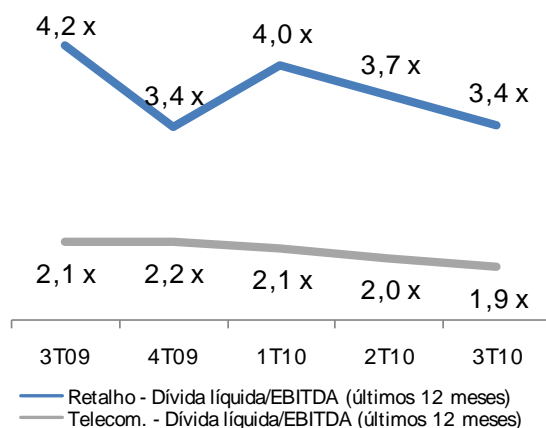
	9M09	9M10	Δ 09/10
Dívida líquida inc. suprimentos	3.436	3.136	-8,8%
Unidades de Retalho ⁽¹⁾	1.503	1.356	-9,8%
Sonae Sierra ⁽²⁾	957	842	-12,1%
Sonacom ⁽³⁾	386	354	-8,4%
Gestão investimentos	90	74	-18,0%
Holding ⁽⁴⁾	500	511	2,1%

(1) Inclui Sonae MC, Sonae SR e Sonae RP; (2) Os centros comerciais são consolidados proporcionalmente (50%); (3) exclui a operação de securitização; (4) Inclui contas individuais da Sonae.

Alavancagem de activos da Sonae Sierra e Holding



Rácio de dívida do Retalho e Telecomunicações



Nota: Rácios de endividamento calculados com base em dívida financeira (excluindo suprimentos)

Estrutura de capital

- A dívida líquida da **Sonae** diminuiu 9%, em linha com os objectivos de redução gradual da dívida em termos absolutos e relativos. Este desempenho reflecte: (i) os fortes *cash flows* gerados; (ii) a venda de activos próprios, aliada à adopção de uma estratégia de crescimento "*capital light*"; apesar de uma distribuição de dividendos no montante de 63 milhões de euros (vs 60 milhões de euros nos 9M09).
- A maturidade média da dívida da **Sonae** alcançou, aproximadamente, os 4,7 anos, e nenhum refinanciamento significativo é esperado para os próximos 12 meses.
- A dívida líquida da **Sonae Retalho**, no final dos 9M10, reflecte sobretudo a melhoria do seu desempenho operacional (EBITDA-CAPEX) nos últimos 12 meses, bem como o encaixe decorrente do processo de venda e *leaseback* concluído, a totalizar os 66 milhões de euros. Comparativamente ao final dos 9M09, a dívida líquida sobre o EBITDA (últimos 12 meses) melhorou para as 3,4x, valor que se explica pela conjugação de uma dívida líquida mais baixa e um aumento do EBITDA nos 12 meses precedentes.
- A dívida líquida da **Sonae Sierra** situou-se 12%, abaixo da registada no final dos 9M09, incluindo o encaixe decorrente da venda da maioria da participação no centro comercial Alexa à Union Investment e da venda do Leiria Shopping ao Sierra Portugal *Fund*. O rácio de alavancagem de activos diminuiu para os 47%, apesar da desvalorização dos centros comerciais europeus em carteira ao longo dos últimos 12 meses.
- A dívida líquida da **Sonacom**³ situou-se nos 354 milhões de euros, reflectindo sobretudo o desempenho positivo do *free cash flow*. A dívida líquida sobre o EBITDA (últimos 12 meses) melhorou para 1,9x, em resultado da diminuição da dívida líquida e da melhoria do desempenho do EBITDA nos últimos 12 meses
- A **Holding** aumentou a dívida líquida em 11 milhões de euros, com o rácio de alavancagem a situar-se nos 14,8%.

³ Excluindo o encaixe resultante da operação de securitização

5 INFORMAÇÃO CORPORATIVA

Desenvolvimentos corporativos no trimestre

- A Sonae anunciou o prolongamento da maturidade do seu *Cash Settled Equity Swap*, assinado originalmente a 15 de Novembro de 2007, sobre um total de 130 milhões de acções, correspondentes a 6,5% do seu capital social.

A transacção foi prolongada por uma maturidade adicional de 3 anos, até Novembro de 2013, e mantém uma liquidação estritamente financeira, sem quaisquer obrigações ou direitos atribuídos à Sonae para a aquisição do activo subjacente.

Esta transacção permite à Sonae manter uma total exposição económica à evolução do preço das acções subjacentes ao *Equity Swap*, o que, dadas as actuais condições de mercado, o Conselho de Administração considera ser no melhor interesse da Empresa

Eventos subsequentes

A Sonae concluiu mais 3 operações de venda & *leaseback*, a envolver 2 supermercados Modelo e 3 lojas (Continente, SportZone, Worten) localizadas no Leiria Shopping.

Perspectivas para 2010

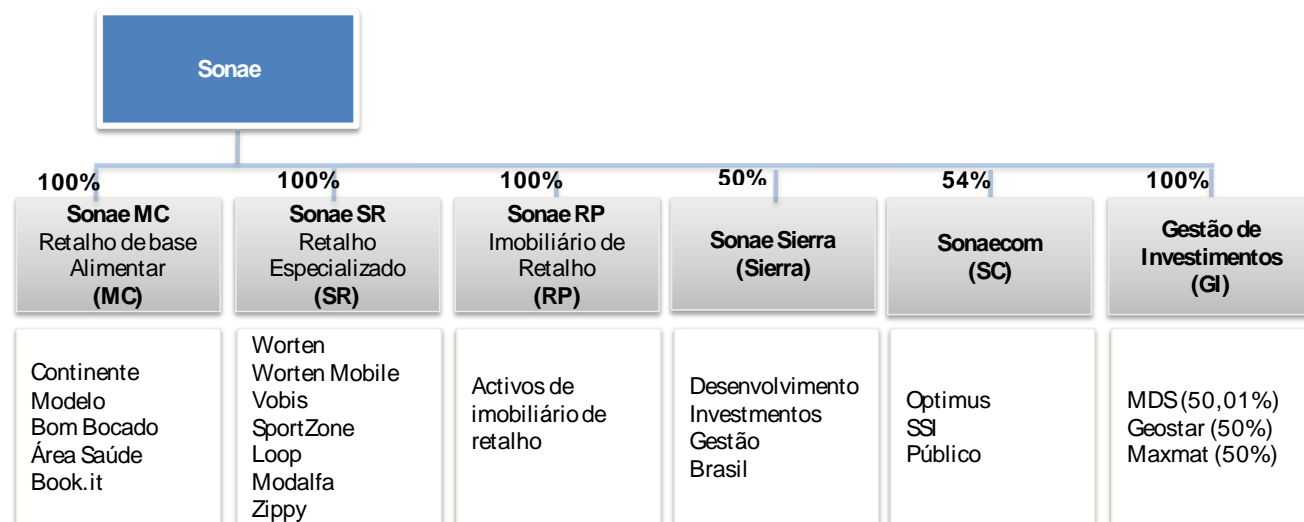
- A Sonae continua cautelosa relativamente à situação económica global e à incerteza no que concerne ao desemprego e ao consumo privado na Península Ibérica.

Iremos continuar a ambicionar um crescimento internacional, mantendo a rentabilidade operacional e reduzindo a dívida em termos absolutos e relativos.

6 INFORMAÇÃO ADICIONAL

As demonstrações financeiras consolidadas contidas neste reporte são não auditadas e foram preparadas de acordo com as Normas Internacionais de Relato Financeiro ("IFRS"), emitidas pelo *International Accounting Standards Board* ("IASB"), tal como adoptadas pela União Europeia.

Estrutura organizacional



Glossário

ARPU	Receita média por cliente
Alavancagem de activos da Holding	Dívida líquida da holding/valor bruto do portfólio de investimentos da holding; valor bruto dos activos determinado com base em múltiplos de mercado, no NAV do imobiliário e capitalização bolsista para as empresas cotadas
Alavancagem de activos dos Centros Comerciais	Dívida líquida/ (propriedades de investimento + propriedades em desenvolvimento)
Capital investido líquido	Imobilizado bruto + outros activos imobilizados - amortizações e perdas de imparidade + investimentos financeiros + fundo de maneió (incluindo outros activos e outros passivos como impostos diferidos); todos os valores a custo, com excepção dos referentes à Sonae Sierra
CAPEX	Investimento bruto em activos corpóreos, incorpóreos, propriedades de investimento e investimentos em aquisições; Investimento Bruto, excluindo o encaixe decorrente da venda de activos.
Centros Comerciais – Serviços prestados	Gestão de activos + gestão de centros comerciais
Dívida líquida	Obrigações + empréstimos bancários + outros empréstimos + locações financeiras – caixa, depósitos bancários e investimentos correntes
EBITDA	EBITDA = Volume de negócios + outras Receitas – reversão de imparidades – goodwill negativo – custos operacionais + ganhos/perdas com vendas de empresas; a incluir vendas de participações a partir do exercício de 2008



RESULTADOS 9M10

EBITDA recorrente	EBITDA excluindo valores não recorrentes, tais como ganhos com a venda de investimentos e outros valores que distorcem a comparabilidade
Eliminações & outros	Intra-grupos + ajustamentos de consolidação + contributos das empresas não incluídas nos segmentos divulgados.
EOP	No final do período em análise
Investimento técnico	Imobilizado corpóreo + imobilizado incorpóreo + outros activos imobiliário – depreciações e amortizações
Free Cash Flow	EBITDA – CAPEX operacional – variação do fundo de maneo – investimentos financeiros – resultados financeiros - impostos
Liquidez	Caixa & equivalentes de caixa e investimentos correntes
Margem EBITDA	EBITDA / volume de negócios
Outros resultados	Resultados relativos a empresas associadas + dividendos
Outros empréstimos	Outros empréstimos inclui obrigações, locação financeira e derivados
Propriedades de investimento	Valor dos centros comerciais em operação detidos pela Sonae Sierra
Resultado directo	Resultado directo exclui os contributos para o resultado indirecto
Resultados Indirectos	Resultado Indirecto inclui os contributos da Sierra para as demonstrações financeiras consolidadas, líquidos de impostos, que resultam de: i) avaliação de propriedades de investimento; (ii) ganhos (perdas) registadas com a alienação de investimentos financeiros, joint ventures ou associadas; (iii) perdas de imparidade (incluindo goodwill) e provisões para <i>assets at Risk</i> ; Os dados reportados na análise de resultado indirecto foram calculados com base na consolidação proporcional de todas as empresas da Sonae Sierra. Sempre que são analisados os valores para a Sonae, com base em valores sociais, os mesmos são calculados com base na consolidação de cada participada de acordo com o método de consolidação aplicável para efeitos de demonstrações financeiras consolidadas.
Retorno da capital investido	EBIT(últimos 12 meses) /Capital investido líquido
Vendas de base comparável de lojas	Vendas realizadas em lojas que funcionaram nas mesmas condições, nos dois períodos. Exclui lojas abertas, fechadas ou sujeitas a obras de remodelação consideráveis num dos períodos
Valor de activo líquido (“NAV”)	Valor de mercado atribuível à Sonae Sierra - dívida líquida - interesses minoritários + impostos diferidos passivos
Valor de mercado (“OMV”)	Justo valor dos activos imobiliários em funcionamento e em desenvolvimento (100%), avaliado por uma entidade independente
Valor criado em propriedades de investimento e em desenvolvimento (VCPID)	Aumento / (diminuição) no justo valor dos centros comerciais em operação ou em desenvolvimento; os centros comerciais em desenvolvimento são apenas incluídos se existir um elevado grau de certeza quanto à sua conclusão e abertura

Demonstração de resultados consolidados
Demonstração de resultados consolidados ⁽¹⁾

Milhões de euros

	3T09	3T10	Δ 09/10	9M09	9M10	Δ 09/10
Resultados directos						
Volume de negócios	1.458	1.509	3,5%	4.066	4.286	5,4%
EBITDA recorrente ⁽²⁾	157	185	17,9%	429	480	11,9%
margem de EBITDA recorrente	10,7%	12,2%	1,5pp	10,6%	11,2%	0,7pp
EBITDA	186	188	1,1%	462	493	6,6%
Margem EBITDA	12,7%	12,4%	-0,3pp	11,4%	11,5%	0,1pp
Provisões e imparidades ⁽³⁾	-4	-5	-30,5%	-17	-15	15,3%
Depreciações e amortizações	-76	-72	5,7%	-221	-218	1,5%
EBIT	106	111	5,0%	224	260	16,3%
Resultados financeiros	-26	-27	-3,0%	-98	-78	20,7%
Outros resultados ⁽⁴⁾	1	0	-	2	0	-84,3%
EBT	81	84	4,1%	128	183	42,8%
Impostos	-9	-17	-89,6%	-20	-42	-115,0%
Resultado líquido directo	72	67	-6,6%	108	141	29,8%
Atribuível aos accionistas	67	58	-13,6%	96	113	17,4%
Interesses sem controlo	5	9	91,7%	13	28	124,7%
Resultados indirectos dos Centros Comerciais						
Resultado líquido indirecto ⁽⁵⁾	-13	1	-	-100	-24	75,9%
Atribuível aos accionistas	-7	-1	86,3%	-64	-15	76,9%
Interesses sem controlo	-6	2	-	-36	-9	74,1%
Resultado líquido						
Resultado líquido	59	68	16,6%	8	117	-
Atribuível aos accionistas	60	57	-5,1%	32	98	-
Interesses sem controlo	-1	11	-	-24	19	-

(1) Valores trimestrais não auditados; (2) EBITDA a excluir valores extraordinários; (3) inclui reversão de imparidades e goodwill negativo; (4) Resultados relativos a empresas associadas e dividendos; (5) Valores sociais; Para efeitos de gestão a Sonae mantém a decomposição do resultado indirecto conforme apresentado no Anexo às demonstrações financeiras consolidadas.

Balanço consolidado
Balanço

Milhões de euros

	9M09	9M10	Δ 09/10	2009	YTD
TOTAL ACTIVO	7.510	7.382	-1,7%	7.552	-2,2%
Activos não correntes	6.044	6.018	-0,4%	6.108	-1,5%
Imobilizações corpóreas e incorpóreas	3.193	3.189	-0,1%	3.221	-1,0%
Goodwill	706	734	4,0%	746	-1,6%
Propriedades de investimento em operação	1.632	1.617	-0,9%	1.677	-3,6%
Propriedades de investimento em desenvolvimento	194	101	-47,8%	120	-15,4%
Outros investimentos	77	96	24,0%	93	3,4%
Impostos diferidos activos	219	235	7,4%	230	2,2%
Outros	22	45	107,9%	21	113,9%
Activos correntes	1.467	1.364	-7,0%	1.443	-5,5%
Existências	617	639	3,7%	603	6,0%
Clientes	206	181	-12,2%	208	-13,1%
Liquidez	161	183	13,5%	230	-20,4%
Outros	483	361	-25,2%	402	-10,3%
CAPITAL PRÓPRIO	1.586	1.764	11,2%	1.701	3,7%
Atribuível aos accionistas	1.151	1.257	9,2%	1.223	2,8%
Interesses sem controlo	435	506	16,3%	478	5,9%
TOTAL PASSIVO	5.924	5.618	-5,2%	5.850	-4,0%
Passivo não corrente	3.790	3.744	-1,2%	3.561	5,1%
Empréstimos bancários	1.424	1.315	-7,6%	1.208	8,9%
Outros empréstimos	1.740	1.811	4,1%	1.736	4,3%
Impostos diferidos passivos	325	369	13,5%	326	12,9%
Provisões	63	58	-8,5%	51	14,7%
Outros	237	191	-19,5%	240	-20,4%
Passivo corrente	2.134	1.874	-12,2%	2.289	-18,1%
Empréstimos bancários	301	134	-55,5%	233	-42,5%
Outros empréstimos	79	13	-83,5%	81	-83,8%
Fornecedores	1.041	1.053	1,1%	1.220	-13,7%
Outros	713	674	-5,5%	755	-10,7%
CAPITAL PRÓPRIO + PASSIVO	7.510	7.382	-1,7%	7.552	-2,2%

Capital investido & retorno do capital investido
Capital investido

Milhões de euros

	9M09	9M10	Δ 09/10	2009	YTD
Capital investido	5.023	4.899	-2,5%	4.781	2,5%
Propriedades de investimento ⁽¹⁾	1.866	1.770	-5,2%	1.836	-3,6%
Investimento técnico ⁽²⁾	3.199	3.189	-0,3%	3.248	-1,8%
Investimento Financeiro	37	44	18,4%	53	-17,6%
Goodwill	706	734	4,0%	729	0,7%
Fundo de maneio	-786	-838	-6,6%	-1.085	22,8%
Capital próprio + Interesses sem controlo	1.586	1.764	11,2%	1.701	3,7%
Dívida líquida total ⁽³⁾	3.436	3.136	-8,8%	3.080	1,8%

(1) Inclui centros comerciais contabilizados como investimentos financeiros no balanço; (2) inclui activos para venda; (3) Dívida financeira líquida + saldo de suprimentos.

Retorno do capital investido

Milhões de euros

	9M09	9M10	Δ 09/10	2009	YTD
Capital investido	5.023	4.899	-2,5%	4.781	2,5%
Sonae MC	630	593	-6,0%	484	22,5%
Sonae SR	329	393	19,7%	250	57,5%
Sonae RP	1.541	1.461	-5,2%	1.523	-4,1%
Sonae Sierra ⁽¹⁾	1.679	1.583	-5,8%	1.661	-4,7%
Sonaecom	753	772	2,5%	752	2,6%
Gestão de investimentos	154	154	0,1%	151	2,4%
Elimin. & ajust. ⁽²⁾	-63	-57	10,8%	-39	-44,9%
EBIT (últimos 12 meses)	359	386	7,5%	349	10,4%
Sonae MC	130	149	14,8%	124	20,1%
Sonae SR	5	9	90,4%	10	-10,9%
Sonae RP	87	91	4,8%	83	9,5%
Sonae Sierra ⁽¹⁾	85	88	2,8%	81	7,6%
Sonaecom	22	57	160,7%	24	138,5%
Gestão de investimentos	21	-5	-	25	-
Elimin. & ajust. ⁽²⁾	9	-3	-	2	-
Retorno do capital investido	7,1%	7,9%	0,7pp	7,3%	0,6pp
Sonae MC	20,6%	25,1%	4,5pp	25,6%	-0,5pp
Sonae SR	1,4%	2,2%	0,8pp	4,0%	-1,7pp
Sonae RP	5,6%	6,2%	0,6pp	5,5%	0,8pp
Sonae Sierra	5,1%	5,5%	0,5pp	5,0%	0,6pp
Sonaecom	2,9%	7,4%	4,5pp	3,2%	4,2pp
Gestão de investimentos	13,7%	-3,1%	-16,8pp	16,3%	-19,4pp

(1) Os centros comerciais são consolidados proporcionalmente (50%); (2) inclui a Sonae Holding.

Fundo de maneo
Fundo de maneo

Milhões de euros

	9M09	9M10	Δ 09/10	2009	YTD
Fundo de maneo	-786	-838	-6,6%	-1.085	22,8%
Sonae MC	-367	-413	-12,6%	-530	22,0%
Sonae SR	41	68	65,0%	-52	-
Sonae RP	-36	-37	-1,3%	-38	2,7%
Sonae Sierra ⁽¹⁾	-257	-248	3,7%	-238	-4,1%
Sonaecom	-134	-117	13,2%	-150	22,4%
Gestão de investimentos	6	-35	-	-21	-65,7%
Elimin. & ajust. ⁽²⁾	-39	-58	-46,0%	-56	-2,1%

(1) Os centros comerciais são consolidados proporcionalmente (50%); (2) inclui a Sonae Holding.

Formatos de retalho & imobiliário de retalho - principais indicadores (informação stand-alone)
Formatos de retalho & Imobiliário de retalho - principais indicadores operacionais ⁽¹⁾

	3T09	3T10	Δ 09/10	9M09	9M10	Δ 09/10
Crescimento do volume de negócios						
Sonae MC	4,9%	5,8%	0,9pp	6,6%	6,1%	-0,5pp
Sonae SR	21,5%	11,3%	-10,2pp	23,5%	15,0%	-8,5pp
Crescimento das vendas - base comparável						
Sonae MC	-2,4%	3,6%	6,1pp	0,9%	2,8%	1,9pp
Sonae SR	-8,0%	0,0%	8pp	-5,0%	2,2%	7,2pp
Total colaboradores (EOP)	34.017	35.725	5,0%	34.017	35.725	5,0%
Sonae MC	25.886	26.579	2,7%	25.886	26.579	2,7%
Sonae SR	8.097	9.109	12,5%	8.097	9.109	12,5%
Sonae RP	34	37	8,8%	34	37	8,8%

(1) Valores trimestrais não auditados.


RESULTADOS 9M10
Formatos de retalho & Imobiliário de retalho - principais indicadores financeiros ⁽¹⁾

Milhões de euros

	3T09	3T10	Δ 09/10	9M09	9M10	Δ 09/10
Sonae MC						
Volume de negócios	810	857	5,8%	2.238	2.375	6,1%
EBITDA recorrente	51	70	38,3%	120	149	24,3%
EBITDA	51	70	38,3%	120	149	24,3%
Margem EBITDA	6,3%	8,2%	1,9pp	5,4%	6,3%	0,9pp
CAPEX	32	17	-47,5%	96	58	-39,7%
Sonae SR						
Volume de negócios	283	315	11,3%	756	870	15,0%
Portugal	245	259	5,7%	659	712	8,1%
Internacional ⁽²⁾	38	56	47,7%	98	158	61,5%
EBITDA recorrente	9	9	2,2%	11	16	50,4%
EBITDA	9	9	2,2%	11	16	50,4%
Portugal	15	16	8,7%	29	35	19,8%
Internacional ⁽²⁾	-6	-7	-18,5%	-18	-18	-1,6%
Margem EBITDA	3,1%	2,9%	-0,3pp	1,4%	1,9%	0,4pp
Portugal	6,0%	6,2%	0,2pp	4,4%	4,9%	0,5pp
Internacional ⁽²⁾	-15,5%	-12,4%	3,1pp	-18,6%	-11,7%	6,9pp
CAPEX	16	17	7,3%	72	59	-17,7%
Portugal	12	10	-21,5%	43	28	-33,6%
Internacional ⁽²⁾	4	8	98,5%	30	31	5,1%
Sonae RP						
Volume de negócios	31	31	-0,3%	91	95	4,6%
EBITDA recorrente	28	27	-3,5%	85	85	0,4%
EBITDA	28	30	6,9%	85	97	14,4%
Margem EBITDA	90,1%	96,6%	6,5pp	93,2%	101,9%	8,7pp
CAPEX	16	3	-79,4%	78	18	-77,2%
Dívida líquida incluindo suprimentos	1.503	1.356	-9,8%	1.503	1.356	-9,8%
Dívida líquida	1.485	1.374	-7,5%	1.485	1.374	-7,5%
Dívida líquida/EBITDA (últimos 12 meses)	4,2 x	3,4 x	-0,8x	4,2 x	3,4 x	-0,8x
EBITDA/Juros líquidos (últimos 12 meses)	6,6 x	13,5 x	6,8x	6,6 x	13,5 x	6,8x
Dívida líquida / Capital investido	59,4%	56,1%	-3,3pp	59,4%	56,1%	-3,3pp

 (1) Valores trimestrais não auditados; (2) Inclui operação de *Wholesale*.

Número de lojas e área de vendas

	Número de lojas					Área de vendas ('000 m2)					
	31 Dez 2009	Aberturas	Mudança de insígnia	Encerra-mentos	30 Set 2010	31 Dez 2009	Aberturas	Mudança de insígnia	Encerra-mentos	30 Set 2010	m2 detidos (%)
Sonae MC	378	23	0	-7	394	528	6	0	-1	532	84%
Continente	39	0	0	0	39	284	0	0	0	284	90%
Modelo ⁽¹⁾	125	2	0	0	127	218	4	0	0	222	79%
Área Saúde	115	11	0	-1	125	11	1	0	-1	11	76%
Bom Bocado	80	6	0	-5	81	4	0	0	0	4	76%
Book.It	14	2	0	-1	15	5	1	0	0	5	62%
Outros ⁽²⁾	5	2	0	0	7	5	0	0	0	6	14%
Sonae SR	454	39	0	-13	480	304	36	0	-3	337	35%
INVESTIM. DIREC. ⁽³⁾	454	34	0	-13	475	304	34	0	-3	335	35%
Electrónica	211	10	0	-11	210	156	16	0	-3	169	42%
Portugal	197	5	0	-11	191	122	3	0	-3	122	52%
Worten	132	3	0	0	135	113	3	0	0	116	54%
Vobis	17	0	0	-8	9	8	0	0	-3	5	15%
Worten Mobile	48	2	0	-3	47	1	0	0	0	1	39%
Espanha	14	5	0	0	19	34	13	0	0	47	15%
Worten	14	5	0	0	19	34	13	0	0	47	15%
Desporto	100	9	0	-1	108	80	13	0	0	92	9%
Portugal	86	1	0	-1	86	62	0	0	0	63	13%
SportZone	75	0	0	0	75	61	0	0	0	61	14%
Loop	11	1	0	-1	11	2	0	0	0	2	0%
Espanha	14	8	0	0	22	17	12	0	0	29	0%
Sport Zone	14	8	0	0	22	17	12	0	0	29	0%
Moda	143	15	0	-1	157	68	6	0	0	73	53%
Portugal	133	5	0	-1	137	64	2	0	0	66	58%
Modalfa	99	3	0	-1	101	51	2	0	0	53	70%
Zippy	34	2	0	0	36	12	0	0	0	13	6%
Espanha	10	10	0	0	20	4	3	0	0	7	0%
Zippy	10	10	0	0	20	4	3	0	0	7	0%
FRANQUIAS	0	5	0	0	5	0	2	0	0	2	-
Moda	0	5	0	0	5	0	2	0	0	2	-
Arábia Saudita	0	5	0	0	5	0	2	0	0	2	-
Zippy	0	5	0	0	5	0	2	0	0	2	-
Gestão investimentos	105	0	0	-4	101	67	0	0	-3	63	61%
MaxMat	35	0	0	-2	33	63	0	0	-3	60	63%
Geostar ⁽⁴⁾	70	0	0	-2	68	4	0	0	0	4	28%

(1) Inclui Modelo Bonjour; (2) Inclui Outlet; (3) Inclui *Joint-Ventures*; (4) Inclui o universo total de lojas conjuntas Star e GeoTur, correspondente à joint-venture concretizada entre a Sonae e a RAR.

Centros comerciais - principais indicadores (informação *stand-alone*)

Centros Comerciais - principais indicadores operacionais					
	9M09	9M10	Δ 09/10	2009	YTD
Activos sobre gestão (milhões euros) ⁽¹⁾	6.145	6.567	6,9%	6.340	3,6%
NAV da carteira de activos (milhões euros)	1.238	1.253	1,3%	1.228	2,0%
Sierra Investimentos	689	707	2,5%	731	-3,4%
Sierra Desenvolvimento	234	172	-26,5%	191	-9,9%
Sierra Brasil	268	331	23,6%	289	14,5%
Outros ⁽²⁾	46	43	-5,6%	17	159,5%
NAV por acção (euros)	38,1	38,6	1,3%	37,8	2,0%
Aberturas & aquisições (EOP)	1	1	0,0%	1	0,0%
Centros comerciais detidos/ co-detidos (EOP)	51	53	3,9%	52	1,9%
ABL em centros em operação ('000 m ²) ⁽³⁾	2.057	2.081	1,2%	2.059	1,1%
Taxa de ocupação da ABL detida (%)	96,0%	96,4%	0,4pp	94,5%	1,8pp
Projectos em desenvolvimento (EOP) ⁽⁴⁾	13	11	-15,4%	12	-8,3%
ABL em desenvolvimento ('000 m ²)	596	528	-11,4%	550	-4,0%
Centros comerciais geridos (EOP)	69	69	0,0%	68	1,5%
ABL sobre gestão ('000 m ²)	2.280	2.306	1,2%	2.284	1,0%
Total colaboradores	1.146	1.143	-0,3%	1.147	-0,3%

(1) valor de mercado da carteira de activos em operação ; (2) NAV do Centro corporativo e da área gestão de centros comerciais; (3) Área bruta locável nos centros em operação; (4) Projectos em planeamento e construção.

Centros Comerciais - Taxas de capitalização ⁽¹⁾															
	2009			9M10			YTD			1S10			Δ T/T		
	Máx	Médi	Min	Máx	Médi	Min	Máx	Média	Min	Máx	Médi	Min	Máx	Média	Min
Portugal	8,3%	6,5%	6,0%	8,6%	6,7%	6,2%	0,3pp	0,17pp	0,15pp	8,6%	6,7%	6,2%	0pp	0pp	0pp
Espanha	9,1%	7,1%	6,4%	9,0%	7,1%	6,5%	-0,05pp	-0,08pp	0,05pp	9,0%	7,1%	6,5%	0pp	-0,01pp	0pp
Itália	7,7%	6,6%	6,0%	7,8%	6,7%	6,1%	0,1pp	0,05pp	0,05pp	7,8%	6,7%	6,1%	0pp	0pp	0pp
Alemanha	6,3%	6,1%	6,0%	6,3%	6,1%	6,0%	0pp	0pp	0pp	6,3%	6,1%	6,0%	0pp	0pp	0pp
Grécia	7,0%	7,0%	7,0%	8,3%	8,3%	8,3%	1,25pp	1,25pp	1,25pp	7,0%	7,0%	7,0%	1,25pp	1,25pp	1,25pp
Roménia	9,0%	9,0%	9,0%	9,0%	9,0%	9,0%	0pp	0pp	0pp	9,0%	9,0%	9,0%	0pp	0pp	0pp
Brasil	9,5%	8,5%	8,3%	9,5%	8,5%	8,3%	0pp	0pp	0pp	9,5%	8,5%	8,3%	0pp	0pp	0pp

(1) Taxas de capitalização médias ponderadas pelo valor de mercado dos centros comerciais detidos pela Sierra.

RESULTADOS 9M10

Centros Comerciais - principais indicadores financeiros ⁽¹⁾

Milhões de euros

	3T09	3T10	Δ 09/10	9M09	9M10	Δ 09/10
Resultados directos						
Volume de negócios	51	58	14,5%	155	168	8,5%
Investimentos	32	33	4,1%	98	98	0,5%
Desenvolvimento	1	3	86,8%	5	5	14,5%
Brasil	5	8	40,1%	15	22	42,8%
Serviços	10	11	14,1%	31	32	4,1%
Gestão de activos	3	3	2,8%	9	8	-14,9%
Gestão de centros comerciais	7	8	18,1%	22	25	11,8%
Outros & eliminações	2	3	61,7%	6	10	70,1%
EBITDA recorrente	27	32	18,2%	80	90	12,8%
EBITDA	27	32	18,2%	80	90	12,8%
Investimentos	26	26	0,4%	78	77	-1,5%
Desenvolvimento	-22	-10	52,3%	-62	-19	69,1%
Brasil	4	6	58,0%	11	18	59,9%
Serviços	2	3	68,6%	7	8	12,9%
Gestão de activos	1	1	-4,0%	4	2	-46,5%
Gestão de centros comerciais	1	2	130,9%	3	6	85,2%
Outros & eliminações	17	7	-58,6%	45	6	-86,7%
Margem EBITDA	53,5%	55,3%	1,8pp	51,6%	53,6%	2,1pp
Resultados financeiros	-12	-11	4,2%	-39	-32	17,0%
Impostos	-3	-4	-22,9%	-10	-11	-10,7%
Resultados directos	12	16	34,0%	31	44	41,7%
Resultados indirectos						
Ganhos realizados em propriedades	2	0	-77,1%	2	-4	-
Provisões para activos em desenvolvimento	0	-2	-	-6	-5	19,3%
VCPID ⁽²⁾	-15	7	-	-152	7	-
Impostos diferidos	1	-7	-	30	-28	-
Resultados indirectos	-12	-2	86,0%	-126	-30	76,5%
Resultado líquido						
Resultado líquido	0	14	-	-94	15	-4,3%
Atribuível aos accionistas	0	14	-	-94	15	-4%
Dívida líquida incluindo suprimentos	1.915	1.684	-12,1%	1.915	1.684	-12,1%
Dívida líquida	1.305	1.143	-12,4%	1.305	1.143	-12,4%
Alavancagem de activos	50,2%	46,8%	-3,4pp	50,2%	46,8%	-3,4pp
Dívida líquida/EBITDA (últimos 12 meses)	10,4 x	6,1 x	-4,3x	10,4 x	6,1 x	-4,3x
EBITDA/Juros líquidos (últimos 12 meses)	0,6 x	0,7 x	0,1x	0,6 x	0,7 x	0,1x
Dívida líquida / Capital investido	56,2%	52,5%	-3,7pp	56,2%	52,5%	-3,7pp
CAPEX	48	12	-75,7%	117	66	-43,6%

(1) Valores trimestrais não auditados; valores de gestão reportados pela Sonae Sierra (Consolidação proporcional) 2) Valor criado em propriedades de investimento e em desenvolvimento.

Telecomunicações - principais indicadores (informação *stand-alone*)

Telecomunicações - principais indicadores operacionais ⁽¹⁾						
	3T09	3T10	Δ 09/10	9M09	9M10	Δ 09/10
Móvel						
Cientes (EOP) ('000)	3.327	3.541	6,4%	3.327	3.541	6,4%
Data como % receitas de serviços	28,1%	30,3%	2,2pp	27,8%	30,0%	2,2pp
ARPU (euros) ⁽²⁾	15,2	13,9	-8,8%	15,0	13,8	-8,0%
Fixo						
Total acessos (EOP) ('000)	514	436	-15,1%	514	436	-15,1%
Acessos directos (EOP) ('000)	426	363	-14,9%	426	363	-14,9%
Acesso directo como % receitas de clientes	75,9%	69,0%	-6,9pp	77,0%	71,5%	-5,5pp
SSI						
Receitas serviço de IT/colaboradores('000 euros)	30,9	32,3	4,5%	93,6	94,5	1,0%
Total colaboradores	2.003	2.070	3,3%	2.003	2.070	3,3%

(1) Valores trimestrais não auditados; (2) Receita média por cliente.

RESULTADOS 9M10

Telecomunicações - principais indicadores financeiros ⁽¹⁾

Milhões de euros

	3T09	3T10	Δ 09/10	9M09	9M10	Δ 09/10
Volume de negócios	235	234	-0,5%	717	684	-4,5%
Móvel	155	153	-1,1%	453	441	-2,8%
Fixo	62	60	-2,8%	186	181	-3,1%
SSI	33	35	4,5%	116	102	-11,5%
Outros & eliminações	-15	-14	5,4%	-39	-40	-2,3%
Outras receitas	1	2	137,2%	3	5	49,0%
EBITDA recorrente	45	49	9,9%	137	149	9,1%
EBITDA	45	49	9,9%	137	149	9,1%
Margem EBITDA	19,2%	21,2%	2pp	19,1%	21,8%	2,7pp
Móvel	42	48	13,4%	131	142	8,5%
Fixo	2	1	-64,1%	3	3	-5,9%
SSI	2	2	0,6%	6	6	0,9%
Outros & eliminações	-1	-1	0,0%	-4	-3	36,7%
EBIT	5	18	-	18	51	187,0%
Resultados financeiros	-4	-3	21,0%	-11	-6	40,5%
Resultado líquido	1	10	-	3	30	-
Atribuível aos accionistas	1	10	-	3	30	-
Excluindo operação de securitização:						
Dívida líquida incluindo suprimentos	386	354	-8,3%	386	354	-8,3%
Dívida líquida	386	354	-8,3%	386	354	-8,3%
Dívida líquida/EBITDA (últimos 12 meses)	2,1 x	1,9 x	-0,3x	2,1 x	1,9 x	-0,3x
EBITDA/Juros líquidos (últimos 12 meses)	11,7 x	23,1 x	11,5x	11,7 x	23,1 x	11,5x
Dívida líquida / Capital investido	51,3%	45,9%	-5,4pp	51,3%	45,9%	-5,4pp
CAPEX	50	32	-36,9%	103	88	-15,3%
CAPEX operacional ⁽²⁾	35	31	-11,2%	88	87	-0,8%
EBITDA menos CAPEX operacional	10	18	88,2%	49	62	27,0%
Free Cash Flow	21	4	-81,6%	3	9	190,9%

(1) Valores trimestrais não auditados; (2) Capex Operacional exclui Investimentos Financeiros e Provisões para desmantelamento de sites e outros investimentos não operacionais.

Gestão de investimentos - principais indicadores (informação *stand-alone*)

Gestão de investimentos ⁽¹⁾						
Milhões de euros						
	3T09	3T10	Δ 09/10	9M09	9M10	Δ 09/10
Volume de negócios	56	60	6,3%	147	159	8,0%
EBITDA recorrente	2	2	16,2%	2	4	55,6%
EBITDA	31	2	-92,3%	31	4	-88,3%
EBIT	30	1	-98,2%	28	-2	-
Dívida líquida incluindo suprimentos	90	74	-18,0%	90	74	-18,0%
Dívida líquida	8	5	-41,3%	8	5	-41,3%
CAPEX	24	11	-56,0%	32	13	-59,5%
Total colaboradores	1.040	1.119	7,6%	1.040	1.119	7,6%

(1) Valores trimestrais não auditados.

Demonstrações financeiras consolidadas condensadas

**BALANÇOS CONSOLIDADOS CONDENSADOS EM 30 DE SETEMBRO DE 2010 E DE 2009
E EM 31 DE DEZEMBRO DE 2009**
(Montantes expressos em euros)

ACTIVO	Notas	30.Setembro.2010	30.Setembro.2009	31.Dezembro.2009 (Nota 1)
ACTIVOS NÃO CORRENTES:				
Activos fixos tangíveis	9	2.731.767.364	2.752.658.382	2.781.177.575
Activos intangíveis	10	457.295.105	440.730.285	467.315.297
Propriedades de investimento	11	1.717.990.241	1.826.209.830	1.796.470.818
Diferenças de consolidação	12	734.272.294	706.006.096	728.945.475
Investimentos em associadas	6	84.069.078	57.390.084	74.649.393
Outros investimentos	7 e 13	11.824.326	19.942.309	18.127.492
Activos por impostos diferidos	16	235.181.133	218.905.557	230.214.508
Outros activos não correntes	14	45.300.662	21.786.559	21.176.312
Total de activos não correntes		6.017.700.203	6.043.629.102	6.118.076.870
ACTIVOS CORRENTES:				
Existências		639.067.374	616.501.415	603.003.189
Clientes e outros activos correntes	15	542.076.127	683.180.767	610.516.925
Investimentos	13	48.588.558	56.361.190	57.679.031
Caixa e equivalentes de caixa	17	134.362.275	104.785.106	172.229.871
Total de activos correntes		1.364.094.334	1.460.828.478	1.443.429.016
Activos correntes detidos para venda		-	5.782.499	-
TOTAL DO ACTIVO		7.381.794.537	7.510.240.079	7.561.505.886
CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVO				
CAPITAL PRÓPRIO:				
Capital social	18	2.000.000.000	2.000.000.000	2.000.000.000
Acções próprias		(135.679.489)	(136.911.861)	(136.911.861)
Reservas e resultados transitados		(704.852.897)	(743.989.310)	(733.683.436)
Resultado líquido do período atribuível aos accionistas da Empresa-mãe		97.852.873	31.829.547	93.760.817
Total do capital próprio atribuível aos accionistas da Empresa-mãe		1.257.320.487	1.150.928.376	1.223.165.520
Interesses sem controlo	19	506.228.473	435.355.599	477.968.755
TOTAL DO CAPITAL PRÓPRIO		1.763.548.960	1.586.283.975	1.701.134.275
PASSIVO:				
PASSIVO NÃO CORRENTE:				
Empréstimos	20	3.126.358.370	3.163.869.958	2.943.987.134
Outros passivos não correntes	22	191.214.931	237.465.598	240.267.403
Passivos por impostos diferidos	16	368.572.648	324.869.332	336.301.701
Provisões	25	58.070.949	63.464.922	50.607.367
Total de passivos não correntes		3.744.216.898	3.789.669.810	3.571.163.605
PASSIVO CORRENTE:				
Empréstimos	20	147.002.650	380.014.162	313.554.408
Fornecedores e outros passivos	24	1.724.937.592	1.752.475.055	1.973.035.847
Provisões	25	2.088.437	1.797.077	2.617.751
Total de passivos correntes		1.874.028.679	2.134.286.294	2.289.208.006
TOTAL DO PASSIVO		5.618.245.577	5.923.956.104	5.860.371.611
TOTAL DO CAPITAL PRÓPRIO E DO PASSIVO		7.381.794.537	7.510.240.079	7.561.505.886

O anexo faz parte destas demonstrações financeiras consolidadas condensadas.

O Conselho de Administração

**DEMONSTRAÇÕES CONSOLIDADAS CONDENSADAS DOS RESULTADOS
PARA OS PERÍODOS FINDOS EM 30 DE SETEMBRO DE 2010 E DE 2009**
(Montantes expressos em euros)

	Notas	3º Trimestre 2010	3º Trimestre 2009	30.Setembro.2010	30.Setembro.2009
Vendas		1.212.544.279	1.168.373.901	3.422.308.853	3.232.267.508
Prestações de serviços		296.624.058	289.530.321	863.363.543	833.873.326
Variação de valor das propriedades de investimento	11	7.349.803	(12.470.962)	3.391.846	(112.829.032)
Ganhos ou perdas relativos a investimentos		1.000.427	30.044.604	5.890.703	34.503.669
Proveitos e ganhos financeiros		2.281.490	4.961.844	9.073.419	13.049.256
Outros proveitos		100.318.030	80.063.665	317.592.429	297.629.030
Custo das vendas		(931.604.057)	(915.044.684)	(2.669.665.305)	(2.564.504.395)
Variação da produção		(176.378)	-	120.119	-
Fornecimentos e serviços externos		(289.052.678)	(287.750.013)	(845.358.448)	(822.262.912)
Custos com o pessoal		(167.381.192)	(160.920.523)	(511.516.888)	(482.973.783)
Amortizações e depreciações	9 e 10	(71.866.576)	(76.218.947)	(217.960.920)	(221.370.993)
Provisões e perdas por imparidade		(7.610.094)	(4.164.180)	(25.080.145)	(20.316.978)
Custos e perdas financeiras		(28.987.259)	(30.900.204)	(86.892.611)	(111.222.916)
Outros custos		(32.686.281)	(17.902.702)	(83.715.534)	(65.890.733)
Ganhos ou perdas relativos a empresas associadas	6	(528.801)	(900.831)	(803.418)	(3.856.066)
Resultado antes de impostos		90.224.771	66.701.289	180.747.643	6.094.981
Imposto sobre o rendimento	28	(21.912.949)	(8.117.785)	(64.073.429)	2.185.189
Resultado líquido consolidado do período	29	68.311.822	58.583.504	116.674.214	8.280.170
Atribuível a:					
Accionistas da empresa-mãe		56.913.700	59.949.851	97.852.873	31.829.547
Interesses sem controlo	19	11.398.122	(1.366.347)	18.821.341	(23.549.377)
Resultados por acção					
Básico	30	0,049270	0,032092	0,052341	0,017043
Diluído	30	0,049107	0,032092	0,052147	0,017043

O anexo faz parte destas demonstrações financeiras consolidadas condensadas.

O Conselho de Administração

**DEMONSTRAÇÕES CONSOLIDADAS DO RENDIMENTO INTEGRAL PARA OS PERÍODOS FINDOS EM
30 DE SETEMBRO DE 2010 E DE 2009**
(Montantes expressos em Euros)

	3º Trimestre 2010	3º Trimestre 2009	30.Setembro.2010	30.Setembro.2009
Resultado líquido consolidado do exercício	68.311.822	58.583.504	116.674.214	8.280.170
Varição nas reservas de conversão cambial	(9.395.378)	9.958.661	14.998.024	29.502.119
Participação em outro rendimento integral líquido de imposto relativo a associadas e empreendimentos conjuntos contabilizados pelo método de equivalência patrimonial	(1.432.673)	-	(3.794.377)	1.544.487
Varição no justo valor dos activos disponíveis para venda	(664.000)	4.316.000	(6.474.000)	8.134.000
Varição no justo valor dos derivados de cobertura de fluxos de caixa	(2.098.270)	(2.504.449)	(9.060.175)	(15.625.587)
Imposto diferido relativo à variação no justo valor dos instrumentos financeiros derivados	(232.084)	(40.345)	69.239	981.953
Outros	464.984	-	(297.916)	-
Outro rendimento integral do exercício	(13.357.421)	11.729.867	(4.559.205)	24.536.972
Total rendimento integral consolidado do exercício	54.954.401	70.313.371	112.115.009	32.817.142
Atribuível a:				
Accionistas da Empresa-Mãe	46.644.022	70.311.362	93.847.109	55.808.422
Interesses sem controlo	8.310.379	2.009	18.267.900	(22.991.280)

O anexo faz parte destas demonstrações financeiras consolidadas condensadas.

O Conselho de Administração

DEMONSTRAÇÕES CONSOLIDADAS DAS ALTERAÇÕES NO CAPITAL PRÓPRIO
PARA OS PERÍODOS FINDOS EM 30 DE SETEMBRO DE 2010 E DE 2009
(Montantes expressos em euros)

	Atribuível aos Accionistas da Empresa-Mãe							Resultado Líquido do Exercício	Total	Interesses sem controlo (Nota 24)	Total do Capital Próprio	
	Capital Social	Acções Próprias	Reservas Legais	Reservas de Conversão Cambial	Reservas de Justo Valor	Reservas de Cobertura	Outras Reservas e Resultados Transitados					Total
Saldo em 1 de Janeiro de 2009	2.000.000.000	(138.568.275)	161.705.974	(4.251.321)	(1.976.346)	(11.232.990)	(934.717.935)	(790.472.618)	80.035.669	1.150.994.776	411.549.101	1.562.543.877
Total rendimento integral consolidado do período	-	-	-	28.454.390	8.134.000	(12.609.515)	-	23.978.875	31.829.547	55.808.422	(22.991.280)	32.817.142
Aplicação do resultado líquido consolidado de 2008												
Transferência para reserva legal e resultados transitados	-	-	1.523.608	-	-	-	78.512.061	80.035.669	(80.035.669)	-	-	-
Dividendos distribuídos	-	-	-	-	-	-	(56.450.634)	(56.450.634)	-	(56.450.634)	-	(56.450.634)
Alienação de acções próprias / entrega de acções próprias aos colaboradores	-	1.656.414	-	-	-	-	-	-	-	1.656.414	-	1.656.414
Variação de percentagem em filiais	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	60.659.788	60.659.788
Alienação parcial de filiais	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(16.237.539)	(16.237.539)
Outros	-	-	-	-	-	-	(1.080.602)	(1.080.602)	-	(1.080.602)	2.375.529	1.294.927
Saldo em 30 de Setembro de 2009	2.000.000.000	(136.911.861)	163.229.582	24.203.069	6.157.654	(23.842.505)	(913.737.110)	(743.989.310)	31.829.547	1.150.928.376	435.355.599	1.586.283.975
Saldo em 1 de Janeiro de 2010	2.000.000.000	(136.911.861)	163.229.582	27.670.569	11.801.654	(21.082.667)	(915.302.573)	(733.683.436)	93.760.817	1.223.165.520	477.968.755	1.701.134.275
Total rendimento integral consolidado do período	-	-	-	12.089.461	(6.474.000)	(7.155.146)	(2.466.079)	(4.005.764)	97.852.873	93.847.109	18.267.900	112.115.009
Aplicação do resultado líquido consolidado de 2008												
Transferência para reserva legal e resultados transitados	-	-	4.586.452	-	-	-	89.174.365	93.760.817	(93.760.817)	-	-	-
Dividendos distribuídos	-	-	-	-	-	-	(59.264.042)	(59.264.042)	-	(59.264.042)	(1.752.069)	(61.016.111)
Alienação de acções próprias / entrega de acções próprias aos colaboradores	-	1.232.372	-	-	-	-	(693.484)	(693.484)	-	538.888	(57.894)	480.994
Variação de percentagem em filiais	-	-	-	-	-	-	748.000	748.000	-	748.000	(877.017)	(129.017)
Aumento de capital	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	15.287.888	15.287.888
Outros	-	-	-	-	-	-	(1.714.989)	(1.714.988)	-	(1.714.988)	(2.609.090)	(4.324.078)
Saldo em 30 de Setembro de 2010	2.000.000.000	(135.679.489)	167.816.034	39.760.030	5.327.654	(28.237.813)	(889.518.802)	(704.852.897)	97.852.873	1.257.320.487	506.228.473	1.763.548.960

O anexo faz parte destas demonstrações financeiras consolidadas condensadas.

O Conselho de Administração

**DEMONSTRAÇÕES CONSOLIDADAS CONDENSADAS DOS FLUXOS DE CAIXA
PARA OS PERÍODOS FINDOS EM 30 DE SETEMBRO DE 2010 E DE 2009**
(Montantes expressos em euros)

	Notas	3º Trimestre 2010	3º Trimestre 2009	30.Setembro.2010	30.Setembro.2009
ACTIVIDADES OPERACIONAIS:					
Fluxos das actividades operacionais (1)		153.231.604	200.092.438	222.103.951	336.906.496
ACTIVIDADES DE INVESTIMENTO:					
Recebimentos provenientes de:					
Investimentos financeiros		3.214.294	30.404.892	59.242.424	32.559.441
Activos fixos tangíveis, intangíveis e propriedades de investimento		35.976.477	662.025	63.811.802	9.307.264
Dividendos		356.023	631.207	1.267.496	840.210
Outros		1.034.842	1.175.550	17.234.629	28.469.711
		40.581.636	32.873.674	141.556.351	71.176.626
Pagamentos respeitantes a:					
Investimentos financeiros		(9.048.399)	(23.078.373)	(20.104.156)	(45.988.831)
Activos fixos tangíveis, intangíveis e propriedades de investimento		(90.870.892)	(167.969.756)	(315.146.942)	(472.620.260)
Outros		(484.805)	(6.601.181)	(846.596)	(20.330.839)
		(100.404.096)	(197.649.310)	(336.097.694)	(538.939.930)
Fluxos das actividades de investimento (2)		(59.822.460)	(164.775.636)	(194.541.343)	(467.763.304)
ACTIVIDADES DE FINANCIAMENTO:					
Recebimentos respeitantes a:					
Empréstimos obtidos		1.150.124.478	3.122.084.464	4.500.305.077	9.283.981.490
Aumento de capital, prestações suplementares e prémios de emissão		67.885	22.312.407	71.500	22.312.407
Outros		-	23.373.137	-	69.473.192
		1.150.192.363	3.167.770.008	4.500.376.577	9.375.767.089
Pagamentos respeitantes a:					
Empréstimos obtidos		(1.193.222.401)	(3.245.631.783)	(4.401.625.689)	(9.161.191.995)
Juros e custos similares		(27.721.925)	(34.734.070)	(81.909.450)	(134.043.077)
Dividendos		(431.774)	(108.806)	(64.742.809)	(60.279.134)
Outros		13.452.456	(339.968)	(10.015.932)	(5.427.515)
		(1.207.923.644)	(3.280.814.627)	(4.558.293.880)	(9.360.941.721)
Fluxos das actividades de financiamento (3)		(57.731.281)	(113.044.619)	(57.917.303)	14.825.368
Varição de caixa e seus equivalentes (4) = (1) + (2) + (3)		35.677.863	(77.727.817)	(30.354.695)	(116.031.440)
Efeito das diferenças de câmbio		673.296	(1.629.566)	(976.082)	(2.082.254)
Caixa e seus equivalentes no início do período	17	84.083.073	105.115.053	148.466.253	142.965.989
Caixa e seus equivalentes no fim do período	17	119.087.640	29.016.803	119.087.640	29.016.803

O anexo faz parte destas demonstrações financeiras consolidadas condensadas.

O Conselho de Administração

SONAE, SGPS, SA

ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS CONDENSADAS

PARA O PERÍODO FINDO EM 30 DE SETEMBRO DE 2010

(Montantes expressos em Euros)

1 NOTA INTRODUTÓRIA

A SONAE, SGPS, SA ("Sonae Holding") tem a sua sede no Lugar do Espido, Via Norte, Apartado 1011, 4471-909 Maia, Portugal, sendo a empresa-mãe de um universo de empresas conforme indicado nas Notas 4 a 7 como Grupo Sonae ("Sonae"). Os negócios da Sonae e as áreas de actuação encontram-se descritos na Nota 32.

Consolidação de actividades empresariais: Lazam/MDS

O processo de aquisição da Lazam/MDS apenas foi concluído no segundo semestre de 2009, não tendo sido, conforme divulgado nas demonstrações financeiras em 31 de Dezembro de 2009, concluído nessa data o exercício de imputação de justo valor e de alocação das diferenças de consolidação geradas. Este processo foi concluído no período findo em 30 de Junho de 2010, tendo-se procedido à correcção retrospectiva da contabilização da referida concentração empresarial conforme requerido pelo IFRS 3 – Concentração de actividades empresariais. Consequentemente o Balanço Consolidado em 31 de Dezembro de 2009 foi reexpresso de forma a reflectir já os novos valores apresentados. O detalhe das alterações efectuadas encontra-se divulgado na Nota 8.

2 PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS

As políticas contabilísticas adoptadas são consistentes com as utilizadas nas demonstrações financeiras apresentadas para o exercício findo em 31 de Dezembro de 2009, com excepção das alterações descritas na Nota 3.

2.1 Bases de apresentação

As demonstrações financeiras consolidadas condensadas intercalares são apresentadas trimestralmente de acordo com o IAS 34 – "Relato Financeiro Intercalar".

Estas demonstrações financeiras consolidadas foram preparadas a partir dos livros e registos contabilísticos das empresas incluídas na consolidação (Nota 4 a 6), no pressuposto da continuidade das operações e tomando por base o custo histórico, excepto para as propriedades de investimento e os investimentos financeiros que se encontram registados ao justo valor.

3 ALTERAÇÕES DE POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS

Durante o período foram adoptadas um conjunto de normas contabilísticas, interpretações, emendas e revisões emitidas em exercícios anteriores e cuja aplicação se tornou obrigatória durante o exercício de 2010 conforme divulgado nas demonstrações financeiras apresentadas para o exercício findo em 31 de Dezembro de 2009, as quais, com excepção do descrito abaixo, não tiveram impactos relevantes nas demonstrações financeiras em 30 de Setembro de 2010.



Durante o período foram adoptadas pela primeira vez as versões revistas do IFRS 3 – Concentração de actividades empresariais e IAS 27 – Demonstrações financeiras consolidadas e separadas (revisão de 2008).

Estas alterações vêm trazer algumas modificações ao nível do registo de concentrações de actividades empresariais, nomeadamente no que diz respeito:

- (a) ao apuramento do goodwill e à mensuração dos interesses sem controlo (anteriormente designados por interesses minoritários): institui a opção, numa base de transacção por transacção, permitindo o cálculo do valor dos interesses sem controlo de acordo com a proporção do justo valor dos activos e passivos adquiridos, ou de acordo com o justo valor dos interesses sem controlo. Adicionalmente, o valor do goodwill passa a ser calculado como a diferença entre o preço de aquisição da participação acrescido do valor de interesses sem controlo deduzido do justo valor dos activos e passivos adquiridos;
- (b) ao reconhecimento e mensuração subsequente de pagamentos contingentes: de acordo com a actual versão do IFRS 3 o valor de pagamentos contingentes futuros é reconhecido como passivo no momento da concentração empresarial de acordo o seu justo valor. Qualquer alteração ao valor reconhecido inicialmente passa a ser reconhecido por contrapartida do valor do goodwill apenas se ocorrerem dentro do período de remensuração (12 meses após a data de aquisição) e apenas se estiverem relacionados com eventos anteriores à aquisição, caso contrário deverão ser registados por contrapartida de resultados;
- (c) ao tratamento dos custos directos relacionados com a concentração: passam a ser geralmente registados directamente em resultados não afectando o valor do custo de aquisição da participação;
- (d) ao registo de transacções de compra de interesses em entidades já controladas e de transacções de venda de interesses sem que de tal resulte a perda de controlo: até à adopção da versão revista da IAS 27 um incremento da percentagem de controlo sobre qualquer subsidiária implicava o apuramento de uma diferença de consolidação sendo que a diminuição da percentagem de controlo dava lugar ao reconhecimento de um ganho ou uma perda com a correspondente alienação. Com a adopção da nova norma as transacções que não dão origem a ganho ou perda de controlo sobre uma entidade são tratadas como transacções entre detentores de capital afectando apenas as rubricas de Capital Próprio sem que exista impacto em Goodwill ou em resultados;
- (e) ao cálculo do resultado na venda de participação com perda de controlo e necessidade de remensuração dos interesses retidos na participação alienada: de acordo com a nova versão da norma em consequência, da perda de controlo, deverão ser desreconhecidos activos e passivos das entidades correspondentes e qualquer interesse retido sobre a entidade alienada deverá ser remensuração a justo valor. O valor recebido em resultado da alienação acrescido do efeito da remensuração referida afectará o resultado do período.

4 EMPRESAS FILIAIS INCLUÍDAS NA CONSOLIDAÇÃO

As empresas filiais incluídas na consolidação, suas sedes sociais e proporção do capital detido em 30 de Setembro de 2010 e em 31 de Dezembro de 2009, são as seguintes:

FIRMA	Sede Social	Porcentagem de capital detido			
		30.Setembro.2010		31.Dezembro.2009	
		Directo	Total	Directo	Total
Sonae - SGPS, S.A.	Maia	MÃE	MÃE	MÃE	MÃE
Unidades de Retalho					
Arat Inmuebles, SA	a) Madrid (Espanha)	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Azulino Imobiliária, SA	a) Maia	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
BB Food Service, SA	a) Maia	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Bertimóvel - Sociedade Imobiliária, SA	a) Matosinhos	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Best Offer - Prestação de Informações por Internet, SA	a) Maia	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Bikini, Portal de Mulheres, SA	a) Maia	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Bom Momento - Comércio Retalhista, SA	a) Maia	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Canasta - Empreendimentos Imobiliários, SA	a) Maia	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Carnes do Continente - Indústria e Distribuição Carnes, SA	a) Santarém	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Chão Verde - Sociedade de Gestão Imobiliária, SA	a) Maia	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Citorres - Sociedade Imobiliária, SA	a) Maia	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Contibomba - Comércio e Distribuição de Combustíveis, SA	a) Matosinhos	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Contimobe - Imobiliária de Castelo de Paiva, SA	a) Castelo de Paiva	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Continente Hipermercados, SA	a) Lisboa	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Cumulativa - Sociedade Imobiliária, SA	a) Maia	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
2) Difusão - Sociedade Imobiliária, SA	a) Maia	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%



RESULTADOS 9M10

	Edições Book.it, SA	a)	Matosinhos	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
	Efanor - Design e Serviços, SA	a)	Matosinhos	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
	Estevão Neves - Hipermercados da Madeira, SA	a)	Madeira	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
	Farmácia Selecção, SA	a)	Matosinhos	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
3)	Fashion Division, SA	a)	Maia	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
	Fozimo - Sociedade Imobiliária, SA	a)	Maia	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
	Fozmassimo - Sociedade Imobiliária, SA	a)	Matosinhos	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
	Fundo de Investimento Imobiliário Fechado Imosede	a)	Maia	54,55%	54,55%	54,55%	54,55%
	Fundo de Investimento Imobiliário Fechado Imosonae Dois	a)	Maia	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
	Global S - Hipermercado, Lda	a)	Matosinhos	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
	Good and Cheap - Comércio Retalhista, SA	a)	Matosinhos	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
	Hipotética - Comércio Retalhista, SA	a)	Matosinhos	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
	Sonaerp – Retail Properties, SA	a)	Porto	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
	Igimo - Sociedade Imobiliária, SA	a)	Maia	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
	Iginha - Sociedade Imobiliária, SA	a)	Matosinhos	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
	Imoconti - Sociedade Imobiliária, SA	a)	Matosinhos	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
	Imoestrutura - Sociedade Imobiliária, SA	a)	Maia	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
	Imomuro - Sociedade Imobiliária, SA	a)	Matosinhos	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
	Imoresultado - Sociedade Imobiliária, SA	a)	Maia	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
	Imosistema - Sociedade Imobiliária, SA	a)	Maia	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
	Infofield - Informática, SA	a)	Maia	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
	Just Sport - Comércio de Artigos de Desporto, SA	a)	Matosinhos	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
	Marcas MC, Zrt	a)	Budapeste (Hungria)	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
	MJLF - Empreendimentos Imobiliários, SA	a)	Maia	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
	MC - SGPS, SA	a)	Matosinhos	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
	Modalfa - Comércio e Serviços, SA	a)	Maia	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
	Modalloop – Vestuário e Calçado, SA	a)	Matosinhos	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
	Modelo Continente Hipermercados, SA	a)	Matosinhos	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
	Modelo Continente Seguros - Sociedade Mediação, SA	a)	Porto	100,00%	87,50%	100,00%	87,50%
	Modelo Hiper Imobiliária, SA	a)	Maia	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
	Modelo Hipermercados Trading, SA	a)	Madrid (Espanha)	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%



RESULTADOS 9M10

Modelo.com - Vendas p/Correspond., SA	a)	Maia	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
NA - Comércio de Artigos de Desporto, SA	a)	Matosinhos	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
NA - Equipamentos para o Lar, SA	a)	Matosinhos	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Peixes do Continente - Indústria e Distribuição de Peixes, SA	a)	Matosinhos	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Pharmacontinente - Saúde e Higiene, SA	a)	Matosinhos	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Pharmaconcept – Actividades em Saúde, SA	a)	Matosinhos	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Predicomercial - Promoção Imobiliária, SA	a)	Maia	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Selifa - Empreendimentos Imobiliários de Fafe, SA	a)	Maia	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Sempre à Mão - Sociedade Imobiliária, SA	a)	Matosinhos	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Sesaggest - Proj.Gestão Imobiliária, SA	a)	Porto	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Socijofra - Sociedade Imobiliária, SA	a)	Gondomar	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Sociloures - Sociedade Imobiliária, SA	a)	Matosinhos	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Soflorin, BV	a)	Amesterdão (Holanda)	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Solaris Supermercados, SA	a)	Matosinhos	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Sonae Capital Brasil, Lda	a)	São Paulo (Brasil)	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Sonae Center Serviços II, SA	a)	Maia	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Sonae Investimentos, SGPS, SA	a)	Matosinhos	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
SIAL Participações, Ltda	a)	São Paulo (Brasil)	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Sonae Retalho Espanha - Servicios Generales, SA	a)	Madrid (Espanha)	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Sonae Specialized Retail, SGPS, SA	a)	Matosinhos	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Sondis Imobiliária, SA	a)	Maia	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Sontária - Empreendimentos Imobiliários, SA	a)	Maia	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Sonvecap, BV	a)	Amesterdão (Holanda)	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Sport Zone - Comércio de Artigos de Desporto, SA	a)	Matosinhos	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Sport Zone Espanha - Comércio de Articulos de Deporte, SA	a)	Madrid (Espanha)	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Têxtil do Marco, SA	a)	Marco de Canaveses	92,76%	92,76%	80,37%	80,37%
Tlantic Portugal - Sistemas de Informação, SA	a)	Maia	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Tlantic Sistemas de Informação, Ltda	a)	Porto Alegre (Brasil)	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Todos os Dias - Com. Ret. Expl. C. Comer., SA	a)	Matosinhos	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%



RESULTADOS 9M10

Valor N, SA	a)	Matosinhos	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Well W - Electrodomésticos e Equipamentos, SA	a)	Matosinhos	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Worten - Equipamento para o Lar, SA	a)	Matosinhos	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Worten España Distribución, S.L.	a)	Madrid (Espanha)	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Zippy – Comércio e Distribuição, SA	a)	Matosinhos	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Zippy - Comércio Y Distribución, SA	a)	Madrid (Espanha)	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%

Telecomunicações

Be Artis - Concepção, Construção e Gestão de Redes de Comunicações, SA	a)	Maia	100,00%	54,39%	100,00%	54,23%
Be Towering – Gestão de Torres de Telecomunicações, SA	a)	Maia	100,00%	54,39%	100,00%	54,23%
Cape Technologies Limited	a)	Dublin (Irlanda)	100,00%	54,39%	100,00%	54,23%
Digitmarket - Sistemas de Informação, SA	a)	Maia	75,10%	40,85%	75,10%	40,72%
Lugares Virtuais, SA	a)	Maia	100,00%	54,39%	100,00%	54,23%
M3G - Edições Digitais, SA	a)	Maia	100,00%	54,39%	100,00%	54,23%
Magma - Operação de Titularização de Créditos	c)	Portugal	100,00%	54,39%	100,00%	54,23%
Mainroad Serviços em Tecnologias de Informação, SA	a)	Maia	100,00%	54,39%	100,00%	54,23%
Miauger - Org. Gestão Leilões Electrónicos, SA	a)	Maia	100,00%	54,39%	100,00%	54,23%
Per-Mar - Sociedade de Construções, SA	a)	Maia	100,00%	54,39%	100,00%	54,23%
Praesidium Services Limited	a)	Berkshire (R.U.)	100,00%	54,39%	100,00%	54,23%
Público - Comunicação Social, SA	a)	Porto	100,00%	54,39%	100,00%	54,23%
Saphety Level - Trusted Services, SA	a)	Maia	86,99%	47,32%	86,99%	47,17%
Sonaecom BV	a)	Amesterdão (Holanda)	100,00%	54,39%	100,00%	54,23%
Sonae Telecom, SGPS, SA	a)	Maia	100,00%	54,39%	100,00%	54,23%
Sonaecom - Serviços de Comunicação, SA	a)	Maia	100,00%	54,39%	100,00%	54,23%
Sonaecom - Sistemas de Informação, SGPS, SA	a)	Maia	100,00%	54,39%	100,00%	54,23%
1) Sonaecom - Sistemas de Información España, SL	a)	Madrid	100,00%	54,39%	-	-
Sonaecom, SGPS, SA	a)	Maia	55,42%	54,39%	55,12%	54,23%
Sonaetelecom, BV	a)	Amesterdão (Holanda)	100,00%	54,39%	100,00%	54,23%
Tecnológica Telecomunicações, Ltda	a)	Rio de Janeiro (Brasil)	99,99%	54,34%	99,99%	54,17%



RESULTADOS 9M10

	We Do Consulting - Sistemas de Informação, SA	a)	Maia	100,00%	54,39%	100,00%	54,23%
	We Do Brasil Soluções Informáticas, Ltda	a)	Rio de Janeiro (Brasil)	99,91%	54,34%	99,91%	54,28%
	We Do Poland Sp.Z.o.o.	a)	Posnan (Polónia)	100,00%	54,39%	100,00%	54,23%
	We Do Technologies Americas, Inc.	a)	Miami (EUA)	100,00%	54,39%	100,00%	54,23%
	We Do Technologies Australia PTY Limited	a)	Austrália	100,00%	54,39%	100,00%	54,23%
	We Do Technologies BV	a)	Amesterdão (Holanda)	100,00%	54,39%	100,00%	54,23%
	We Do Technologies BV – Sucursal Malásia	a)	Kuala Lumpur (Malásia)	100,00%	54,39%	100,00%	54,23%
	We Do Technologies Chile, SpA	a)	Santiago (Chile)	100,00%	54,39%	100,00%	54,23%
	We Do Technologies Egypt Limited Liability Company	a)	Cairo (Egipto)	100,00%	54,39%	100,00%	54,23%
	We Do Technologies Mexico S. de RL	a)	Cidade do México	100,00%	54,39%	100,00%	54,23%
1)	We Do Technologies Panamá SA	a)	Cidade do Panamá	100,00%	54,39%	-	-
1)	We Do Technologies Singapore PTE. LDT	a)	Singapura	100,00%	54,39%	-	-
	We Do Technologies (UK) Limited	a)	Berkshire (R.U.)	100,00%	54,39%	100,00%	54,23%
Gestão de Investimentos							
	ADD Avaliações Engenharia de Avaliações e Perícias, Ltda	a)	Brasil	100,00%	50,00%	100,00%	50,00%
	ADDmakler Administração e Corretagem de Seguros, Ltda	a)	Brasil	99,98%	50,00%	99,98%	50,00%
	ADDmakler Administradora, Corretora de Seguros Partic. Ltda	a)	Brasil	100,00%	50,00%	100,00%	50,00%
	Fontana Corretora de Seguros Ltda	a)	Brasil	99,99%	50,01%	99,99%	50,01%
	Herco Consultoria de Risco e Corretora de Seguros, Ltda	a)	Brasil	100,00%	50,01%	100,00%	50,01%
	Larim Corretora de Resseguros Ltda	a)	Brasil	99,99%	50,01%	99,99%	50,01%
	Lazam/mds Correctora Ltda	a)	Brasil	100,00%	50,01%	100,00%	50,01%
	MDS - Corretor de Seguros, SA	a)	Porto	100,00%	50,01%	100,00%	50,01%
	MDS, SGPS, SA	a)	Maia	50,01%	50,01%	50,01%	50,01%
	MDS Consultores, SA	a)	Maia	100,00%	50,01%	100,00%	50,01%
	Miral Administração e Corretagem de Seguros, Ltda	a)	Brasil	100,00%	50,01%	100,00%	50,01%
	Modelo - Distribuição de Materiais de Construção, SA	b)	Maia	50,00%	50,00%	50,00%	50,00%
4)	Quorum Corretora de Seguros, Ltda	a)	Brasil	100,00%	50,01%	-	-

RESULTADOS 9M10

RSI Corretora de Seguros, Ltda	a)	Brasil	100,00%	50,01%	100,00%	50,01%
Terra Nossa Corretora de Seguros, Ltda	a)	Brasil	100,00%	50,01%	100,00%	50,01%

Outras

Libra Serviços, Lda	a)	Funchal	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Sonae Investments, BV	a)	Amesterdão (Holanda)	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Sonae RE, SA	a)	Luxemburgo	99,92%	99,92%	99,92%	99,92%
Sonaecenter Serviços, SA	a)	Maia	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Sonaegest-Soc.Gest.Fundos Investimentos, SA	a)	Maia	80,00%	70,00%	80,00%	70,00%
Sontel, BV	a)	Amesterdão (Holanda)	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%

1) Filiais constituídas no exercício;

2) Filial alienada no período;

3) Ex - Inventory - Acessórios de Casa, SA;

4) Filial adquirida no exercício.

a) Controlo detido por maioria dos votos;

b) Controlo detido por maioria dos membros dos órgãos de administração;

c) Controlo determinado ao abrigo da SIC 12 - Entidades de Finalidades Especiais.

Estas empresas foram incluídas na consolidação pelo método de consolidação integral.

5 EMPRESAS CONTROLADAS CONJUNTAMENTE

As empresas controladas conjuntamente, suas sedes sociais e proporção do capital detido em 30 de Setembro de 2010 e em 31 de Dezembro de 2009 são as seguintes:

FIRMA	Sede Social	Percentagem de capital detido			
		30.Setembro.2010		31.Dezembro.2009	
		Directo	Total	Directo	Total
Centros Comerciais					
3DO Holding GmbH	Dusseldorf (Alemanha)	100,00%	50,00%	100,00%	50,00%
3DO Shopping Centre GmbH	Dusseldorf (Alemanha)	100,00%	50,00%	100,00%	50,00%
3shoppings - Holding, SGPS, SA	Maia	100,00%	25,05%	100,00%	25,05%
1) Adlands BV	Amesterdão (Holanda)	50,00%	25,00%	-	-



RESULTADOS 9M10

	Aegean Park, SA	Atenas (Grécia)	100,00%	25,00%	100,00%	25,00%
	Airone - Shopping Centre, Srl	Milão (Itália)	100,00%	25,05%	100,00%	25,05%
	ALEXA Administration GmbH	Berlim (Alemanha)	100,00%	25,00%	100,00%	25,00%
	ALEXA Holding GmbH	Dusseldorf (Alemanha)	50,00%	25,00%	50,00%	25,00%
2)	Alexa Asset GmbH & Co	Dusseldorf (Alemanha)	50,00%	25,00%	50,00%	25,00%
	ALEXA Shopping Centre GmbH	Dusseldorf (Alemanha)	100,00%	25,00%	100,00%	25,00%
	Algarveshopping - Centro Comercial, SA	Maia	100,00%	25,05%	100,00%	25,05%
3)	ARP Alverca Retail Park, SA	Maia	50,00%	25,00%	50,00%	25,00%
	Arrábidasshopping - Centro Comercial, SA	Maia	50,00%	12,53%	50,00%	12,53%
	Avenida M-40, BV	Amesterdão (Holanda)	100,00%	25,05%	100,00%	25,05%
7)	Beralands BV	Amesterdão (Holanda)	100,00%	50,00%	100,00%	50,00%
	Cascaishopping - Centro Comercial, SA	Maia	50,00%	12,53%	50,00%	12,53%
	Cascaishopping Holding I, SGPS, SA	Maia	100,00%	25,05%	100,00%	25,05%
4)	CCCB Caldas da Rainha - Centro Comercial, SA	Maia	100,00%	50,00%	100,00%	50,00%
	Centro Colombo - Centro Comercial, SA	Maia	100,00%	12,53%	100,00%	12,53%
	Centro Vasco da Gama - Centro Comercial, SA	Maia	50,00%	12,53%	50,00%	12,53%
	Clérigosshopping - Gestão do Centro Comercial, SA	Maia	100,00%	50,00%	100,00%	50,00%
	Coimbrashopping - Centro Comercial, SA	Maia	100,00%	25,05%	100,00%	25,05%
	Colombo Towers Holding, BV	The Hague (Holanda)	50,00%	25,00%	50,00%	25,00%
	Craiova Mall BV	Amesterdão (Holanda)	100,00%	50,00%	100,00%	50,00%
	Dortmund Tower GmbH	Dusseldorf (Alemanha)	100,00%	50,00%	100,00%	50,00%
	Dos Mares - Shopping Centre, BV	Amesterdão (Holanda)	100,00%	25,05%	100,00%	25,05%
	Dos Mares - Shopping Centre, SA	Madrid (Espanha)	100,00%	25,05%	100,00%	25,05%
	El Rosal Shopping, SA	Madrid (Espanha)	70,00%	35,00%	70,00%	35,00%
	Estação Viana - Centro Comercial, SA	Viana do Castelo	100,00%	25,05%	100,00%	25,05%
	Freccia Rossa - Shopping Centre, Srl	Milão (Itália)	50,00%	25,00%	50,00%	25,00%
	Fundo I.I. Parque Dom Pedro Shopping Center, SA	São Paulo (Brasil)	50,00%	3,99%	50,00%	3,99%
	Fundo Investimento Imob. Shopping Parque D. Pedro Shopping, SA	São Paulo (Brasil)	100,00%	21,27%	100,00%	21,25%
	Gaiashopping I - Centro Comercial, SA	Maia	50,00%	12,53%	50,00%	12,53%
	Gaiashopping II - Centro Comercial, SA	Maia	100,00%	12,53%	100,00%	12,53%
	Gli Orsi 1 Shopping Centre, Srl	Milão (Itália)	100,00%	50,00%	100,00%	50,00%



RESULTADOS 9M10

	Guimarãesshopping - Centro Comercial, SA	Maia	100,00%	25,05%	100,00%	25,05%
	Harvey Dos Iberica, SL	Madrid (Espanha)	50,00%	12,53%	50,00%	12,53%
	Le Terrazze – Shopping Centre 1, Srl	Milão (Itália)	50,00%	25,00%	50,00%	25,00%
	Iberian Assets, SA	Madrid (Espanha)	49,78%	12,48%	49,78%	12,48%
	Inparsa - Gestão de Galeria Comerc., SA	Maia	100,00%	50,00%	100,00%	50,00%
	Ioannina Development of Shopping Centres, SA	Atenas (Grécia)	100,00%	50,00%	100,00%	50,00%
6)	KLC Holdings XII, SA	Luxemburgo	100,00%	50,00%	100,00%	50,00%
	La Farga - Shopping Centre, SL	Madrid (Espanha)	100,00%	12,48%	100,00%	12,48%
	Larissa Development of Shopping Centres, SA	Atenas (Grécia)	100,00%	25,00%	100,00%	25,00%
5) 10)	LCC Leiriashopping – Centro Comercial, SA	Maia	100,00%	50,00%	100,00%	50,00%
6)	Lembo Services Ltd	Chipre	100,00%	50,00%	100,00%	50,00%
	Loop 5 - Shopping Centre GmbH	Dusseldorf (Alemanha)	50,00%	25,00%	50,00%	25,00%
	Luz del Tajo - Centro Comercial, SA	Madrid (Espanha)	100,00%	25,05%	100,00%	25,05%
	Luz del Tajo, BV	Amesterdão (Holanda)	100,00%	25,05%	100,00%	25,05%
	Madeirashopping - Centro Comercial, SA	Funchal (Madeira)	50,00%	12,53%	50,00%	12,53%
	Maiashopping - Centro Comercial, SA	Maia	100,00%	25,05%	100,00%	25,05%
	MC Property Management, SA	Atenas (Grécia)	75,00%	18,75%	75,00%	18,75%
	Münster Arkaden, BV	Amesterdão (Holanda)	100,00%	25,05%	100,00%	25,05%
	Norte Shopping Retail and Leisure Centre, BV	Amesterdão (Holanda)	50,00%	12,53%	50,00%	12,53%
	Norteshopping - Centro Comercial, SA	Maia	100,00%	12,53%	100,00%	12,53%
	Pantheon Plaza BV	Amesterdão (Holanda)	50,00%	25,00%	50,00%	25,00%
	Paracentro - Gestão de Galerias Comerciais, SA	Maia	100,00%	50,00%	100,00%	50,00%
	Park Avenue Development of Shopping Centers, SA	Atenas (Grécia)	100,00%	25,00%	100,00%	25,00%
	Parque Atlântico Shopping - Centro Comercial SA	Ponta Delgada (Açores)	50,00%	12,53%	50,00%	12,53%
	Parque D. Pedro 1, BV Sarl	Luxemburgo	100,00%	25,00%	100,00%	25,00%
	Parque D. Pedro 2, BV Sarl	Luxemburgo	100,00%	25,00%	100,00%	25,00%
	Parque de Famalicão - Empreendimentos Imobiliários, SA	Maia	100,00%	50,00%	100,00%	50,00%
	Parque Principado, SL	Madrid (Espanha)	50,00%	12,53%	50,00%	12,53%
	Pátio Boavista Shopping, Ltda	São Paulo (Brasil)	100,00%	23,94%	100,00%	23,91%
	Pátio Goiânia Shopping, Ltda	São Paulo (Brasil)	100,00%	23,94%	100,00%	23,91%
	Pátio Londrina Empreendimentos e Participações, Ltda	São Paulo (Brasil)	100,00%	23,94%	100,00%	23,91%
	Pátio Penha Shopping, Ltda	São Paulo (Brasil)	99,99%	23,94%	99,99%	23,91%



RESULTADOS 9M10

	Pátio São Bernardo Shopping Ltda	São Paulo (Brasil)	100,00%	23,94%	100,00%	23,91%
	Pátio Sertório Shopping Ltda	São Paulo (Brasil)	100,00%	23,94%	100,00%	23,91%
	Pátio Uberlândia Shopping Ltda	São Paulo (Brasil)	100,00%	23,94%	100,00%	23,91%
	Plaza Eboli - Centro Comercial, SA	Madrid (Espanha)	100,00%	50,00%	100,00%	50,00%
	Plaza Eboli, BV	Amesterdão (Holanda)	100,00%	50,00%	100,00%	50,00%
	Plaza Mayor Holding, SGPS, SA	Maia	100,00%	25,05%	100,00%	25,05%
	Plaza Mayor Parque de Ócio, BV	Amesterdão (Holanda)	100,00%	25,05%	100,00%	25,05%
	Plaza Mayor Parque de Ócio, SA	Madrid (Espanha)	100,00%	25,05%	100,00%	25,05%
	Plaza Mayor Shopping, BV	Amesterdão (Holanda)	100,00%	25,05%	100,00%	25,05%
	Plaza Mayor Shopping, SA	Madrid (Espanha)	75,00%	18,79%	75,00%	18,79%
	Ploi Mall BV	Amesterdão (Holanda)	100,00%	50,00%	100,00%	50,00%
	Pridelease Investments, Ltd	Cascais	100,00%	50,00%	100,00%	50,00%
	Project 4, Srl	Milão (Itália)	100,00%	50,00%	100,00%	50,00%
	Project SC 1, BV	Amesterdão (Holanda)	50,00%	25,00%	50,00%	25,00%
	Project SC 2, BV	Amesterdão (Holanda)	100,00%	50,00%	100,00%	50,00%
6)	Project Sierra 1 - Shopping Centre, GmbH	Viena (Áustria)	100,00%	50,00%	100,00%	50,00%
	Project Sierra 2, BV	Amesterdão (Holanda)	100,00%	50,00%	100,00%	50,00%
	Project Sierra 6, BV	Amesterdão (Holanda)	50,00%	25,00%	100,00%	50,00%
	Project Sierra 7 BV	Amesterdão (Holanda)	100,00%	50,00%	100,00%	50,00%
	Project Sierra 8 BV	Amesterdão (Holanda)	100,00%	25,05%	100,00%	50,00%
	Project Sierra 9 BV	Amesterdão (Holanda)	100,00%	50,00%	100,00%	50,00%
	Project Sierra 10 BV	Amesterdão (Holanda)	100,00%	50,00%	100,00%	50,00%
	Project Sierra Brazil 1, BV	Amesterdão (Holanda)	100,00%	50,00%	100,00%	50,00%
	Project Sierra Four SA	Bucareste (Roménia)	100,00%	50,00%	100,00%	50,00%
	Project Sierra Germany 2 (two), Shopping Centre GmbH	Dusseldorf (Alemanha)	100,00%	50,00%	100,00%	50,00%
	Project Sierra Germany 3 (three), Shopping Centre, GmbH	Dusseldorf (Alemanha)	100,00%	50,00%	100,00%	50,00%
	Project Sierra Germany 4 (four), Shopping Centre, GmbH	Dusseldorf (Alemanha)	100,00%	50,00%	100,00%	50,00%
	Project Sierra Germany Shopping Centre 1 BV	Amesterdão (Holanda)	100,00%	50,00%	100,00%	50,00%
	Project Sierra Germany Shopping Centre 2 BV	Amesterdão (Holanda)	100,00%	50,00%	100,00%	50,00%
	Project Sierra Italy 1 - Shopping Centre, Srl	Milão (Itália)	100,00%	50,00%	100,00%	50,00%
	Project Sierra Italy 2 - Development of Shopping Centres, Srl	Milão (Itália)	100,00%	50,00%	100,00%	50,00%



RESULTADOS 9M10

	Project Sierra Italy 3 - Shopping Centre, Srl	Milão (Itália)	100,00%	50,00%	100,00%	50,00%
	Project Sierra Italy 5 - Development of Shopping Centres Srl	Milão (Itália)	100,00%	50,00%	100,00%	50,00%
	Project Sierra One Srl	Bucaresta (Roménia)	100,00%	50,00%	100,00%	50,00%
	Project Sierra Portugal IV - Centro Comercial, SA	Maia	100,00%	50,00%	100,00%	50,00%
	Project Sierra Portugal V - Centro Comercial, SA	Maia	100,00%	50,00%	100,00%	50,00%
	Project Sierra Portugal VII - Centro Comercial, SA	Maia	100,00%	50,00%	100,00%	50,00%
	Project Sierra Portugal VIII - Centro Comercial, SA	Maia	100,00%	50,00%	100,00%	50,00%
	Project Sierra Spain 1, BV	Amesterdão (Holanda)	100,00%	50,00%	100,00%	50,00%
	Project Sierra Spain 2 - Centro Comercial, SA	Madrid (Espanha)	100,00%	50,00%	100,00%	50,00%
	Project Sierra Spain 2, BV	Amesterdão (Holanda)	100,00%	50,00%	100,00%	50,00%
	Project Sierra Spain 3 - Centro Comercial, SA	Madrid (Espanha)	50,00%	25,00%	50,00%	25,00%
	Project Sierra Spain 3, BV	Amesterdão (Holanda)	100,00%	50,00%	100,00%	50,00%
	Project Sierra Spain 6 - Centro Comercial, SA	Madrid (Espanha)	100,00%	50,00%	100,00%	50,00%
	Project Sierra Spain 6, BV	Amesterdão (Holanda)	100,00%	50,00%	100,00%	50,00%
	Project Sierra Spain 7 - Centro Comercial, SA	Madrid (Espanha)	100,00%	50,00%	100,00%	50,00%
	Project Sierra Spain 7, BV	Amesterdão (Holanda)	100,00%	50,00%	100,00%	50,00%
	Project Sierra Three Srl	Bucaresta (Roménia)	100,00%	50,00%	100,00%	50,00%
	Project Sierra Two Srl	Bucaresta (Roménia)	100,00%	50,00%	100,00%	50,00%
	River Plaza BV	Amesterdão (Holanda)	100,00%	50,00%	100,00%	50,00%
	River Plaza Mall, Srl	Bucaresta (Roménia)	100,00%	50,00%	100,00%	50,00%
	S.C. Microcom Doi Srl	Bucaresta (Roménia)	100,00%	50,00%	100,00%	50,00%
	SC Aegean, BV	Amesterdão (Holanda)	50,00%	25,00%	50,00%	25,00%
	SC Mediterranean Cosmos, BV	Amesterdão (Holanda)	50,00%	12,53%	50,00%	12,53%
	Shopping Centre Colombo Holding, BV	Amesterdão (Holanda)	50,00%	12,53%	50,00%	12,53%
	Shopping Centre Parque Principado, BV	Amesterdão (Holanda)	100,00%	25,05%	100,00%	25,05%
	Sierra Asset Management - Gestão de Activos, SA	Maia	100,00%	50,00%	100,00%	50,00%
	Sierra Brazil 1, BV	Amesterdão (Holanda)	100,00%	25,00%	100,00%	25,00%
g)	Sierra Central, S.A.S.	Santiago de Cali (Colômbia)	100,00%	25,00%	-	-
	Sierra Charagionis Development of Shopping Centers, SA	Atenas (Grécia)	50,00%	25,00%	50,00%	25,00%
	Sierra Charagionis Property Management, SA	Atenas (Grécia)	50,00%	25,00%	50,00%	25,00%



RESULTADOS 9M10

	Sierra Corporate Services - Apoio à Gestão, SA	Lisboa	100,00%	50,00%	100,00%	50,00%
	Sierra Corporate Services Holland, BV	Amesterdão (Holanda)	100,00%	50,00%	100,00%	50,00%
	Sierra Development of Shopping Centres Greece, SA	Atenas (Grécia)	100,00%	50,00%	100,00%	50,00%
	Sierra Developments - Serviços de Promoção Imobiliária, SA	Maia	100,00%	50,00%	100,00%	50,00%
	Sierra Developments Germany GmbH	Dusseldorf (Alemanha)	100,00%	50,00%	100,00%	50,00%
8)	Sierra Berlin Holding BV	Amesterdão (Holanda)	100,00%	50,00%	100,00%	50,00%
	Sierra Developments Holding, BV	Amesterdão (Holanda)	100,00%	50,00%	100,00%	50,00%
	Sierra Developments Iberia 1, Promoção Imobiliária, SA	Maia	100,00%	50,00%	100,00%	50,00%
	Sierra Developments Italy, Srl	Milão (Itália)	100,00%	50,00%	100,00%	50,00%
	Sierra Developments Romania SRL	Bucareste (Roménia)	100,00%	50,00%	100,00%	50,00%
	Sierra Developments Spain - Promociones de Centros Comerciales, SL	Madrid (Espanha)	100,00%	50,00%	100,00%	50,00%
	Sierra Developments, SGPS, SA	Maia	100,00%	50,00%	100,00%	50,00%
	Sierra Enplanta, Ltda	São Paulo (Brasil)	100,00%	23,94%	100,00%	23,91%
	Sierra European Retail Real Estate Assets Holdings, BV	Amesterdão (Holanda)	50,10%	25,05%	50,10%	25,05%
	Sierra GP, Limited	Guernesey (U.K.)	100,00%	49,99%	100,00%	49,99%
	Sierra Investimentos Brasil Ltda	São Paulo (Brasil)	100,00%	23,94%	100,00%	23,91%
	Sierra Investments (Holland) 1, BV	Amesterdão (Holanda)	100,00%	50,00%	100,00%	50,00%
	Sierra Investments (Holland) 2, BV	Amesterdão (Holanda)	100,00%	50,00%	100,00%	50,00%
	Sierra Investments Holding, BV	Amesterdão (Holanda)	100,00%	50,00%	100,00%	50,00%
	Sierra Investments SGPS, SA	Maia	100,00%	50,00%	100,00%	50,00%
	Sierra Italy Holding, BV	Amesterdão (Holanda)	100,00%	50,00%	100,00%	50,00%
	Sierra Management Germany, GmbH	Dusseldorf (Alemanha)	100,00%	50,00%	100,00%	50,00%
	Sierra Management II - Gestão de Centros Comerciais, SA	Lisboa	100,00%	50,00%	100,00%	50,00%
	Sierra Management Italy, Srl	Milão (Itália)	100,00%	50,00%	100,00%	50,00%
	Sierra Management New Tech.Bus. - Serv.Comu.CC, SA	Lisboa	100,00%	50,00%	100,00%	50,00%
	Sierra Management Portugal - Gestão de Centros Comerciais, SA	Lisboa	100,00%	50,00%	100,00%	50,00%
	Sierra Management Spain - Gestión de Centros Comerciales, SA	Madrid (Espanha)	100,00%	50,00%	100,00%	50,00%
	Sierra Management, SGPS, SA	Maia	100,00%	50,00%	100,00%	50,00%
	Sierra Property Management Greece, SA	Atenas (Grécia)	100,00%	50,00%	100,00%	50,00%
	Sierra Property Management, Srl	Bucareste (Roménia)	100,00%	50,00%	100,00%	50,00%
	Sonae Sierra Brasil, SA	São Paulo (Brasil)	95,20%	23,94%	95,20%	23,91%



RESULTADOS 9M10

	Sonae Sierra Brazil, BV Sarl	Luxemburgo	50,00%	25,00%	50,00%	25,00%
	Sonae Sierra, SGPS, SA	Maia	50,00%	50,00%	50,00%	50,00%
	SPF - Sierra Portugal	Luxemburgo	100,00%	50,00%	100,00%	50,00%
6)	SRP - Parque Comercial de Setúbal, SA	Maia	50,00%	25,00%	50,00%	25,00%
	Torre Ocidente - Imobiliária, SA	Maia	50,00%	12,50%	50,00%	12,50%
	Unishopping Administradora, Ltda	São Paulo (Brasil)	100,00%	23,94%	100,00%	23,91%
	Unishopping Consultoria Imobiliária, Ltda	São Paulo (Brasil)	99,98%	23,94%	99,98%	23,91%
	Valecenter, Srl	Milão (Itália)	100,00%	25,05%	100,00%	25,05%
	Via Catarina - Centro Comercial, SA	Maia	50,00%	12,53%	50,00%	12,53%
	Vuelta Omega, S.L.	Madrid (Espanha)	100,00%	12,53%	100,00%	12,53%
	Weierstadt Shopping BV	Amesterdão (Holanda)	100,00%	50,00%	100,00%	50,00%
	Zubiarte Inversiones Inmobiliarias, SA	Madrid (Espanha)	49,83%	12,48%	49,83%	12,48%
	Telecomunicações					
	Unipress - Centro Gráfico, Lda	Vila Nova de Gaia	50,00%	27,20%	50,00%	27,11%
	Gestão de Investimentos					
9)	Coral, SA	Porto	50,00%	25,01%	-	-
	Equador & Mendes - Agência de Viagens e Turismo, Lda	Lisboa	50,00%	37,50%	50,00%	37,50%
	Marcas do Mundo - Viagens e Turismo, Sociedade Unipessoal, Lda	Lisboa	50,00%	50,00%	50,00%	50,00%
	Movimentos Viagens - Viagens e Turismo, Sociedade Unipessoal, Lda	Lisboa	50,00%	50,00%	50,00%	50,00%
	Nova Equador Internacional, Agência de Viagens e Turismo, Lda	Lisboa	50,00%	37,50%	50,00%	37,50%
	Puravida - Viagens e Turismo, Lda	Lisboa	50,00%	50,00%	50,00%	50,00%
	Nova Equador P.C.O. e Eventos, Sociedade Unipessoal, Lda	Lisboa	50,00%	37,50%	50,00%	37,50%
	Raso SGPS, SA	Lisboa	50,00%	50,00%	50,00%	50,00%
	Raso - Viagens e Turismo, SA	Lisboa	50,00%	50,00%	50,00%	50,00%
	Viagens y Turismo de Geotur España, S.L.	Madrid (Espanha)	50,00%	50,00%	50,00%	50,00%



RESULTADOS 9M10

- 1) Filiais constituídas no exercício;
- 2) Alienação de acções representativas de 91% do capital social em 15 de Fevereiro de 2010, passando a partir dessa data a incluí-la como associada registada pelo método da equivalência patrimonial pelo facto de a Sonae Sierra manter a gestão do Shopping;
- 3) Ex - Project Sierra Portugal I - C.Comercial, SA;
- 4) Ex - Project Sierra Portugal II - Centro Comercial, SA;
- 5) Ex - Project Sierra Portugal VI - Centro Comercial, SA;
- 6) Filial liquidada no período;
- 7) Ex - Project Sierra 5, BV;
- 8) Ex - Sierra Developments Germany Holding, BV.;
- 9) Filial adquirida no exercício;
- 10) Alienação a 27 de Setembro de 2010 da totalidade das acções representativas da participação financeira ao fundo de investimentos - Sierra Portugal Real Estate (SPF), passando a ser consolidada pelo método da equivalência patrimonial;

Estas empresas foram incluídas na consolidação pelo método de consolidação proporcional.

Os valores agregados, excluindo eliminações de intra grupo, correspondentes às percentagens de detenção das empresas controladas conjuntamente incluídas pelo método proporcional nas demonstrações consolidadas do período podem ser resumidos como segue:

	<u>30.Setembro.2010</u>	<u>31.Dezembro.2009</u>
Activos não correntes	4.408.701.393	4.508.730.523
Activos correntes	298.807.484	256.002.590
Passivos não correntes	1.632.085.240	1.652.852.079
Passivos correntes	379.106.556	375.513.257
	<u>30.Setembro.2010</u>	<u>30.Setembro.2009</u>
Proveitos	278.495.330	157.696.823
Custos	265.021.734	228.141.111

6 INVESTIMENTOS EM ASSOCIADAS

As empresas associadas, suas sedes sociais e proporção do capital detido em 30 de Setembro de 2010 e de 31 de Dezembro de 2009 são as seguintes:

FIRMA	Sede Social	Percentagem de capital detido				Valor de Balanço	
		30.Setembro.2010		31.Dezembro.2009		30.Setembro.2010	31.Dezembro.2009
		Directo	Total	Directo	Total		
Unidades de Retalho							
Sempre a Postos - Produtos Alimentares e Utilidades, Lda	Lisboa	25,00%	25,00%	25,00%	25,00%	1.182.359	1.551.585
Centros Comerciais							
1) 8ª Avenida Centro Comercial, SA	Maia	100,00%	23,75%	100,00%	21,00%	-	-
2) Alexa Asset GmbH & Co	Dusseldorf (Alemanha)	25,00%	2,25%	50,00%	25,00%	3.238.331	-
1) Arrábidasshopping - Centro Comercial, SA	Maia	50,00%	11,88%	50,00%	10,50%	-	-
Campo Limpo Lda	S. Paulo (Brasil)	20,00%	5,00%	20,00%	5,00%	2.084.268	1.712.614
1) Gaiashopping I - Centro Comercial, SA	Maia	50,00%	11,88%	50,00%	10,50%	-	-
1) Gaiashopping II - Centro Comercial, SA	Maia	100,00%	23,75%	100,00%	21,00%	-	-
1) Loureshopping - Centro Comercial, SA	Maia	100,00%	23,75%	100,00%	21,00%	-	-
Mediterranean Cosmos Shop. Centre	Atenas	39,90%	5,00%	39,90%	5,00%	3.384.096	3.376.307
1) 3) PORTCC - Portimãoshopping - Centro Comercial, SA	Maia	50,00%	11,88%	50,00%	10,50%	-	-
1) Rio Sul - Centro Comercial, SA	Lisboa	50,00%	11,88%	50,00%	10,50%	-	-
1) Serra Shopping - Centro Comercial, SA	Covilhã	50,00%	11,88%	50,00%	10,50%	-	-
1) 4) ALBCC - Albufeirashopping - Centro Comercial, SA	Maia	50,00%	11,88%	50,00%	10,50%	-	-
1) 5) 6) LCC - LeiriaShopping - Centro Comercial, S.A.	Maia	100,00%	23,75%	100,00%	50,00%	-	-
SPF - Sierra Portugal Real estate, Sarl	Luxemburgo	47,50%	23,75%	42,00%	21,00%	41.871.080	32.013.766
Telecomunicações							
SIRS - Sociedade Independente de Radiodifusão Sonora, SA	Porto	45,00%	24,48%	45,00%	24,40%	32.022	-
Gestão de Investimentos							
Golden Marquee Limited	U.K.	25,10%	12,55%	32,12%	16,06%	32.276.922	35.995.121
Total						84.069.078	74.649.393

- Os valores nulos de participação resultam da aplicação do método da equivalência patrimonial ao consolidado do Sierra Portugal Real Estate que detém estas participações;
- Alienação de acções representativas de 91% do capital social em 15 de Fevereiro de 2010, passando a partir dessa data a incluí-la como associada registada pelo método da equivalência patrimonial pelo facto de a Sonae Sierra manter a gestão do Shopping. No momento da alteração do método de consolidação os interesses retidos foram registados pelo seu justo valor;
- Ex - Oeste Retail Park - Gestão de G.Comer., SA;
- Ex - Sol Retail Park - Gestão de G. Comerc., SA.
- Ex-Proj.Sierra Portugal VI-C.Comercial, S.aA;
- Alienação a 27 de Setembro de 2010 da totalidade das acções representativas da participação financeira ao fundo de investimentos - Sierra Portugal Real Estate (SPF), passando a ser consolidada pelo método da equivalência patrimonial;

Os valores de balanço nulos resultam da redução do valor de aquisição por aplicação do método da equivalência patrimonial.



RESULTADOS 9M10

As empresas associadas foram incluídas na consolidação pelo método da equivalência patrimonial.

Os valores agregados dos principais indicadores financeiros destas associadas, podem ser resumidos como segue:

	30.Setembro.2010	31.Dezembro.2009
Total de Activos	1.537.802.743	845.744.918
Total de Passivos	1.171.239.611	608.521.167
	30.Setembro.2010	30.Setembro.2009
Proveitos	245.361.872	128.018.856
Custos	203.026.728	118.310.276

Durante os períodos findos em 30 de Setembro de 2010 e de 2009, o movimento ocorrido no valor dos investimentos em associadas, foi o seguinte:

	30.Setembro.2010			30.Setembro.2009		
	Valor proporção nos capitais próprios	Diferenças de consolidação	Total do investimento	Valor proporção nos capitais próprios	Diferenças de consolidação	Total do investimento
Investimentos em associadas						
Saldo em 1 de Janeiro	33.224.083	41.425.310	74.649.393	105.402.825	37.260.670	142.663.495
Aumento de capital em associadas	14.381.368	-	14.381.368	6.955.606	-	6.955.606
Alienações durante o período	-	-	-	(4.320.487)	(15.672.496)	(19.992.983)
Redução de capital em associadas	(2.310.176)	-	(2.310.176)	(733.808)	-	(733.808)
Mudança de método de consolidação (Nota 8)	1.366.260	190.680	1.556.940	(69.027.699)	(1.439.401)	(70.467.100)
Diferenças de consolidação apuradas no exercício	-	-	-	-	-	-
equivalência patrimonial						
efeito em perdas relativas a associadas	(803.418)	-	(803.418)	(3.856.066)	-	(3.856.066)
Outros efeitos em resultados	365.873	-	365.873	-	-	-
Dividendos distribuídos	(897.450)	-	(897.450)	-	-	-
efeito em capitais próprios e interesses sem controlo	(199.902)	(2.673.550)	(2.873.452)	339.714	2.481.226	2.820.940
	45.126.638	38.942.440	84.069.078	34.760.085	22.629.999	57.390.084

O efeito em capitais próprios resulta fundamentalmente do efeito de conversão cambial das empresas com moeda funcional diferente do euro.

7 EMPRESAS DO GRUPO, EMPRESAS CONTROLADAS CONJUNTAMENTE, EMPRESAS ASSOCIADAS EXCLUÍDAS DA CONSOLIDAÇÃO E OUTROS INVESTIMENTOS NÃO CORRENTES

As empresas do Grupo e associadas excluídas da consolidação e outros investimentos não correntes, suas sedes sociais, proporção do capital detido e valor de balanço em 30 de Setembro de 2010 e em 31 de Dezembro de 2009 são as seguintes:

FIRMA	Sede Social	Percentagem de capital detido				Valor de Balanço	
		30.Setembro.2010		31.Dezembro.2009		30.Setembro.2010	31.Dezembro.2009
		Directo	Total	Directo	Total		
Unidades de Retalho							
Dispar - Distrib. de Participações, SGPS, SA	Lisboa	7,14%	7,14%	7,14%	7,14%	9.976	4.988
Inscó - Insular de Hipermerc., SA	Ponta Delgada	10,00%	10,00%	10,00%	10,00%	748.197	748.197
Centros Comerciais							
Ercasa Cogeneracion SA	Grancasa (Espanha)	10,00%	1,25%	10,00%	1,25%	23.949	23.949
Telecomunicações							
Altitude, SGPS, SA	Lisboa	11,54%	6,27%	11,54%	6,26%	1.000.000	1.000.000
Lusa - Agên. de Notícias de Portugal, SA	Lisboa	1,38%	0,75%	1,38%	0,75%	197.344	197.344
Outros investimentos						9.844.860	16.153.014
Total (Nota 13)						11.824.326	18.127.492

Em 30 de Setembro de 2010 estão incluídos em "Outros investimentos" 7.304.000 euros (13.778.000 euros em 31 de Dezembro de 2009) relativos ao activo registado correspondente à valorização das acções Sonae Capital, SGPS, SA atribuídos às acções Sonae Holding, não desreconhecidas conforme explicado na Nota 18.

8 ALTERAÇÕES OCORRIDAS NO PERÍMETRO DE CONSOLIDAÇÃO

8.1 As principais aquisições de empresas ocorridas no período findo em 30 de Setembro de 2010 foram as seguintes:

FIRMA	Sede Social	Percentagem de capital detido	
		À data da aquisição	
		Directo	Total
Gestão de Investimentos			
Quorum Corretora de Seguros, Ltda	Brasil	100,00%	50,01%
Coral, SA	Porto	50,00%	25,01%

RESULTADOS 9M10

As aquisições acima mencionadas tiveram o seguinte impacto nas demonstrações financeiras consolidadas em 30 de Setembro de 2010:

	Data de aquisição Gestão de Investimentos	30.Setembro.2010 Gestão de Investimentos
Activos líquidos adquiridos		
Activos fixos tangíveis (Nota 9)	826.227	807.109
Outros activos	1.026.274	947.837
Caixa e equivalentes a caixa	324.817	282.139
Impostos diferidos passivos	(6.007)	(6.007)
Outros passivos	(905.794)	(649.137)
	1.265.516	1.381.941
Diferenças de consolidação (Notas 12)	3.243.892	
Interesses minoritários	2.757.465	
	<u>7.266.873</u>	
Pagamentos efectuados registados em investimentos	3.991.122	
Valores em dívida	3.275.752	
	<u>7.266.874</u>	
Fluxo de caixa líquido decorrente da aquisição		
Pagamentos efectuados	3.991.122	
Caixa e equivalentes de caixa adquiridos	(324.817)	
	<u>3.666.305</u>	

8.2 As principais alienações de empresas ocorridas no período findo em 30 de Setembro de 2010 foram as seguintes:

FIRMA	Sede Social	Percentagem de capital detido	
		À data de alienação	
		Directo	Total
Centros Comerciais			
Alexa Asset GmbH & Co KG	Dusseldorf (Alemanha)	50,00%	25,00%
LCC - LeiriaShopping - Centro Comercial, S.A.	Maia	100,00%	50,00%
Imobiliário do retalho			
Difusão- Sociedade Imobiliária, SA	Maia	100%	100%



RESULTADOS 9M10

Os activos líquidos das filiais alienadas na data da alienação são os seguintes:

	Centros Comerciais	Imobiliário do Retalho
Activos líquidos alienados		
Propriedades de investimento	124.878.888	-
Activos fixos tangíveis (Nota 9)	-	25.630.907
Outros activos	628.962	1.775.422
Caixa e equivalentes a caixa	4.055.843	258.238
Empréstimos	(23.589.099)	-
Impostos diferidos	(2.033.800)	(509.307)
Outros passivos	(70.126.616)	(26.012.428)
	<u>33.814.178</u>	<u>1.142.832</u>
Transferência para investimentos em associadas (Nota 6)	(1.556.940)	-
Diferenças de consolidação (Nota 12)	2.118.857	-
Suprimentos, operações de tesouraria e encargos financeiros	-	25.166.711
Custos com a alienação	-	644.896
Ganho/(Perda) na alienação	(950.716)	6.423.734
Preço da alienação	<u>33.425.379</u>	<u>33.378.174</u>
Recebimentos efectivados	24.056.853	33.378.174
Montantes a receber no futuro	9.368.526	-
	<u>33.425.379</u>	<u>33.378.174</u>
Fluxo de caixa líquido decorrente da alienação		
Recebimentos efectivados	24.056.853	33.378.174
Recebimentos efectivados relativos a suprimentos e juros	-	375.263
Pagamentos de custos já efectivados	-	(644.896)
Caixa e equivalentes a caixa alienados	(4.055.843)	(258.238)
	<u>20.001.010</u>	<u>32.850.302</u>

Em 15 de Fevereiro de 2010 a Sonae, através da entidade controlada conjuntamente ALEXA Shopping Centre GmbH ("Alexa Shopping"), alienou a terceiros 91% da participação que detinha na empresa ALEXA Asset GmbH & Co, KG ("Alexa KG") (empresa detentora do centro comercial "Alexa"). Em virtude de se ter perdido o controlo conjunto do Alexa KG, esta participada deixou de ser integrada nas demonstrações financeiras consolidadas pelo método proporcional passando após a transacção a ser mensurada pelo método de equivalência patrimonial, dado existir influência significativa na mesma.

A entidade acima referida, do imobiliário do retalho, detém um imóvel o qual se manteve a ser utilizado pelo grupo após a respectiva alienação através de um acordo de locação operacional com um prazo inicial de 20 anos sendo possíveis determinadas prorrogações de prazo.

8.3 Alterações à alocação de justo valor da concentração de actividades empresariais efectuadas no exercício anterior

Tendo em consideração que o processo de aquisição da Lazam/MDS apenas foi concluído no segundo semestre de 2009 e que foi necessário re-expressar para IFRS as demonstrações financeiras das suas subsidiárias adquiridas, não foi concluído o processo de imputação do justo valor nos activos, passivos e passivos contingentes adquiridos, nomeadamente no que respeita a activos intangíveis adquiridos e não reconhecidos até 31 de Dezembro de 2009. Tal exercício foi concluído durante o período findo em 30 de Junho de 2010, reportado a 30 de Junho de 2009, e encontra-se reflectido nos novos referenciais apresentados conforme previsto pelas Normas Internacionais de Relato Financeiro.

Os impactos da atribuição do justo valor podem ser analisados como segue:

	Data aquisição		Total Ajustado	Publicado 31.12.2009
	Valor Contabilístico	Imputação Justo Valor		
Activos líquidos adquiridos				
Activos tangíveis e intangíveis (Nota 10)	3.235.540	27.276.799	30.512.339	3.235.540
Outros activos correntes	2.776.129	-	2.776.129	2.776.129
Caixa e equivalentes de caixa	1.951.125	-	1.951.125	1.951.125
Impostos diferidos	-	(9.881.583)	(9.881.584)	-
Empréstimos	(74.063)	-	(74.063)	(74.063)
Outros passivos	(28.740.040)	-	(28.740.040)	(28.740.041)
	<u>(20.851.309)</u>	<u>17.395.216</u>	<u>(3.456.094)</u>	<u>(20.851.310)</u>
Diferenças de consolidação (Nota 12)		(16.347.045)	34.935.602	51.282.647
Transferências de investimentos em associadas		-	(9.082.673)	(9.082.673)
Interesses sem controlo		-	7.919.350	7.919.350
Preço de aquisição		<u>1.048.171</u>	<u>30.316.185</u>	<u>29.268.014</u>
Pagamentos efectuados			29.268.014	29.268.014
Valor a pagar - acerto preço aquisição			<u>1.048.171</u>	-
			<u>30.316.185</u>	<u>29.268.014</u>
Fluxo de caixa líquido decorrente da aquisição				
Pagamentos efectuados			29.268.014	29.268.014
Caixa e equivalentes de caixa adquiridos			<u>(1.951.125)</u>	<u>(1.951.125)</u>
			<u>27.316.889</u>	<u>27.316.889</u>

À data de 30 de Junho de 2010, a alocação do preço de compra foi alterada, tendo sido atribuído o montante de 87.416.093 reais à carteira de clientes, a qual foi registada na rubrica "Activos fixos intangíveis" e que se encontra a ser amortizada por um período de 12 anos. A valorização do activo foi efectuada tomando por base a rentabilidade expectável da carteira de clientes existente à data de aquisição considerando uma taxa de crescimento de receita de 3,7 %, uma taxa de rotação de clientes ("churn") de 5% e uma taxa de actualização financeira de 12,8%.

9 ACTIVOS FIXOS TANGÍVEIS

Durante o período de nove meses findo em 30 de Setembro de 2010 e de 2009, o movimento ocorrido no valor dos activos fixos tangíveis, bem como nas respectivas amortizações e perdas por imparidade acumuladas, foi o seguinte:

	Activos fixos tangíveis				Total dos activos fixos tangíveis
	Terrenos e edifícios	Equipamentos	Outros activos fixos tangíveis	Activos fixos tangíveis em curso	
Activo bruto:					
Saldo inicial a 1 de Janeiro de 2010	1.986.853.135	1.909.707.144	356.672.971	192.384.479	4.445.617.729
Investimento	7.497.313	4.941.055	13.251.883	168.961.914	194.652.165
Aquisição de filiais (Nota 8)	763.887		711.975		1.475.862
Desinvestimento	(35.190.999)	(36.638.578)	(7.690.348)	(1.286.237)	(80.806.162)
Alienação de filiais (Nota 8)	(30.071.609)	(250.482)	-	-	(30.322.091)
Variações cambiais	26.168	148.845	217.782	27	392.822
Transferências	62.163.918	194.863.007	10.187.880	(275.884.463)	(8.669.658)
Saldo final a 30 de Setembro de 2010	1.992.041.813	2.072.770.991	373.352.143	84.175.720	4.522.340.667
Amortizações e perdas por imparidade acumuladas					
Saldo inicial a 1 de Janeiro de 2010	356.057.319	1.030.564.372	277.818.463	-	1.664.440.154
Depreciações e perdas de imparidade do período	29.266.608	111.379.503	31.125.768	-	171.771.879
Aquisição de filiais (Nota 8)	212.913		436.722		649.635
Desinvestimento	(2.588.091)	(30.586.331)	(7.079.557)	-	(40.253.979)
Alienação de filiais (Nota 8)	(4.622.572)	(68.612)	-	-	(4.691.184)
Variações cambiais	16.705	65.948	98.531	-	181.184
Transferências	29.612	(1.374.586)	(179.412)	-	(1.524.386)
Saldo final a 30 de Setembro de 2010	378.372.494	1.109.980.294	302.220.515	-	1.790.573.303
Valor líquido a 30 de Setembro de 2010	1.613.669.319	962.790.697	71.131.628	84.175.720	2.731.767.364

	Activos fixos tangíveis				Total dos activos fixos tangíveis
	Terrenos e edifícios	Equipamentos	Outros activos fixos tangíveis	Activos fixos tangíveis em curso	
Activo bruto:					
Saldo inicial a 1 de Janeiro de 2009	1.742.490.487	1.614.278.960	321.293.070	283.948.037	3.962.010.554
Investimento	12.048.655	8.962.736	13.139.409	262.375.281	296.526.081
Aquisições de filiais	94.326.259	160.363	1.021.080	51.140.432	146.648.134
Desinvestimento	(610.774)	(11.147.244)	(4.110.131)	(10.025.506)	(25.893.655)
Variações cambiais	71.977	326.982	475.697	-	874.656
Transferências	43.786.528	213.728.319	17.647.640	(282.446.518)	(7.284.031)
Saldo final a 30 de Setembro de 2009	1.892.113.132	1.826.310.116	349.466.765	304.991.726	4.372.881.739
Amortizações e perdas por imparidade acumuladas					
Saldo inicial a 1 de Janeiro de 2009	320.534.099	889.938.447	243.594.972	-	1.454.067.518
Depreciações e perdas de imparidade do período	26.575.277	121.146.318	30.474.443	-	178.196.038
Aquisições de filiais	-	91.864	501.142	-	593.006
Desinvestimento	(172.603)	(8.744.045)	(3.395.527)	-	(12.312.175)
Variações cambiais	39.752	136.180	217.941	-	393.873
Transferências	(21.765)	(576.045)	(117.093)	-	(714.903)
Saldo final a 30 de Setembro de 2009	346.954.760	1.001.992.719	271.275.878	-	1.620.223.357
Valor líquido a 30 de Setembro de 2009	1.545.158.372	824.317.397	78.190.887	304.991.726	2.752.658.382

Durante o período findo em 30 de Setembro de 2010, o Conselho de Administração procedeu à revisão da vida útil estimada de um conjunto de activos associados à rede de telecomunicações móvel, a qual foi registada de forma prospectiva com efeitos a 1 de Janeiro de 2010 e cujo impacto significou que as amortizações do período findo em 30 de Setembro de 2010 tenham sido, aproximadamente, 6,6 milhões de Euros inferiores às do período findo em 30 de Setembro de 2009.

Adicionalmente, a comparação das amortizações do período findo em 30 de Setembro de 2010 com as do período homologado do ano anterior é também afectada por revisões da vida útil estimada de um conjunto de activos tangíveis e de software associados às redes de telecomunicações fixa e móvel, efectuadas no segundo semestre de 2009, as quais foram então registadas naquele semestre de forma prospectiva e cujo impacto significa que as amortizações do período findo em 30 de Setembro de 2010 tenham sido, aproximadamente, 18 milhões de Euros e 5,7 milhões de Euros inferiores, respectivamente, às do período findo em 30 de Setembro de 2009.

Os valores mais significativos incluídos na rubrica de "Activos fixos tangíveis em Curso" referem-se aos seguintes projectos:

	30.Setembro.2010	30.Setembro.2009
Remodelação e expansão de lojas da unidade do retalho em Portugal	30.850.500	124.925.491
Remodelação e expansão de lojas da unidade do retalho em Espanha	4.078.245	-
Projectos de lojas Modelo e Continente para as quais foram efectuados adiantamentos	10.323.231	34.387.426
Construção em curso na Maia (Parque de Negócios)	4.451.620	63.739.427
Desenvolvimento da rede móvel	26.016.486	32.270.504
Desenvolvimento da rede fixa	5.553.842	39.171.652
Outros	7.353.416	10.497.226
	<u>84.175.720</u>	<u>304.991.726</u>

10 ACTIVOS INTANGÍVEIS

Durante o período de nove meses findo em 30 de Setembro de 2010 e de 2009, o movimento ocorrido no valor dos activos intangíveis, bem como nas respectivas amortizações e perdas por imparidade acumuladas, foi o seguinte:

	Activos intangíveis			Total dos activos intangíveis
	Propriedade industrial	Outros activos intangíveis	Activos intangíveis em curso	
Activo bruto:				
Saldo inicial a 1 de Janeiro de 2010 - publicado	404.407.706	392.398.702	31.279.161	828.085.569
Justo valor dos activos adquiridos (Nota 8)	-	27.276.799	-	27.276.799
Saldo inicial a 1 de Janeiro de 2010 - reexpresso	404.407.706	419.675.501	31.279.161	855.362.368
Investimento	7.838.555	1.951.318	22.200.357	31.990.230
Desinvestimento	(1.385.769)	(1.137.031)	(261.948)	(2.784.748)
Variações cambiais	905	2.717.133	-	2.718.038
Transferências	886.997	29.219.468	(25.476.208)	4.630.257
Saldo final a 30 de Setembro de 2010	<u>411.748.394</u>	<u>452.426.389</u>	<u>27.741.362</u>	<u>891.916.145</u>
Amortizações e perdas por imparidade acumuladas				
Saldo inicial a 1 de Janeiro de 2010	99.146.402	288.900.669	-	388.047.071
Depreciações e perdas de imparidade do período	17.442.469	28.746.572	-	46.189.041
Desinvestimento	(3.235)	(1.024.826)	-	(1.028.061)
Variações cambiais	69	270.922	-	270.991
Transferências	(46.780)	1.188.778	-	1.141.998
Saldo final a 30 de Setembro de 2010	<u>116.538.925</u>	<u>318.082.115</u>	<u>-</u>	<u>434.621.040</u>
Valor líquido a 30 de Setembro de 2010	<u>295.209.469</u>	<u>134.344.274</u>	<u>27.741.362</u>	<u>457.295.105</u>

	Activos intangíveis			Total dos activos intangíveis
	Propriedade industrial	Outros activos intangíveis	Activos intangíveis em curso	
Activo bruto:				
Saldo inicial a 1 de Janeiro de 2009	382.645.868	362.074.955	31.622.120	776.342.943
Investimento	17.220.649	1.258.874	24.049.691	42.529.214
Aquisições de filiais	33.014	1.817.882	7.455	1.858.351
Desinvestimento	(142.641)	(821.540)	(250.044)	(1.214.225)
Variações cambiais	487	1.011.513	13.115	1.025.115
Transferências	2.092.461	15.822.080	(18.756.690)	(842.149)
Saldo final a 30 de Setembro de 2009	401.849.838	381.163.764	36.685.647	819.699.249
Amortizações e perdas por imparidade acumuladas				
Saldo inicial a 1 de Janeiro de 2009	78.555.270	257.488.512	-	336.043.782
Depreciações e perdas de imparidade do período	15.551.898	27.653.322	-	43.205.220
Aquisições de filiais	25.062	221.936	-	246.998
Desinvestimento	(70.629)	(684.895)	-	(755.524)
Variações cambiais	(34)	279.253	-	279.219
Transferências	(56.147)	5.416	-	(50.731)
Saldo final a 30 de Setembro de 2009	94.005.420	284.963.544	-	378.968.964
Valor líquido a 30 de Setembro de 2009	307.844.418	96.200.220	36.685.647	440.730.285

Em 30 de Setembro de 2010 e de 2009, o Grupo tinha registado na rubrica 'Propriedade Industrial' 193.628.608 euros e 204.496.242 euros, respectivamente, correspondentes ao investimento, líquido de amortizações, realizado no desenvolvimento da rede UMTS, nos quais se incluem (i) 60.755.834 euros (63.756.122 euros em 2009) relativos à licença, (ii) 20.300.752 euros (21.303.258 euros em 2009) relativos ao contrato celebrado em 2002 entre a Oni Way e os restantes três operadores de telecomunicações móveis com licenças em Portugal, (iii) 6.234.974 euros (6.542.874 euros em 2009) relativos à contribuição, estabelecida em 2007, para o Capital Social do Fundo para a Sociedade de Informação no âmbito do acordo celebrado entre o Ministério das Obras Públicas, Transportes e Comunicações e os três operadores de telecomunicações a operar em Portugal e (iv) 101.146.037 euros (107.446.629 euros em 2009) relativos ao programa Iniciativas E, estes dois últimos relativos aos compromissos assumidos pelo Grupo no âmbito da Sociedade de Informação (Nota 33).

Adicionalmente encontrava-se ainda registado nesta rubrica o valor de um conjunto de marcas sem vida útil definida, entre as quais a marca Continente (75.000.000 Euros -igual montante em 2009).

11 PROPRIEDADES DE INVESTIMENTO

O Grupo regista as propriedades de investimento ao seu justo valor. Estes activos são detidos pelo negócio dos centros comerciais, pelo que são registados pelo método proporcional.

Em 30 de Setembro de 2010 e 31 de Dezembro de 2009 o total de propriedades de investimento pode ser resumido como segue:

	30.Setembro.2010	31.Dezembro.2009
Propriedades em exploração	1.616.602.306	1.676.623.981
Propriedades em desenvolvimento	101.387.935	119.846.837
	<u>1.717.990.241</u>	<u>1.796.470.818</u>

O montante das propriedades de investimento em exploração respeitava ao justo valor da proporção detida em centros comerciais, que pode ser detalhado como segue:

	30.Setembro.2010			31.Dezembro.2009		
	10 anos "discount rate" (intervalo)	Intervalo de Yields	Montante	10 anos "discount rate" (intervalo)	Intervalo de Yields	Montante
Portugal	8,40% e 10,85%	6,15% e 8,60%	717.106.345	8,25% e 10,55%	6,00% e 8,30%	726.662.623
Espanha	8,95% e 11,50%	6,45% e 9,00%	357.310.478	8,90% e 11,55%	6,40% e 9,05%	351.937.238
Itália	8,25% e 10,00%	6,05% e 7,80%	151.708.750	8,00% e 9,50%	6,00% e 7,70%	149.810.250
Alemanha	6,75%	6,00% e 6,25%	157.404.000	6,50% e 6,75%	6,00% e 6,25%	234.425.638
Brasil	12,75% e 14,00%	8,25% e 9,50%	204.940.484	12,75% e 14,00%	8,25% e 9,50%	180.277.982
Grécia	11,75%	8,25%	13.409.750	10,75%	7,00%	18.529.750
Roménia	10,75%	9,00%	14.722.499	10,75%	9,00%	14.980.500
			<u>1.616.602.306</u>			<u>1.676.623.981</u>

O justo valor de cada propriedade de investimento em exploração foi determinado através de avaliações reportadas a 30 de Setembro de 2010, efectuadas por uma entidade especializada independente e de acordo com critérios de avaliação geralmente aceites para o mercado imobiliário.

O detalhe da variação de valor das propriedades de investimento durante os períodos de nove meses findos em 30 de Setembro de 2010 e de 2009 é o seguinte:

	30.Setembro.2010	30.Setembro.2009
Propriedades que estavam em construção e foram concluídas durante o período	2.021.543	(908.873)
Variação de justo valor de propriedades de investimento em exploração	1.689.795	(118.255.853)
Variação de justo valor de propriedades de investimento em desenvolvimento	(319.492)	6.335.694
	<u>3.391.846</u>	<u>(112.829.032)</u>



Em 30 de Setembro de 2010 e em 31 de Dezembro de 2009 o montante das propriedades de investimento em desenvolvimento era composto como segue:

	<u>30.Setembro.2010</u>	<u>31.Dezembro.2009</u>
Propriedades de investimento em desenvolvimento ao custo:		
Portugal:		
Alverca	3.067.791	3.066.099
Centro Bordalo	1.706.410	1.685.228
Parque de Famalicão	628.500	1.498.232
Torre Ocidente	2.438.060	519.902
Alemanha:		
Alexa (Torre)	5.500.000	7.320.992
Garbsen	947.466	867.053
Outros	7.212	-
Brasil:		
Goiânia Shopping	4.940.662	3.770.303
Uberlândia Shopping	-	2.294.093
Boulevard Londrina Shopping	1.768.458	1.348.853
Parque D. Pedro (Expansão)	1.666.640	-
Outros	167.900	22.867
Espanha:		
Alfaz del Pi	-	9.575.000
Pulianas Shopping	103.105	103.105
Dos Mares - expansão	1.404.902	1.404.902
Outros	61.743	37.868
Grécia:		
Epirus Plaza	16.064.972	13.531.277
Galatsi Shopping	6.538.942	5.771.370
Aegean Park	4.967.357	4.925.052
Pantheon Plaza	889.064	889.064
Itália:		
Le Terraze (Hipermercado)	2.864.557	3.261.195
Caldogno	4.948.473	4.937.831
Outros	262.208	257.365
Roménia:		
Craiova Shopping	17.697.777	17.615.979
Ploiesti Shopping	7.348.726	7.415.770
	<u>85.990.925</u>	<u>92.119.400</u>
Imparidade para activos em risco	(6.449.000)	(6.537.230)
	<u>79.541.925</u>	<u>85.582.170</u>
Propriedades de investimento em desenvolvimento ao justo valor:		
Portugal:		
Leiria Shopping	-	24.597.667
Brasil:		
Uberlândia Shopping	8.353.510	-
Itália:		
Le Terraze	13.492.500	9.667.000
	<u>21.846.010</u>	<u>34.264.667</u>
	<u>101.387.935</u>	<u>119.846.837</u>



Em 30 de Setembro de 2010 as seguintes propriedades de investimento tinham sido apresentadas como garantia real de empréstimos bancários contraídos:

Airone	Luz del Tajo
Algarveshopping	Madeirashopping
Alverca	Maiashopping
Arrabidashopping	Manauara Shopping
Cascaishopping	Max Center
Centro Colombo	Munster Arkaden
Centro Vasco da Gama	Norteshopping
Coimbrashopping	Parque Atlântico
Dos Mares	Parque Principado
El Rosal	Pátio Uberlândia
Estação Viana	Plaza Éboli
Freccia Rossa	Plaza Mayor
Gaiashopping	Plaza Mayor Shopping
Gli Orsi	River Plaza Mall
Grancasa	Torre Ocidente
Guimarãeshopping	Valecenter
La Farga	Valle Real
Le Terrazze	Viacatarina
Loop 5	Zubiarte



12 DIFERENÇAS DE CONSOLIDAÇÃO

Durante o período de nove meses findo em 30 de Setembro de 2010 e de 2009, o movimento ocorrido nas diferenças de consolidação, bem como nas respectivas perdas por imparidade, foi o seguinte:

	30.Setembro.2010	30.Setembro.2009
Valor Bruto:		
Saldo inicial - publicado	759.786.674	709.012.583
Reafecção do goodwill (Nota 8)	(17.395.216)	-
Saldo inicial reexpresso (Nota 8)	742.391.458	709.012.583
Novas empresas no consolidado (Nota 8)	3.243.892	18.426.845
Aumentos	1.408.752	125.646
Diminuições (Nota 8)	(1.928.177)	(7.539.503)
Transferências (Nota 8)	(190.680)	(2.274.254)
Varição cambial	2.793.032	-
Abates	(1.529.706)	-
Saldo final	746.188.571	717.751.317
Perdas por imparidade acumuladas:		
Saldo inicial	13.445.983	11.745.221
Aumentos	-	-
Abates	(1.529.706)	-
Saldo final	11.916.277	11.745.221
Valor líquido:	734.272.294	706.006.096

13 OUTROS INVESTIMENTOS

Em 30 de Setembro de 2010 e de 2009 os movimentos ocorridos na rubrica Outros Investimentos podem ser decompostos como segue:

	30.Setembro.2010		30.Setembro.2009	
	Não correntes	Correntes	Não correntes	Correntes
Investimentos em filiais, empresas controladas conjuntamente ou empresas associadas excluídas				
Saldo em 1 de Janeiro	925.769	-	3.012.637	-
Aquisições durante o período	-	-	287.910	-
Alienações durante o período	-	-	-	-
Transferências	64.470	-	(1.471.768)	-
Saldo em 30 de Setembro	990.239	-	1.828.779	-
Perdas por imparidade acumuladas	-	-	-	-
	990.239	-	1.828.779	-
Outros investimentos				
Justo valor (líquido de perdas por imparidade) em 1 de Janeiro	17.201.722	57.313.909	9.965.538	60.956.604
Aquisições durante o período	105.149	2.677.225	13.992	4.708.244
Alienações durante o período	(249)	(11.402.745)	-	(10.780.843)
Aumento/(diminuição) no justo valor	(6.474.000)	-	8.134.000	1.467.000
Transferências	1.465	-	-	-
Justo valor (líquido de perdas por imparidade) em 30 de Setembro	10.834.087	48.588.389	18.113.530	56.351.005
Outros investimentos (Nota 7)	11.824.326	48.588.389	19.942.309	56.351.005
Instrumentos financeiros derivados (Nota 21)				
Justo valor em 1 de Janeiro	-	365.122	-	2.600.159
Aquisições durante o período	-	-	-	10.184
Alienações durante o período	-	-	-	(72.494)
Aumento/(diminuição) no justo valor	-	(364.953)	-	(2.527.664)
Justo valor em 30 de Setembro	-	169	-	10.184
	11.824.326	48.588.558	19.942.309	56.361.190

Os investimentos financeiros em filiais, em empresas conjuntamente controladas e empresas associadas excluídas da consolidação estão registados ao custo de aquisição deduzido de perdas de imparidade. É entendimento do grupo que estimar um justo valor para estes investimentos não é razoável dada a inexistência de dados de mercado observáveis para estes investimentos. Adicionalmente a rubrica Outros investimentos não correntes inclui 3.530.087 euros (2.675.530 euros a 30 de Setembro de 2009) de investimentos registados ao custo deduzido de perdas de imparidade pelo motivo acima indicado.

Os outros investimentos estão deduzidos de perdas por imparidade acumuladas (Nota 25) no valor de 31.757 euros (13.157 euros em 30 de Setembro de 2009).

Em outros investimentos financeiros correntes estão registados 33.728.627 euros (45.123.946 euros em 30 de Setembro de 2009), relativos a montantes depositados numa Escrow Account e que se encontram aplicados em Unidades de Participação num fundo de investimento monetário de rating superior, que surgem como garantias das responsabilidades contratuais assumidas na venda da operação Retalho Brasil e para as quais foram constituídas provisões (Nota 25).

Embora de acordo com os prazos definidos contratualmente a Escrow Account já devesse ter sido libertada pelo comprador, a mesma ainda não o foi pelo facto de existirem alguns pontos de divergência quanto à utilização da referida Escrow account, nomeadamente quanto à possibilidade ou não de retenção da Escrow account para processos fiscais em curso ainda não decididos (Nota 26). É entendimento do Conselho de Administração, consubstanciado em opiniões legais de advogados brasileiros e portugueses, que a razão assiste à Sonae, facto pelo qual é convicção do mesmo que este montante será na sua totalidade recebido até 31 de Dezembro de 2010, e que existem meios legais que poderão ser accionados de forma a obrigar a contraparte a autorizar o reembolso da Escrow account. Caso as negociações actualmente em curso entre as partes não se consubstanciarem em resultados, é intenção do Conselho de Administração fazer uso de tais meios legais.

14 OUTROS ACTIVOS NÃO CORRENTES

O detalhe dos Outros activos não correntes em 30 de Setembro de 2010 e em 31 de Dezembro de 2009 é o seguinte:

	30.Setembro.2010			31.Dezembro.2009		
	Valor bruto	Perdas por imparidade acumuladas (Nota 25)	Valor líquido	Valor bruto	Perdas por imparidade acumuladas (Nota 25)	Valor líquido
Empréstimos concedidos a empresas relacionadas	792.168	-	792.168	1.312.071	-	1.312.071
Cientes e outros devedores						
Depósitos judiciais	887.023	-	887.023	819.480	-	819.480
Reconhecimento do valor a receber da Carrefour	11.033.252	-	11.033.252	-	-	-
Cauções	4.020.306	-	4.020.306	2.949.266	-	2.949.266
Câmara Municipal de Lisboa	3.888.477	-	3.888.477	3.888.477	-	3.888.477
Câmara Municipal de Málaga	824.948	-	824.948	824.948	-	824.948
Depósitos de lojistas	3.971.087	-	3.971.087	4.036.717	-	4.036.717
Devedores por alienação de investimentos financeiros	2.367.815	-	2.367.815	-	-	-
Outros	1.561.392	(141.988)	1.419.404	1.399.468	(141.988)	1.257.480
	<u>28.554.300</u>	<u>(141.988)</u>	<u>28.412.312</u>	<u>13.918.356</u>	<u>(141.988)</u>	<u>13.776.368</u>
Derivados não correntes (Nota 21)	100.903	-	100.903	12.991	-	12.991
Provisões técnicas de resseguro cedido	15.284.502	-	15.284.502	5.396.067	-	5.396.067
Outros activos não correntes	710.777	-	710.777	678.815	-	678.815
	<u>45.442.650</u>	<u>(141.988)</u>	<u>45.300.662</u>	<u>21.318.300</u>	<u>(141.988)</u>	<u>21.176.312</u>

15 CLIENTES E OUTROS ACTIVOS CORRENTES

O detalhe de Clientes e outros activos correntes em 30 de Setembro de 2010 e em 31 de Dezembro de 2009 é o seguinte:

	<u>30.Setembro.2010</u>	<u>31.Dezembro.2009</u>
Clientes	268.223.563	294.831.656
Estado e outros entes públicos	49.999.295	55.070.469
Empréstimos concedidos a empresas relacionadas	8.200	8.339
Outros Devedores		
Fornecedores c/c - saldos devedores	62.390.491	58.251.461
Regime esp.reg.dividas ao Fisco e Seg.Social (Dec.Lei 248-A)	12.382.502	13.999.945
IVA de imóveis e de descontos de talões	6.477.143	20.698.211
Vales e cheques oferta	1.603.481	1.308.743
Alienação de activos fixos	1.024.483	5.210.484
Alienação de investimentos financeiros	20.544.811	-
Projecto "Iniciativas E"	13.820.410	-
Adiantamento para aquisição de projecto imobiliário	7.967.500	7.967.500
Rescisão do contrato de compra de terreno em Pulianas	-	5.382.500
Revogação de contratos para aquisição de lojas	8.426.568	11.131.667
Adiantamentos a fornecedores	21.365.317	15.905.764
Adiantamentos a agentes	1.214.635	1.004.492
Operações com resseguradoras	7.839.388	3.351.186
Outros activos correntes	28.882.747	36.395.501
	<u>193.939.476</u>	<u>180.607.454</u>
Outros activos correntes		
Facturação a emitir	59.639.470	57.394.646
Projecto "Iniciativas E"	160.873	75.145.779
Receitas comerciais	29.694.803	14.211.921
Comissões a receber	1.289.877	1.368.173
Custos diferidos - rendas	5.029.704	4.204.847
Custos diferidos - fornecimentos e serviços externos	24.496.880	18.096.233
Outros activos correntes	15.440.869	13.565.819
	<u>135.752.476</u>	<u>183.987.418</u>
Perdas de imparidade acumuladas em contas a receber (Nota 25)	<u>(105.846.883)</u>	<u>(103.988.411)</u>
	<u>542.076.127</u>	<u>610.516.925</u>

16 IMPOSTOS DIFERIDOS

O detalhe dos Activos e Passivos por impostos diferidos em 30 de Setembro de 2010 e em 31 de Dezembro de 2009, de acordo com as diferenças temporárias que os geraram, é o seguinte:

	Activos por impostos diferidos		Passivos por impostos diferidos	
	30.Setembro.2010	31.Dezembro.2009	30.Setembro.2010	31.Dezembro.2009
Diferença entre o justo valor e o custo histórico	3.564.577	3.700.884	286.605.811	268.856.386
Homogeneização de amortizações	122.761	46.211	50.026.697	43.461.567
Provisões e perdas por imparidade de activos não aceites fiscalmente	17.458.836	15.627.931	-	-
Anulação de activos fixos tangíveis e intangíveis	49.032.123	58.633.429	-	-
Anulação de acréscimos e diferimentos	30.251.246	36.005.911	6.384.539	1.362.430
Valorização de instrumentos derivados de cobertura	7.963.803	7.180.175	64.130	100.654
Diferenças temporárias resultantes da operação de titularização de créditos	10.465.000	12.880.000	-	-
Amortização da diferença de consolidação para efeitos fiscais	-	-	19.195.044	13.960.032
Diferenças de câmbio não tributadas	-	-	71.425	928.553
Reavaliações de activos fixos tangíveis	-	-	2.014.406	2.131.967
Prejuízos fiscais reportáveis	111.444.037	94.364.809	-	-
Mais / menos valias reinvestidas	-	-	2.103.255	2.768.248
Outros	4.878.750	1.775.158	2.107.341	2.731.864
	<u>235.181.133</u>	<u>230.214.508</u>	<u>368.572.648</u>	<u>336.301.701</u>

Durante o período e em consequência da introdução em Portugal da Derrama Estadual instituída pela Lei n.º 12-A/2010, de 30 de Junho e que implica a aplicação de uma taxa adicional de 2,5% sobre a parte do lucro tributável superior a 2.000.000 euros algumas empresas do Grupo em que esta derrama é expectavelmente aplicável procederam à alteração da taxa utilizada para cálculo dos correspondentes impostos diferidos. Os impactos mais relevantes resultam do aumento dos passivos por impostos diferidos resultantes da mensuração a justo valor de propriedades de investimento no montante de, aproximadamente, 13,2 milhões de euros, por contrapartida do registo de um custo na demonstração de resultados.

De acordo com as declarações fiscais e estimativas de imposto sobre o rendimento das empresas que registam impostos diferidos activos por prejuízos fiscais, em 30 de Setembro de 2010 e em 31 de Dezembro de 2009, utilizando para o efeito as taxas de câmbio naquela data, os mesmos eram reportáveis como segue:

	30.Setembro.2010			31.Dezembro.2009		
	Prejuízo fiscal	Activos por impostos diferidos	Data limite de utilização	Prejuízo fiscal	Activos por impostos diferidos	Data limite de utilização
Com limite de data de utilização						
Gerados em 2004	311.930	77.983	2010	171.630	42.907	2010
Gerados em 2005	297.248	74.312	2011	1.454.441	363.610	2011
Gerados em 2006	535.223	133.806	2012	1.953.506	488.376	2012
Gerados em 2007	125.017	31.254	2013	15.775.143	3.943.786	2013
Gerados em 2008	4.106.186	1.026.547	2014	4.136.674	1.034.169	2014
Gerados em 2009	50.166.489	12.541.622	2015	50.067.344	12.516.838	2015
Gerados em 2010	38.939.628	9.734.907	2014	-	-	
	<u>94.481.721</u>	<u>23.620.430</u>		<u>73.558.738</u>	<u>18.389.686</u>	
Sem limite de data de utilização	7.577.467	2.078.357		18.581.710	5.096.472	
Com limite de data de utilização diferente do mencionado acima	286.083.879	85.745.250		236.619.705	70.878.651	
	<u>293.661.346</u>	<u>87.823.607</u>		<u>255.201.415</u>	<u>75.975.123</u>	
	<u>388.143.067</u>	<u>111.444.037</u>		<u>328.760.153</u>	<u>94.364.809</u>	

Em 30 de Setembro de 2010 e em 31 de Dezembro de 2009 foram avaliados os impostos diferidos a reconhecer resultantes de prejuízos fiscais. Os activos por impostos diferidos foram registados na medida em que seja provável que ocorram lucros tributáveis no futuro e que possam ser utilizados para recuperar as perdas fiscais ou diferenças temporárias dedutíveis. Esta avaliação baseou-se nos planos de negócios das empresas do Grupo, periodicamente revistos e actualizados, e nas oportunidades de planeamento fiscal disponíveis e identificadas.

Em 30 de Setembro de 2010 existem prejuízos fiscais reportáveis, cujos activos por impostos diferidos, numa óptica de prudência, não se encontram registados e que podem ser analisados como segue:

	30.Setembro.2010			31.Dezembro.2009		
	Prejuízo fiscal	Crédito de imposto	Data limite de utilização	Prejuízo fiscal	Crédito de imposto	Data limite de utilização
Com limite de data de utilização						
Gerados em 2004	15.727.054	3.931.764	2010	7.026.627	1.756.656	2010
Gerados em 2005	46.525.432	11.631.358	2011	46.474.629	11.618.658	2011
Gerados em 2006	61.760.293	15.440.072	2012	60.520.774	15.130.192	2012
Gerados em 2007	61.029.781	15.257.446	2013	60.518.585	15.129.647	2013
Gerados em 2008	12.870.593	3.217.649	2014	13.091.128	3.272.783	2014
Gerados em 2009	12.145.037	3.036.285	2015	12.670.496	3.167.650	2015
Gerados em 2010	12.078.779	3.019.788	2014	-	-	
	<u>222.136.969</u>	<u>55.534.362</u>		<u>200.302.239</u>	<u>50.075.586</u>	
Sem limite de data de utilização	48.426.857	12.016.876		38.617.859	10.737.954	
Com limite de data de utilização diferente do mencionado acima	329.729.024	84.627.501		400.098.533	102.943.995	
	<u>378.155.881</u>	<u>96.644.377</u>		<u>438.716.392</u>	<u>113.681.949</u>	
	<u>600.292.850</u>	<u>152.178.739</u>		<u>639.018.631</u>	<u>163.757.535</u>	

17 CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

Em 30 de Setembro de 2010 e em 31 de Dezembro de 2009 o detalhe de Caixa e equivalentes de caixa era o seguinte:

	30.Setembro.2010	31.Dezembro.2009
Numerário	6.716.679	6.412.073
Depósitos bancários	81.412.393	140.227.780
Aplicações de tesouraria	46.233.203	25.590.018
Caixa e equivalentes de caixa no balanço	<u>134.362.275</u>	<u>172.229.871</u>
Descobertos bancários (Nota 20)	<u>(15.274.635)</u>	<u>(23.763.618)</u>
Caixa e equivalentes de caixa na demonstração condensada de fluxos de caixa	<u>119.087.640</u>	<u>148.466.253</u>

Em descobertos bancários estão considerados os saldos credores de contas correntes com instituições financeiras, incluídos no balanço na rubrica de Empréstimos.

18 CAPITAL SOCIAL

Em 30 de Setembro de 2010, o capital social, integralmente subscrito e realizado, está representado por 2.000.000.000 de acções ordinárias, sem direito a uma remuneração fixa, com o valor nominal de 1 euro cada uma.

Em 15 de Novembro de 2007, a Sonae Holding alienou, através de operação de bolsa, 132.856.072 acções Sonae Holding detidas directamente pela própria sociedade. As acções foram vendidas ao preço unitário de 2,06 euros por acção e geraram um encaixe (líquido de comissões de corretagem) de 273.398.877 euros.

Na mesma data a Sonae Investments, BV, sociedade cuja totalidade do capital social e de direitos de voto é titular a Sonae Holding, celebrou com uma instituição financeira, um instrumento financeiro derivado - Cash Settled Equity Swap - sobre um total de 132.800.000 acções Sonae Holding, representativas de 6,64% do respectivo capital social.

Esta transacção tem maturidade máxima de três anos e liquidação estritamente financeira, não existindo qualquer obrigação ou direito à compra do título subjacente por parte desta sociedade ou de qualquer sua participada. Esta transacção permite à Sonae Investments BV manter na íntegra a exposição económica aos títulos vendidos.

Neste contexto, apesar de juridicamente terem sido transferidos para o comprador todos os direitos e deveres inerentes a estas acções, a Sonae Holding optou por manter as acções próprias no seu balanço consolidado tendo registado um passivo a justo valor na rubrica de "Outros passivos não correntes" (Nota 22), uma vez que de acordo com a interpretação dada pela Sonae do IAS 39 aplicado por analogia aos instrumentos de capital próprio este não permite o desreconhecimento de instrumentos financeiros caso a entidade vendedora mantenha substancialmente os riscos e proveitos associados ao activo alienado.

Consequentemente, a Sonae manteve registado no seu capital próprio o custo de aquisição das 132.800.000 acções (138.568.275 Euros), tendo registado com referência à data da transacção na rubrica Outros passivos não correntes o montante do valor recebido relativo às acções referidas (273.568.000 Euros).

Em consequência do destaque, em 4 de Janeiro de 2008, dos direitos de cisão da Sonae Capital, SGPS, SA atribuíveis às acções da Sonae Holding, objecto do contrato acima referido, foi registado um activo correspondente ao justo valor dos direitos atribuídos às 132.800.000 acções Sonae Holding mantendo-se registado no passivo a correspondente responsabilidade uma vez que foi também celebrado um Cash Settled Equity Swap sobre as acções Sonae Capital, SGPS, SA.

Em 23 de Abril de 2009 e 10 de Março de 2010 a Sonae Investments BV solicitou o cancelamento parcial do Cash Settled Equity Swap relativamente a 1.134.965 e 1.185.144 acções Sonae Holding respectivamente, passando o instrumento financeiro derivado a incidir sobre 130.479.891 acções Sonae Holding.

Desta forma e relativamente às operações acima descritas, o valor do passivo à data de 30 de Setembro de 2010, decompõe-se em 106.080.151 euros relativo ao valor de mercado das acções Sonae Holding, bem como 7.304.000 euros relativo ao valor de mercado das acções Sonae Capital, SGPS, SA após conversão dos direitos em 28 de Janeiro de 2008.

Em 19 de Outubro de 2010 a Sonae Investments BV acordou com a instituição financeira a prorrogação do prazo de maturidade do Cash Settled Equity Swap envolvendo as 130.479.891 acções Sonae Holding. A renovação da transacção é efectuada por um prazo máximo de 3 anos tendo o valor do passivo sido transferido para não correntes a 30 de Setembro de 2010.

O valor destes passivos são ajustados no final de cada mês pelo efeito da variação do preço da acção Sonae Holding ou Sonae Capital SGPS, SA conforme aplicável sendo registado um activo/passivo corrente de forma a apresentar o direito/obrigação relativo ao recebimento/liquidação financeira que ocorre mensalmente.

Adicionalmente, são registados na demonstração de resultados os custos relativos ao "floating amount" os quais são indexados à Euribor a 1 mês.

O valor a receber apurado com base nos dividendos distribuídos pela Sociedade é creditado em capital próprio de forma a compensar a variação negativa provocada pela sua distribuição.

O número de acções para efeitos de cálculo do resultado líquido por acção, considera ainda as acções acima referidas como dedução às acções emitidas pela Empresa.

As seguintes pessoas colectivas detêm mais de 20% do capital subscrito em 30 de Setembro de 2010:

Entidade	%
Efanor Investimentos, SGPS, SA e suas filiais	52,98

19 INTERESSES SEM CONTROLO

Os movimentos desta rubrica durante os períodos findos em 30 de Setembro de 2010 e de 2009 foram os seguintes:

	30.Setembro.2010	30.Setembro.2009
Saldo inicial em 1 de Janeiro	477.968.755	411.549.101
Dividendos distribuídos	(1.752.069)	(4.169)
Variação resultante da conversão cambial	1.655.818	2.592.216
Aquisição de filiais	(2.757.465)	60.659.788
Aumento de capital e prémio de emissão	15.287.888	-
Variação de percentagem por aquisição de acções	(877.017)	-
Variação de percentagem por alienação de acções	-	(16.237.539)
Variação das reservas de cobertura e justo valor	(1.835.790)	(2.034.119)
Outras variações	(282.987)	2.379.698
Resultado do exercício atribuível aos interesses sem controlo	18.821.341	(23.549.377)
Saldo final	506.228.473	435.355.599

20 EMPRÉSTIMOS

Em 30 de Setembro de 2010 e em 31 de Dezembro de 2009 os Empréstimos tinham o seguinte detalhe:

	30.Setembro.2010			31.Dezembro.2009		
	Limite	Montante utilizado		Limite	Montante utilizado	
		Corrente	Não Corrente		Corrente	Não Corrente
Empréstimos bancários						
Sonae, SGPS, SA - papel comercial	350.000.000	21.150.000	-	350.000.000	24.950.000	-
Sonae Investimentos, SGPS,SA - papel comercial	682.500.000	-	445.000.000	692.500.000	-	271.000.000
a)b) Filiais da Sonae Sierra	1.078.597.659	14.823.348	385.353.027	470.086.920	16.621.638	385.383.442
a)b)c) Filiais da Sonae Sierra	387.453.160	38.131.148	345.488.532	442.830.796	61.288.733	377.516.488
a)b)d) Filiais da Sonae Sierra	-	-	-	11.179.526	-	11.179.526
a) Filiais da Sonae Sierra	5.352.722	2.693.875	2.658.847	12.185.116	8.179.211	3.435.116
Sonae Sierra SGPS, SA	93.920.000	15.544.526	-	49.460.000	18.585.252	-
Sonaecom SGPS, SA - papel comercial	237.500.000	21.500.000	119.500.000	320.000.000	55.000.000	150.000.000
Sonaecom SGPS, SA	26.500.000	-	-	26.500.000	3.500.000	-
Continente Hipermercados SA - papel comercial	30.000.000	-	-	30.000.000	-	-
MDS, SGPS, SA - papel comercial	10.000.000	-	10.000.000	-	-	-
Outros		5.505.686	11.952.206		21.887.012	15.374.356
		<u>119.348.583</u>	<u>1.319.952.612</u>		<u>210.011.846</u>	<u>1.213.888.928</u>
Descobertos bancários (Nota 17)		15.274.635	-		23.763.618	-
Custos de montagem de financiamentos		(712.054)	(4.642.854)		(808.536)	(5.564.118)
Empréstimos bancários		<u>133.911.163</u>	<u>1.315.309.757</u>		<u>232.966.928</u>	<u>1.208.324.810</u>
Empréstimos por obrigações:						
Obrigações Sonae / 05		-	100.000.000		-	100.000.000
Obrigações Sonae 2006/2011		-	-		-	250.000.000
Obrigações Sonae 2007/2014		-	150.000.000		-	150.000.000
Obrigações Sonae 2007/2015		-	250.000.000		-	-
Obrigações Modelo Continente / 2003		-	82.000.000		-	82.000.000
Obrigações Modelo Continente / 2005/2010		-	-		64.925.000	-
Obrigações Modelo Continente / 2005/2012		-	150.000.000		-	150.000.000
Obrigações Modelo Continente / 2007/2012		-	200.000.000		-	200.000.000
Obrigações Sonae Distribuição / 2007/2015		-	200.000.000		-	200.000.000
Obrigações Sonae Distribuição / 2007/2015		-	310.000.000		-	310.000.000
Obrigações Sonae Distribuição 2009/2014		-	50.000.000		-	50.000.000
Obrigações Sonaecom / 2005		-	150.000.000		-	150.000.000
Obrigações Sonaecom / 2010/2013		-	30.000.000		-	-
Obrigações Sonaecom / 2010/2015		-	40.000.000		-	-
Obrigações Sonae Sierra 2008/2013		-	37.500.000		-	37.500.000
Custos de montagem de financiamentos		(54.199)	(8.699.316)		(76.340)	(8.365.778)
Empréstimos por obrigações		<u>(54.199)</u>	<u>1.740.800.684</u>		<u>64.848.660</u>	<u>1.671.134.222</u>
Outros empréstimos		36.230	555.705		33.466	586.519
Instrumentos derivados (Nota 21)		7.935.208	42.304.231		7.902.322	34.584.190
Outros empréstimos		<u>7.971.438</u>	<u>42.859.936</u>		<u>7.935.788</u>	<u>35.170.709</u>
Credores por locações financeiras		<u>5.174.247</u>	<u>27.387.992</u>		<u>7.803.032</u>	<u>29.357.393</u>
		<u>147.002.650</u>	<u>3.126.358.370</u>		<u>313.554.408</u>	<u>2.943.987.134</u>

a) Estes montantes encontram-se proporcionalizados de acordo com a percentagem de controlo atribuível ao Grupo;

b) Como garantia destes empréstimos foram constituídas hipotecas sobre os imóveis, propriedade destas sociedades;

c) Como garantia destes empréstimos foram constituídos penhores sobre as acções do capital social das filiais;

d) Como garantia destes empréstimos foram constituídas garantias bancárias.



RESULTADOS 9M10

A taxa de juro em vigor a 30 de Setembro de 2010 dos empréstimos obrigacionistas e empréstimos bancários era em média cerca de 1,92% (1,72% em 31 de Dezembro de 2009).

Os empréstimos bancários vencem juros a taxas de mercado, indexadas à Euribor do respectivo prazo. Deste modo, estima-se que o justo valor destes empréstimos não difira significativamente do respectivo valor de mercado.

Os instrumentos derivados estão registados ao justo valor (Nota 21).

Todos os empréstimos com "covenants financeiros" foram analisados pela Sonae à data da demonstração da posição financeira e, nas situações em que se verificaram quebras ("breaches") dos mesmos, foi a dívida correspondente reclassificada para o corrente. Estas situações ocorreram nos casos dos empréstimos contraídos pela Zubiarte, Gli Orsi, River Plaza e Plaza Eboli, subsidiárias do segmento dos centros comerciais, no valor de 7,2 milhões de euros. Estão em curso negociações com os bancos correspondentes no sentido de obter um reescalonamento da dívida.

O valor nominal dos empréstimos tem as seguintes maturidades:

	30.Setembro.2010	31.Dezembro.2009
N+1 ^{a)}	139.833.695	306.536.962
N+2	616.784.245	369.170.365
N+3	583.636.070	561.016.180
N+4	661.543.249	549.823.566
N+5	792.186.139	492.562.407
Após N+5	443.246.606	950.760.322
	<u>3.237.230.004</u>	<u>3.229.869.802</u>

a) Inclui os montantes utilizados dos programas de papel comercial.

As maturidades acima apresentadas foram estimadas de acordo com as cláusulas contratuais dos empréstimos, tendo em consideração a melhor expectativa da Sonae quanto à sua data de amortização.

21 INSTRUMENTOS FINANCEIROS DERIVADOS

Derivados de taxa de câmbio

A Sonae utiliza derivados de taxa de câmbio, fundamentalmente, de forma a efectuar a cobertura de fluxos de caixa futuros.

Desta forma a Sonae contratou diversos "forwards" de taxa de câmbio e opções de compra e venda de divisas, de forma a gerir o risco de taxa de câmbio a que está exposta.

Em 30 de Setembro de 2010, o justo valor dos instrumentos derivados de taxa de câmbio, que não foram considerados de cobertura, calculados tendo por base os valores de mercado actuais de instrumentos financeiros equivalentes de taxa de câmbio é no passivo de 1.366.901 euros, e no activo de 167 euros (79.039 euros e 365.121 euros em 31 de Dezembro de 2009).

A determinação do justo valor destes instrumentos financeiros teve por base a actualização para a data do balanço do montante a ser recebido/pago na data de termo do contrato. O montante de liquidação considerado na avaliação é igual ao montante na moeda de referência multiplicado pela diferença entre a taxa de câmbio contratada e a de mercado para a data de liquidação determinada à data da avaliação.

As perdas do exercício associadas a variações de justo valor dos instrumentos derivados que não foram considerados de cobertura foram registadas directamente na demonstração dos resultados consolidados na rubrica de "Proveitos e Ganhos financeiros" ou "Custos e Perdas financeiras".

Derivados de taxa de juro

Os instrumentos financeiros de cobertura utilizados pela Sonae existentes em 30 de Setembro de 2010, respeitam, fundamentalmente a "swaps" e opções de taxa de juro ("cash flow hedges") contraídas com o objectivo de cobertura do risco de taxa de juro de empréstimos no montante de 1.071.388.634 euros (948.629.817 euros em 31 de Dezembro de 2009) cujo justo valor líquido ascendia a -48.771.635 euros (-42.394.481 euros em 31 de Dezembro de 2009), sendo que esse valor se decompõe em 100.903 euros (12.991 euros em 31 de Dezembro de 2009) de derivados registados no activo e 48.872.539 euros (42.407.473 euros em 31 de Dezembro de 2009) de derivados registados no passivo.

Estes instrumentos derivados foram avaliados tendo em consideração os cash flows estimados resultantes dos mesmos, admitindo o exercício da opção de cancelamento por parte das contrapartes a partir do momento em que as taxas de juro forward sejam superiores à taxa fixa contratada. É intenção da Sonae deter estes instrumentos até à sua maturidade, pelo que esta forma de avaliação traduz a melhor estimativa dos fluxos de caixa futuros decorrentes destes instrumentos.

Estes instrumentos de cobertura de taxa de juro encontram-se avaliados pelo seu justo valor, à data do balanço, determinado por avaliações efectuadas pela Sonae com recurso a sistemas informáticos de valorização de instrumentos derivados e avaliações externas quando esses sistemas não permitem a valorização de determinados instrumentos. A determinação do justo valor destes instrumentos financeiros teve por base, para os swaps, a actualização para a data do balanço dos "cash-flows" futuros resultantes da diferença entre a taxa de juro fixa do "leg" fixo do instrumento derivado e a taxa de juro variável indexante do "leg" variável do instrumento derivado. Para opções o justo valor é determinado com base no modelo de "Black-Scholes" e suas variantes.

Derivados de taxa de juro e taxa de câmbio

Em 30 de Setembro de 2010 a Sonae não tinha contratado instrumentos derivados que incorporam gestão do risco de taxa de câmbio e do risco de taxa de juro.

Justo valor de instrumentos financeiros derivados

O justo valor de instrumentos derivados encontra-se registado como segue:

	Activos		Passivos	
	30.Setembro.2010	31.Dezembro.2009	30.Setembro.2010	31.Dezembro.2009
Derivados que não são de cobertura				
Taxa de câmbio (Nota 13)	169	365.121	1.366.901	79.039
Taxa de juro	-	-	-	-
Derivados de cobertura				
Taxa de câmbio	-	-	2.456.003	-
Taxa de juro (Nota 14)	100.903	12.991	46.416.535	42.407.473
Taxa de juro e taxa de câmbio	-	-	-	-
Outros derivados	-	-	-	-
	<u>101.072</u>	<u>378.112</u>	<u>50.239.439</u>	<u>42.486.512</u>

22 OUTROS PASSIVOS NÃO CORRENTES

Em 30 de Setembro de 2010 e em 31 de Dezembro de 2009 a rubrica Outros passivos não correntes pode ser detalhada como segue:

	30.Setembro.2010	31.Dezembro.2009
Accionistas	39.633.147	47.276.787
Fornecedores de activos fixos	1.579.052	2.440.330
Programa "Iniciativas E"	8.560.795	32.923.892
Outras dívidas a terceiros não correntes	140.281.792	156.470.214
Outros acréscimos e diferimentos	1.160.145	1.156.180
Outros passivos não correntes	<u>191.214.931</u>	<u>240.267.403</u>

A rubrica de Accionistas corresponde a valores de financiamento de accionistas em empresas participadas, fundamentalmente dos segmentos Retalho, Centros Comerciais e Gestão de Investimentos. Estes passivos não têm maturidade definida e vencem juros a taxas variáveis de mercado.

A rubrica de Outras dívidas a terceiros não correntes inclui o valor de 111.560.307 euros (126.683.322 euros a 31 de Dezembro de 2009) referente ao justo valor das acções Sonae Holding abrangidas pelo derivado financeiro mencionado na Nota 18.

23 RESPONSABILIDADES POR PAGAMENTOS BASEADOS EM ACÇÕES

A Sonae concedeu, em 2010 e em anos anteriores, a colaboradores da Sonae prémios de desempenho diferidos sob a forma de acções, a adquirir a custo zero, três anos após a sua atribuição, ou de opções de compra de acções, a exercer ao valor de cotação da data de atribuição, três anos após essa data. Em qualquer dos casos a aquisição poderá efectuar-se entre a data homóloga do 3º ano após a atribuição e o final desse ano.

Durante o exercício findo em 31 de Dezembro de 2009, o Grupo alterou a forma de liquidação dos seus planos de acções Sonae Holding, que eram tradicionalmente liquidados em numerário, passando a ser liquidados em acções. A 30 de Setembro de 2010, todos os planos de acções Sonae Holding estão contabilizados, no balanço, em "Outras reservas" por contrapartida de "Custos com o pessoal".

Os planos que continuam a ser liquidados em numerário continuam a ser contabilizados, no balanço, em Outros Passivos por contrapartida de Custos com o pessoal.

Em 30 de Setembro de 2010 e 31 de Dezembro de 2009 o valor de mercado do total das responsabilidades decorrentes dos planos de desempenho diferido em aberto pode ser resumido como segue:

	Ano de atribuição	Ano de vencimento	Número de participantes	Justo Valor	
				30.Setembro.2010	31.Dezembro.2009
Acções	2007	2010	464	-	4.554.430
	2008	2011	461	6.089.618	5.703.916
	2009	2012	485	7.625.245	7.568.676
	2010	2013	455	3.947.291	-
Total				17.662.154	17.827.022

Os valores registados nas demonstrações financeiras a 30 de Setembro de 2010 e 31 de Dezembro de 2009, correspondentes ao período decorrido até àquelas datas desde a atribuição de cada plano de desempenho diferido em aberto, podem ser resumidos como segue:

	30.Setembro.2010	31.Dezembro.2009
Valor registado em custos com pessoal do exercício	4.378.770	7.588.472
Registado em exercícios anteriores	7.084.739	3.678.193
	11.463.509	11.266.665
Registado em outros passivos	2.272.173	7.050.164
Valor resgistado em Outras reservas	9.191.336	4.216.501
	11.463.509	11.266.665

24 FORNECEDORES E OUTROS PASSIVOS CORRENTES

Em 30 de Setembro de 2010 e em 31 de Dezembro de 2009 a rubrica Outros passivos correntes pode ser detalhada como segue:

	30.Setembro.2010	31.Dezembro.2009
Fornecedores	1.052.697.876	1.220.401.450
Estado e outros entes públicos	72.145.317	86.627.709
Outras dívidas a terceiros		
Fornecedores de activos fixos tangíveis	65.413.181	125.829.938
Empresas participadas e participantes	19.851.478	5.527.840
Outras dívidas	100.144.546	123.496.868
	<u>185.409.205</u>	<u>254.854.646</u>
Outros passivos correntes		
Acréscimos relativos a propriedades de investimento	7.322.739	11.315.293
Acréscimos relativos a activos fixos	11.453.179	14.472.472
Custos com o pessoal	135.948.888	124.087.431
Encargos financeiros a liquidar	15.216.340	14.528.300
Facturação a emitir por operadores	42.042.851	42.253.540
Comissões a agentes	6.613.496	6.049.967
Publicidade e propaganda	17.767.394	22.938.341
Sociedade de informação	34.182.855	55.426.396
Outros fornecimentos e serviços externos	54.805.660	49.901.884
Receitas antecipadas de clientes	29.298.279	31.257.499
Rendas fixas debitadas antecipadamente	4.728.484	4.929.704
Outros	55.305.029	33.991.215
	<u>414.685.194</u>	<u>411.152.042</u>
	<u>1.724.937.592</u>	<u>1.973.035.847</u>

25 PROVISÕES E PERDAS POR IMPARIDADE ACUMULADAS

O movimento ocorrido nas provisões e nas perdas por imparidade acumuladas durante o período findo em 30 de Setembro de 2010 e de 2009 foi o seguinte:

Rubricas	Saldo em 31.Dezembro.2009	Aumentos	Diminuições	Saldo em 30.Setembro.2010
Perdas por imparidade acumuladas em investimentos (Nota 13)	67.925	535	(36.703)	31.757
Perdas por imparidade acumuladas em outros activos não correntes (Nota 14)	141.988	-	-	141.988
Perdas por imparidade acumuladas em clientes e out. deved. correntes (Nota 15)	103.988.411	17.404.051	(15.545.579)	105.846.883
Perdas por imparidade acumuladas em existências	31.644.772	7.042.754	(3.932.316)	34.755.210
Provisões não correntes	50.607.367	7.905.526	(441.944)	58.070.949
Provisões correntes	2.617.751	270.708	(800.022)	2.088.437
	<u>189.068.214</u>	<u>32.623.574</u>	<u>(20.756.564)</u>	<u>200.935.224</u>



Rubricas	Saldo em 31.Dezembro.2008	Aumentos	Diminuições	Saldo em 30.Setembro.2009
Perdas por imparidade acumuladas em investimentos (Nota 13)	13.157	-	-	13.157
Perdas por imparidade acumuladas em outros activos não correntes	291.571	10.542	-	302.113
Perdas por imparidade acumuladas em clientes e out. deved. Correntes	109.583.183	19.644.269	(18.187.462)	111.039.990
Perdas por imparidade acumuladas em existências	29.783.714	8.680.788	(4.895.955)	33.568.547
Provisões não correntes	57.086.975	10.118.829	(3.740.882)	63.464.922
Provisões correntes	2.369.154	73.599	(645.576)	1.797.177
	<u>199.127.754</u>	<u>38.528.027</u>	<u>(27.469.875)</u>	<u>210.185.906</u>

Em 30 de Setembro de 2010 e em 31 de Dezembro de 2009 o detalhe das provisões para outros riscos e encargos pode ser analisado como segue:

	30.Setembro.2010	31.Dezembro.2009
Provisão técnicas de resseguros	11.029.375	9.118.524
Responsabilidades futuras relativas a filiais da operação Retalho no Brasil alienadas	5.896.946	5.447.923
Desmantelamento de sites	22.637.701	22.208.721
Processos judiciais em curso	9.340.349	9.133.101
Outros	11.255.015	7.316.849
	<u>60.159.386</u>	<u>53.225.118</u>

As perdas por imparidade são deduzidas ao valor do correspondente activo.

26 ACTIVOS E PASSIVOS CONTINGENTES

Em 30 de Setembro de 2010 e em 31 de Dezembro de 2009, os principais passivos contingentes respeitavam a garantias prestadas e tinham o seguinte detalhe:

	30.Setembro.2010	31.Dezembro.2009
Garantias prestadas:		
por processos fiscais em curso	260.176.202	266.974.945
por processos judiciais em curso	575.115	659.048
por processos autárquicos em curso	7.500.105	8.998.481
Outras	43.631.781	42.776.282

O valor de "Outras" inclui as seguintes garantias:

- 6.931.673 euros (9.250.883 euros em 31 de Dezembro de 2009) para garantir parte da dívida de filiais da Sonae Sierra relacionadas com compra, venda e permuta de Terrenos;

Em 2009, uma das filiais do segmento Unidades de Retalho prestou uma garantia a favor da administração fiscal associada a um processo referente a IVA relativo ao exercício de 2004, no valor de 30.260.721 euros, para o qual foi apresentada a respectiva impugnação.

A accionista da filial acima referida prestou por conta desta uma fiança no valor de 46.893.361 euros de forma a garantir uma liquidação adicional de IVA relativo ao exercício de 2005. A sociedade irá apresentar a correspondente impugnação judicial e entende, com base no parecer dos seus consultores fiscais, que a sentença lhe será favorável.

Adicionalmente às garantias acima referidas foram constituídas:

- por parte da Sonae SGPS, S.A. duas fianças a favor da Sonae Investimentos, SGPS, S.A. e da Sonaecom SGPS no valor de 69.366.699 euros para efeito de suspensão de processos fiscais;

- por parte da Sonaecom SGPS, S.A. uma fiança a favor da sua subsidiária Optimus relativa a processos fiscais em curso até ao montante de 6.935.848 euros.

Uma filial no Brasil do segmento retalho base alimentar prestou uma garantia para fazer face a um processo fiscal, que se encontra a ser julgado em tribunal, referente a imposto de renda no montante de 31.929.437 euros (74.078.783 reais). Em 31 de Dezembro de 2009 o valor era de 72.755.267 reais.

Na sequência da alienação de uma subsidiária no Brasil a Sonae garantiu ao comprador todas as perdas que aquela filial venha a suportar em resultado de decisões desfavoráveis e não passíveis de recurso relativas a processos fiscais sobre transacções anteriores à data de alienação (13 de Dezembro de 2005) que excedam o montante de 40 milhões de euros. Em 30 de Setembro de 2010, o montante reclamado pela Administração Tributária Brasileira dos processos fiscais em curso, que os advogados da Empresa qualificam como tendo uma probabilidade de perda provável, ascende a um montante de aproximadamente 40 milhões de euros, incluindo já os processos pagos ao abrigo do programa de recuperação de impostos do Estado brasileiro ("REFIS") no montante de 23 milhões de euros.

Adicionalmente, existem outros processos fiscais no valor global de 45 milhões de euros (42 milhões de euros em 31 de Dezembro de 2009) para os quais o Conselho de Administração baseado no parecer dos advogados entende que da sua resolução é possível mas não provável a existência de perdas para aquela antiga filial.

27 PARTES RELACIONADAS

Os saldos e transacções com entidades relacionadas podem ser resumidos como segue:

Transacções	Vendas e prestações de serviços		Compras e serviços recebidos	
	30.Setembro.2010	30.Setembro.2009	30.Setembro.2010	30.Setembro.2009
Empresa - Mãe	123.793	107.627	-	-
Empresas controladas conjuntamente	8.474.770	7.841.888	13.969.450	12.734.064
Empresas associadas	28.857.384	27.326.567	1.272.603	1.390.419
Entidades parceiras, accionistas e participadas	51.250.353	47.276.418	25.468.854	29.859.017
	<u>88.706.300</u>	<u>82.552.500</u>	<u>40.710.907</u>	<u>43.983.500</u>

Transacções	Juros auferidos		Juros suportados	
	30.Setembro.2010	30.Setembro.2009	30.Setembro.2010	30.Setembro.2009
Empresa - Mãe	-	-	-	-
Empresas controladas conjuntamente	-	116.515	3.173	6.528
Empresas associadas	49	-	-	-
Entidades parceiras, accionistas e participadas	67.068	58.422	146.871	445.344
	<u>67.117</u>	<u>174.937</u>	<u>150.044</u>	<u>451.872</u>

RESULTADOS 9M10

Saldos	Contas a receber		Contas a pagar	
	30.Setembro.2010	31.Dezembro.2009	30.Setembro.2010	31.Dezembro.2009
Empresa - Mãe	81.615	42.212	-	-
Empresas controladas conjuntamente	4.068.396	2.633.332	4.311.345	5.803.997
Empresas associadas	26.602.112	2.044.450	15.529.557	1.655.097
Entidades parceiras, accionistas e participadas	18.797.964	18.353.791	13.571.679	14.523.536
	<u>49.550.087</u>	<u>23.073.785</u>	<u>33.412.581</u>	<u>21.982.630</u>

Saldos	Obtidos		Concedidos	
	30.Setembro.2010	31.Dezembro.2009	30.Setembro.2010	31.Dezembro.2009
Empresa - Mãe	-	-	-	-
Empresas controladas conjuntamente	-	-	446.254	1.214.522
Empresas associadas	-	-	-	-
Entidades parceiras, accionistas e participadas	11.154.628	41.740.399	248.393	-
	<u>11.154.628</u>	<u>41.740.399</u>	<u>694.647</u>	<u>1.214.522</u>

Na rubrica Entidades parceiras e accionistas estão incluídas as subsidiárias e empresas conjuntamente controladas ou associadas das sociedades Sonae Indústria, SGPS, SA e Sonae Capital, SGPS SA assim como outros accionistas de empresas filiais ou conjuntamente controladas pela Sonae, e outras filiais da empresa mãe Efanor Investimentos, SGPS, SA.

28 IMPOSTOS SOBRE O RENDIMENTO

Os impostos sobre o rendimento reconhecidos nos períodos de nove meses findos em 30 de Setembro de 2010 e de 2009 são detalhados como segue:

	30.Setembro.2010	30.Setembro.2009
Imposto corrente	37.245.303	21.300.190
Imposto diferido	26.828.126	(23.485.379)
	<u>64.073.429</u>	<u>(2.185.189)</u>

29 RECONCILIAÇÃO DO RESULTADO CONSOLIDADO COM OS RESULTADOS INDIVIDUAIS

A reconciliação do resultado líquido dos períodos findos em 30 de Setembro de 2010 e de 2009 pode ser analisada como segue:

	30.Setembro.2010	30.Setembro.2009
Resultados líquidos individuais agregados	675.691.911	151.139.287
Proporcionalização do resultado	(97.211.783)	28.784.526
Homogeneização de critérios	(7.429.802)	(47.956.906)
Eliminação de dividendos intra-grupo	(133.522.400)	(166.520.780)
Eliminação de mais e menos valias intra-grupo	(61.487.809)	1.524.499
Eliminação de provisões intra-grupo	(268.466.323)	7.500.000
Correcção das mais e menos valias na alienação de participações financeiras	6.058.657	26.777.993
Outros	3.041.763	7.031.551
Resultado líquido consolidado do período	<u>116.674.214</u>	<u>8.280.170</u>

30 RESULTADOS POR ACÇÃO

Os resultados por acção do período, foram calculados, tendo em consideração os seguintes montantes:

	<u>30.Setembro.2010</u>	<u>30.Setembro.2009</u>
Resultados		
Resultados para efeito de cálculo do resultado líquido por acção básico (resultado líquido do período)	97.852.873	31.829.547
Efeito das acções potenciais	-	-
Juro das obrigações convertíveis (líquido de imposto)	-	-
	<hr/>	<hr/>
Resultados para efeito do cálculo do resultado líquido por acção diluído	97.852.873	31.829.547
	<hr/>	<hr/>
Numero de acções		
Número médio ponderado de acções para efeito de cálculo do resultado líquido por acção básico	1.869.520.109	1.867.636.525
Efeito das acções potenciais decorrentes das obrigações convertíveis	-	-
Número de acções em aberto relativo a prémios de desempenho diferido	12.050.889	-
Número de acções que poderiam ser adquiridas a preço médio de mercado	(5.101.577)	-
	<hr/>	<hr/>
Número médio ponderado de acções para efeito de cálculo do resultado líquido por acção diluído	1.876.469.421	1.867.636.525
	<hr/>	<hr/>
Resultado por acção		
Básico	0,052341	0,017043
Diluído	0,052147	0,017043
	<hr/>	<hr/>

31 DIVIDENDOS

Na Assembleia Geral Anual de 27 de Abril de 2010 foram atribuídos dividendos ilíquidos de 0,0315 euros por acção (0,03 euros por acção em 2009) correspondendo a um valor total de 63.000.000 euros (60.000.000 euros em 2009).

32 INFORMAÇÃO POR SEGMENTOS

Conforme apresentado no Relatório de Gestão em maior detalhe os segmentos utilizados pelos órgãos de gestão do Grupo são os seguintes:

- Retalho de base alimentar
- Retalho especializado
- Imobiliário do Retalho
- Centros comerciais
- Telecomunicações
- Gestão de Investimentos

Os valores indicados abaixo, são calculados, sempre que aplicável com base no resultado directo, conforme explicitado na Nota 34.

A informação por segmentos reportáveis da Sonae de acordo com o IFRS 8 ao nível da Demonstração de resultados pode ser analisada como segue:

	30.Setembro.2010	Intragrupo	30.Setembro.2009	Intragrupo
Volume de negócios				
Retalho base alimentar	2.449.257.147	(4.751.733)	2.336.478.416	(3.315.295)
Ex-Fuel	2.374.671.086	(4.751.733)	2.238.061.503	(3.515.295)
Fuel	74.586.061	-	98.416.913	-
Retalho especializado	869.761.764	-	756.305.029	-
Imobiliário de retalho	95.228.485	(89.061.687)	91.026.112	(85.771.946)
Centros comerciais	142.655.891	(9.891.646)	133.299.827	(9.689.574)
Telecomunicações	684.127.676	(14.882.131)	716.588.980	(18.573.349)
Gestão de investimentos	158.766.511	(501.548)	146.990.259	(119.334)
Eliminações e ajustamentos	(114.125.077)	(870.214)	(114.547.789)	(2.744.726)
Total consolidado Directo	4.285.672.397	(119.958.959)	4.066.140.834	(120.414.224)
EBITDA				
Retalho base alimentar	149.034.592		119.933.083	
Retalho especializado	16.238.480		10.796.060	
Imobiliário de retalho	97.047.664		84.852.017	
Centros comerciais	69.459.299		63.235.519	
Telecomunicações	148.988.549		136.526.284	
Gestão de investimentos	3.654.418		31.226.232	
Eliminações e ajustamentos	8.251.042		15.701.410	
Total consolidado Directo	492.674.044		462.270.605	
EBIT				
Retalho base alimentar	89.901.154		64.982.912	
Retalho especializado	(15.983.043)		(14.911.060)	
Imobiliário de retalho	72.998.732		65.113.244	
Centros comerciais	67.070.131		60.898.134	
Telecomunicações	50.798.688		17.698.295	
Gestão de investimentos	(1.811.199)		27.541.903	
Eliminações e ajustamentos	(2.775.377)		2.447.719	
Total consolidado Directo	260.199.086		223.771.147	

RESULTADOS 9M10

	30.Setembro.2010	30.Setembro.2009
Investimento (CAPEX)		
Retalho base alimentar	57.737.134	95.795.796
Retalho especializado	59.359.223	72.167.062
Imobiliário de retalho	17.762.053	77.833.064
Centros comerciais	40.870.471	74.069.927
Telecomunicações	87.522.758	103.338.430
Gestão de investimentos	13.091.036	32.359.345
Eliminações e ajustamentos ⁽¹⁾	1.825.830	6.440.743
Total consolidado Directo	278.168.505	462.004.367
	30.Setembro.2010	31.Dezembro.2009
Capital Investido		
Retalho base alimentar	592.881.257	483.969.819
Retalho especializado	393.134.586	249.684.220
Imobiliário de retalho	1.460.740.058	1.523.249.390
Centros comerciais	1.582.754.281	1.660.873.322
Telecomunicações	771.710.617	751.867.339
Gestão de investimentos	154.372.003	150.752.432
Eliminações e ajustamentos ⁽¹⁾	(56.507.595)	(38.989.061)
Total consolidado Directo	4.899.085.207	4.781.407.461
	30.Setembro.2010	30.Setembro.2009
Dívida Líquida Total ⁽²⁾		
Unidades de retalho	1.355.795.091	1.188.231.638
Centros comerciais	841.809.521	926.594.447
Telecomunicações	353.877.260	375.961.568
Gestão de investimentos	73.593.531	93.490.195
Holding ⁽¹⁾	510.535.565	495.839.007
Total consolidado	3.135.610.968	3.080.116.856

(1) Inclui as contas individuais da Sonae;

(2) Inclui suprimentos.

A rubrica de eliminações e ajustamentos pode ser analisada com segue:

	Volume de Negócios		EBITDA		EBIT	
	30.Setembro.2010	30.Setembro.2009	30.Setembro.2010	30.Setembro.2009	30.Setembro.2010	30.Setembro.2009
Intragrupos intersegmentos	(119.958.959)	(120.414.224)	(866.428)	561	(1.526.324)	557
Ajustamento das provisões das Telecomunicações ⁽¹⁾	-	-	4.456.633	13.625.971	-	-
Outros	5.833.882	5.866.435	4.660.837	2.074.878	(1.249.053)	2.447.162
Eliminações e ajustamentos	(114.125.077)	(114.547.789)	8.251.042	15.701.410	(2.775.377)	2.447.719

(1) A subholding considera as provisões como EBITDA;

(2) Os valores são apresentados pelo líquido;

	Investimento		Capital Investido	
	30.Setembro.2010	30.Setembro.2009	30.Setembro.2010	31.Dezembro.2009
Intragrupos intersegmentos	-	3.946.139	52.487.224	94.303.349
Cash settled equity swap ⁽³⁾	-	-	(119.860.307)	(132.711.536)
Outros	1.825.830	2.494.604	10.865.488	(580.874)
Eliminações e ajustamentos	1.825.830	6.440.743	(56.507.595)	(38.989.061)

(3) Instrumento financeiro explicitado da Nota 18.

Glossário:

Capital Investido = Imobilizado bruto + outros activos imobilizados (incluindo Goodwill) – amortizações e perdas de imparidade + investimentos financeiros + fundo de maneo (o qual inclui valores de activos e passivos não correntes, que não dívida líquida total); todos os valores a custo, com excepção dos Centros Comerciais;

Dívida Líquida Total = Obrigações + empréstimos bancários + outros empréstimos + suprimentos + locações financeiras + derivados – caixa, depósitos bancários e investimentos correntes;

EBITDA = Volume de negócios + Ganhos ou perdas relativos a Investimentos + Outros proveitos - Dividendos - Diferenças de consolidação negativas - Reversão de perdas por imparidade - Custos operacionais.

Eliminações e ajustamentos - inclui o contributo da Sona Holding e os ajustamentos de consolidação;

Investimento (CAPEX) = Investimento bruto em activos corpóreos, incorpóreos, propriedades de investimento e investimentos em aquisições de filiais;

Resultado directo – exclui os contributos para o resultado indirecto;

Resultados indirectos – inclui os contributos do segmento dos Centros Comerciais para as demonstrações financeiras consolidadas, líquidos de imposto, que resultam de: i) avaliação de propriedades de investimento; ii) ganhos (perdas) registadas com a alienação de investimentos financeiros, joint ventures ou associadas; (iii) perdas de imparidade (incluindo diferenças de consolidação) e provisões para Development Funds at Risk.

33 COMPROMISSOS COM A SOCIEDADE DE INFORMAÇÃO

No âmbito da atribuição da licença UMTS, a Sonaecom – Serviços de Comunicações, S.A. assumiu compromissos na área da promoção da Sociedade de Informação no montante total de cerca de 274 milhões de Euros, os quais terão de ser cumpridos até ao final de 2015.

Em conformidade com o Acordo estabelecido em 5 de Junho de 2007 com o Ministério das Obras Públicas, Transportes e Comunicações (“MOPTC”), uma parte desses compromissos, até 159 milhões de Euros, será realizado através de projectos próprios qualificáveis como contributos para a Sociedade de Informação e incorridos no âmbito da normal actividade da Sonaecom - Serviços de Comunicações (investimentos em rede e tecnologia que não derivem da necessidade de cumprimento das obrigações inerentes à atribuição da licença UMTS e actividades de pesquisa, desenvolvimento e promoção de serviços, conteúdos e aplicações), os quais terão de ser reconhecidos pelo MOPTC e por entidades especialmente constituídas para o efeito. Em 30 de Setembro de 2010, a totalidade do valor já foi realizado e validado por aquelas entidades, pelo que relativamente a estes compromissos não existem responsabilidades adicionais. Estes encargos foram registados nas demonstrações financeiras anexas à medida que os respectivos projectos foram sendo realizados e os custos estimados conhecidos.

Os restantes compromissos, até ao montante de cerca de 116 milhões de Euros, serão realizados nos termos acordados entre a Sonaecom – Serviços de Comunicações e o MOPTC, através de contribuições para o projecto “Iniciativas E” (oferta de modems, descontos nas tarifas, contribuições monetárias, entre outras, afectas à generalização da utilização da Internet de banda larga para alunos e professores), contribuições essas efectuadas através do Fundo para a Sociedade de Informação, actualmente designado por Fundação para as Comunicações Móveis, constituído pelos três operadores móveis a desenvolver a sua actividade em Portugal. A responsabilidade total está reconhecida como um custo adicional da licença UMTS, por contrapartida das rubricas “Outros passivos não correntes” e “Outros passivos correntes”. Desta forma, em 30 de Setembro de 2010, a totalidade das responsabilidades com tais compromissos encontram-se registadas integralmente nas demonstrações financeiras consolidadas anexas.

34 APRESENTAÇÃO DA DEMONSTRAÇÃO CONSOLIDADA DE RESULTADOS

Ao nível do Relatório de Gestão e para efeitos de determinação de indicadores financeiros como EBITDA, bem como para efeitos de apresentação de resultados por segmentos, a demonstração de resultados consolidada está dividida entre componentes de Resultado Directo e componentes de Resultado Indirecto de acordo com a prática corrente no segmento dos Centros Comerciais.

O Resultado Indirecto inclui os contributos do segmento dos Centros Comerciais para a demonstração de resultados consolidada, líquidos de impostos, que resultam de: i) avaliação de propriedades de investimento; (ii) ganhos(perdas) registadas com a alienação de investimentos financeiros, joint ventures ou associadas; (iii) perdas de imparidade (incluindo goodwill) e (iv) provisões para "Development Funds at Risk".

O valor de EBITDA e EBITDA recorrente é calculado apenas na componente de Resultado directo, i.e. excluindo os contributos indirectos.

Apresenta-se de seguida a reconciliação dos dois formatos de apresentação, para a demonstração de resultados consolidada dos períodos findos em 30 de Setembro de 2010 e de 2009:

	30.Setembro.2010			30.Setembro.2009		
	Consolidado	Resultado Indirecto	Resultado directo	Consolidado	Resultado Indirecto	Resultado directo
Proveitos operacionais						
Vendas	3.422.308.853	-	3.422.308.853	3.232.267.508	-	3.232.267.508
Prestações de serviços	863.363.543	-	863.363.543	833.873.326	-	833.873.326
Variação valor propriedades de investimento	3.391.846	3.391.846	-	(112.829.032)	(112.829.032)	-
Ganhos ou perdas relativos a investimentos						
Dividendos	405.263	-	405.263	383.314	-	383.314
Outros	5.485.440	(949.478)	6.434.918	34.120.355,00	875.468	33.244.887
Outros proveitos operacionais						
Goodwill negativo	-	-	-	90.051	-	90.051
Reversão de perdas por imparidade	3.762.961	-	3.762.961	1.885.593	-	1.885.593
Outros	313.949.587	-	313.949.587	295.653.386	-	295.653.386
Total de proveitos	4.612.667.493	2.442.368	4.610.225.125	4.285.444.501	(111.953.564)	4.397.398.065
Total de custos (a)	4.353.297.240	3.676.463	4.349.620.777	4.177.319.794	4.076.191	4.173.243.603
Amortizações e depreciações	217.960.920	-	217.960.920	221.370.993	-	221.370.993
Provisões e perdas por imparidade	25.080.145	2.603.500	22.476.645	20.316.978	1.212.869	19.104.109
Resultado antes de financeiros e resultados relativos a empresas associadas	259.370.253	(1.234.095)	260.604.348	108.124.707	(116.029.755)	224.154.462
Resultados financeiros	(77.819.192)	-	(77.819.192)	(98.173.660)	-	(98.173.660)
Resultados relativos a empresas associadas	(803.418)	(776.017)	(27.401)	(3.856.066)	(5.877.327)	2.021.261
Resultado antes de impostos	180.747.643	(2.010.112)	182.757.755	6.094.981	(121.907.082)	128.002.063
Imposto sobre o rendimento	(64.073.429)	(22.126.027)	(41.947.402)	2.185.189	21.696.074	(19.510.885)
Resultado Líquido	116.674.214	(24.136.139)	140.810.353	8.280.170	(100.211.007)	108.491.177
- atribuível aos accionistas da empresa-mãe	97.852.873	(14.811.429)	112.664.302	31.829.547	(64.132.971)	95.962.518
- atribuível a interesses sem controlo	18.821.341	(9.324.710)	28.146.051	(23.549.377)	(36.078.036)	12.528.659
Cash-flow operacional (EBITDA) (b)			492.674.044			462.270.606

(a) O valor registado em Resultado Indirecto respeita fundamentalmente a Redução de valor de propriedades de investimento, acréscimos de custos para "Development Funds at Risk" e perdas por imparidade registadas;

(b) EBITDA é calculado como Volume de negócios + Outras receitas - Diferenças de consolidação negativas - Reversão de perdas por imparidade - Custos operacionais + Ganhos/perdas com alienação de filiais.

35 APROVAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

As demonstrações financeiras foram aprovadas pelo Conselho de Administração e autorizadas para emissão em 16 de Novembro de 2010.

O Conselho de Administração

Belmiro Mendes de Azevedo

Álvaro Cuervo Garcia

Bernd Bothe

Christine Cross

Michel Marie Bon



José Neves Adelino

Duarte Paulo Teixeira de Azevedo

Álvaro Carmona e Costa Portela

Ângelo Gabriel Ribeirinho dos Santos Paupério

Nuno Manuel Moniz Trigoso Jordão

Demonstrações financeiras individuais condensadas

SONAE, SGPS, SA

BALANÇOS INDIVIDUAIS CONDENSADOS EM 30 DE SETEMBRO DE 2010 E 2009
E EM 31 DE DEZEMBRO DE 2009

(Montantes expressos em Euros)

ACTIVO	Notas	30.Setembro.2010	30.Setembro.2009	31.Dezembro.2009
ACTIVOS NÃO CORRENTES:				
Activos fixos tangíveis		242.802	294.386	265.384
Activos intangíveis		1.192	6.494	5.776
Investimentos em empresas do grupo	4	3.019.380.722	2.997.698.363	2.991.917.733
Outros investimentos	5	61.767.380	83.859.880	77.489.880
Outros activos não correntes	6	553.578.871	537.984.585	543.934.785
Total de activos não correntes		<u>3.634.970.967</u>	<u>3.619.843.708</u>	<u>3.613.613.558</u>
ACTIVOS CORRENTES:				
Clientes e outros activos correntes	7	4.487.563	44.930.623	11.693.493
Caixa e equivalentes de caixa	8	81.982	191.677	2.769.998
Total de activos correntes		<u>4.569.545</u>	<u>45.122.300</u>	<u>14.463.491</u>
TOTAL DO ACTIVO		<u>3.639.540.512</u>	<u>3.664.966.008</u>	<u>3.628.077.049</u>
CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVO				
CAPITAL PRÓPRIO:				
Capital social	9	2.000.000.000	2.000.000.000	2.000.000.000
Reservas e resultados transitados		1.032.798.538	1.002.145.486	996.333.036
Resultado líquido do período		64.946.032	92.328.887	91.729.048
TOTAL DO CAPITAL PRÓPRIO		<u>3.097.744.570</u>	<u>3.094.474.373</u>	<u>3.088.062.084</u>
PASSIVO:				
PASSIVO NÃO CORRENTE:				
Empréstimos	10	514.018.887	511.470.264	510.456.528
Total de passivos não correntes		<u>514.018.887</u>	<u>511.470.264</u>	<u>510.456.528</u>
PASSIVO CORRENTE:				
Empréstimos	10	21.298.859	51.952.400	24.950.000
Fornecedores e outros passivos	11	6.478.196	7.068.971	4.608.437
Total de passivos correntes		<u>27.777.055</u>	<u>59.021.371</u>	<u>29.558.437</u>
TOTAL DO CAPITAL PRÓPRIO E DO PASSIVO		<u>3.639.540.512</u>	<u>3.664.966.008</u>	<u>3.628.077.049</u>

O anexo faz parte destas demonstrações financeiras individuais condensadas.

O Conselho de Administração

SONAE, SGPS, SA

DEMONSTRAÇÕES INDIVIDUAIS CONDENSADAS DOS RESULTADOS PARA OS PERÍODOS FINDOS EM 30 DE SETEMBRO DE 2010 E 2009

(Montantes expressos em Euros)

	Notas	3º Trimestre 2010	3º Trimestre 2009	30.Setembro.2010	30.Setembro.2009
Prestações de serviços		262.500	560.425	262.500	2.718.242
Ganhos ou perdas relativos a investimentos	14	-	1.464.872	71.616.617	94.981.321
Proveitos e ganhos financeiros		3.951.583	4.610.726	11.966.199	20.753.476
Outros proveitos		102.663	14.126	640.503	24.748
Fornecimentos e serviços externos		(640.975)	(928.197)	(2.050.164)	(2.304.299)
Custos com o pessoal		(520.370)	(1.425.897)	(1.615.728)	(3.680.881)
Amortizações e depreciações		(10.276)	(15.142)	(35.925)	(43.691)
Custos e perdas financeiras		(5.512.976)	(4.965.936)	(15.251.332)	(19.948.269)
Outros custos		(43.885)	(49.886)	(586.638)	(180.408)
Resultado antes de impostos		(2.411.736)	(734.909)	64.946.032	92.320.239
Imposto sobre o rendimento		-	-	-	8.648
Resultado líquido individual do período		(2.411.736)	(734.909)	64.946.032	92.328.887
Resultados por acção					
Básico	15	(0,001206)	(0,000367)	0,032473	0,046164
Diluído	15	(0,001205)	(0,000367)	0,032461	0,046164

O anexo faz parte destas demonstrações financeiras individuais condensadas.

O Conselho de Administração

SONAE, SGPS, SA

DEMONSTRAÇÕES INDIVIDUAIS CONDENSADAS DO RENDIMENTO INTEGRAL
PARA OS PERÍODOS FINDOS EM 30 DE SETEMBRO DE 2010 E 2009*(Montantes expressos em euros)*

	3º Trimestre 2010	3º Trimestre 2009	30.Setembro.2010	30.Setembro.2009
Resultado líquido individual do período	(2.411.736)	(734.909)	64.946.032	92.328.887
Varição no justo valor dos activos disponíveis para venda	1.676.327	(2.052.861)	12.026.107	(85.495.843)
Varição no justo valor dos derivados de cobertura de fluxos de caixa	855.717	(1.515.582)	(4.566.166)	(7.474.159)
Outro rendimento integral do período	2.532.044	(3.568.443)	7.459.941	(92.970.002)
Total rendimento integral individual do período	120.308	(4.303.352)	72.405.973	(641.115)

O anexo faz parte destas demonstrações financeiras individuais condensadas.

O Conselho de Administração

SONAE, SGPS, SA
**DEMONSTRAÇÕES CONDENSADAS INDIVIDUAIS DAS ALTERAÇÕES NO CAPITAL PRÓPRIO
PARA OS PERÍODOS FINDOS EM 30 DE SETEMBRO DE 2010 E 2009**
(Montantes expressos em euros)

	Reservas e Resultados Transitados							Resultado Líquido	Total
	Capital Social	Acções Próprias	Reservas Legais	Reservas de Justo Valor	Reservas de Cobertura	Outras Reservas e Resultados Transitados	Total Reservas e Resultados Transitados		
Saldo em 1 de Janeiro de 2009	2.000.000.000	-	161.705.974	581.929.609	307.070	380.700.680	1.124.643.333	30.472.155	3.155.115.488
Total rendimento integral individual do período	-	-	-	(85.495.843)	(7.474.159)	-	(92.970.002)	92.328.887	(641.115)
Aplicação do resultado individual de 2008:									
Transferência para reserva legal e resultados transitado:	-	-	1.523.608	-	-	-	1.523.608	(1.523.608)	-
Dividendos distribuídos	-	-	-	-	-	(31.051.453)	(31.051.453)	(28.948.547)	(60.000.000)
Aquisição de acções próprias	-	696.429	-	-	-	-	-	-	696.429
Alienação / entrega de acções próprias a colaboradores	-	(696.429)	-	-	-	-	-	-	(696.429)
Saldo em 30 de Setembro de 2009	2.000.000.000	-	163.229.582	496.433.766	(7.167.089)	349.649.227	1.002.145.486	92.328.887	3.094.474.373
Saldo em 1 de Janeiro de 2010	2.000.000.000	-	163.229.582	488.904.537	(5.807.343)	350.006.260	996.333.036	91.729.048	3.088.062.084
Total rendimento integral individual do período	-	-	-	12.026.107	(4.566.166)	-	7.459.941	64.946.032	72.405.973
Aplicação do resultado de 2009:									
Transferência para reserva legal e resultados transitado:	-	-	4.586.452	-	-	24.142.596	28.729.048	(28.729.048)	-
Dividendos distribuídos	-	-	-	-	-	-	-	(63.000.000)	(63.000.000)
Responsabilidade por pagamento baseado em acções	-	-	-	-	-	276.513	276.513	-	276.513
Saldo em 30 de Setembro de 2010	2.000.000.000	-	167.816.034	500.930.644	(10.373.509)	374.425.369	1.032.798.538	64.946.032	3.097.744.570

O anexo faz parte destas demonstrações financeiras individuais condensadas.

O Conselho de Administração

SONAE, SGPS, SA
**DEMONSTRAÇÕES INDIVIDUAIS CONDENSADAS DOS FLUXOS DE CAIXA
PARA OS PERÍODOS FINDOS EM 30 DE SETEMBRO DE 2010 E 2009**
(Montantes expressos em euros)

	Notas	3º Trimestre 2010	3º Trimestre 2009	30.Setembro.2010	30.Setembro.2009
ACTIVIDADES OPERACIONAIS:					
Fluxos das actividades operacionais (1)		(1.362.593)	(203.410)	(2.231.637)	(554.371)
ACTIVIDADES DE INVESTIMENTO:					
Recebimentos provenientes de:					
Investimentos financeiros		4.887.500	9.983.062	15.722.500	20.388.062
Activos fixos tangíveis e intangíveis		80.795	-	659.186	10.123
Juros e proveitos similares		6.832.685	11.624.028	14.593.577	38.345.983
Dividendos		-	23.410.080	71.616.617	93.516.449
Empréstimos concedidos		397.589.302	142.930.938	802.347.750	297.916.207
		<u>409.390.282</u>	<u>187.948.108</u>	<u>904.939.630</u>	<u>450.176.824</u>
Pagamentos respeitantes a:					
Investimentos financeiros		(142.877)	(1.922.959)	(142.877)	(2.461.627)
Activos fixos tangíveis e intangíveis		(15.460)	(95.714)	(77.599)	(273.721)
Empréstimos concedidos		(393.711.001)	(129.045.000)	(825.482.267)	(279.856.000)
		<u>(393.869.338)</u>	<u>(131.063.673)</u>	<u>(825.702.743)</u>	<u>(282.591.348)</u>
Fluxos das actividades de investimento (2)		<u>15.520.944</u>	<u>56.884.435</u>	<u>79.236.887</u>	<u>167.585.476</u>
ACTIVIDADES DE FINANCIAMENTO:					
Recebimentos provenientes de:					
Empréstimos obtidos		454.060.000	217.000.000	1.018.825.000	927.800.000
Venda de acções (quotas) próprias		-	-	-	637.113
		<u>454.060.000</u>	<u>217.000.000</u>	<u>1.018.825.000</u>	<u>928.437.113</u>
Pagamentos respeitantes a:					
Empréstimos obtidos		(465.885.000)	(274.600.000)	(1.022.350.000)	(1.014.850.000)
Juros e custos similares		(3.077.393)	(2.840.759)	(13.330.649)	(20.955.194)
Dividendos		-	-	(62.986.476)	(59.986.491)
Aquisição acções próprias		-	-	-	(696.429)
		<u>(468.962.393)</u>	<u>(277.440.759)</u>	<u>(1.098.667.125)</u>	<u>(1.096.488.114)</u>
Fluxos das actividades de financiamento (3)		<u>(14.902.393)</u>	<u>(60.440.759)</u>	<u>(79.842.125)</u>	<u>(168.051.001)</u>
Variação de caixa e seus equivalentes (4) = (1) + (2) + (3)		(744.042)	(3.759.734)	(2.836.875)	(1.019.896)
Caixa e seus equivalentes no início do período		677.165	3.149.011	2.769.998	409.173
Caixa e seus equivalentes no fim do período	8	<u>(66.877)</u>	<u>(610.723)</u>	<u>(66.877)</u>	<u>(610.723)</u>

O anexo faz parte destas demonstrações financeiras individuais condensadas.

O Conselho de Administração

SONAE, SGPS, SA

ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS

CONDENSADAS PARA O PERÍODO FINDO

EM 30 DE SETEMBRO DE 2010

(Montantes expressos em Euros)

1 NOTA INTRODUTÓRIA

A SONAE, SGPS, SA ("Sonae Holding") tem a sua sede no Lugar do Espido, Via Norte, Apartado 1011, 4470-909 Maia, Portugal.

2 BASES DE APRESENTAÇÃO

As demonstrações financeiras intercalares são apresentadas trimestralmente de acordo com o IAS 34 - "Relato Financeiro Intercalar".

3 PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS

As políticas contabilísticas adoptadas são consistentes com as utilizadas nas demonstrações financeiras apresentadas para o exercício findo em 31 de Dezembro de 2009.

4 INVESTIMENTOS EM EMPRESAS DO GRUPO

Em 30 de Setembro de 2010 e em 31 de Dezembro de 2009 o detalhe dos investimentos em empresas do grupo era o seguinte:

Empresa	30.Setembro.2010			
	% de detenção	Valor de Balanço	Valor Aquisição	Ajustamento em Reservas
Sonae Investimentos SGPS, SA (a)	82,48%	1.690.800.661	1.326.729.831	364.070.830
Sonae Sierra SGPS, SA (b)	50,00%	626.707.350	490.113.339	136.594.011
Sonaecom, SGPS, SA	0,23%	1.187.527	921.724	265.803
MDS, SGPS, SA	46,92%	43.173.879	43.173.879	-
Sontel BV	42,86%	191.341.400	191.341.400	-
Sonae Investments BV	100,00%	550.000.000	550.000.000	-
Outras	-	4.669.905	4.669.905	-
Imparidade		(88.500.000)	-	-
Total		3.019.380.722	2.606.950.078	500.930.644

Empresa	31.Dezembro.2009			
	% de detenção	Valor de Balanço	Valor Aquisição	Ajustamento em Reservas
Sonae Investimentos SGPS, SA (a)	82,48%	1.690.800.661	1.326.729.831	364.070.830
Sonae Sierra SGPS, SA (b)	50,00%	614.248.500	490.113.339	124.135.161
Sonaecom, SGPS, SA	0,23%	1.620.270	921.724	698.546
MDS, SGPS, SA	45,71%	27.879.874	27.879.874	-
Sontel BV	42,86%	191.341.400	191.341.400	-
Sonae Investments BV	100,00%	550.000.000	550.000.000	-
Outras	-	4.527.028	4.527.028	-
Imparidade		(88.500.000)	-	-
Total		2.991.917.733	2.591.513.196	488.904.537

(a) O valor desta participação é o preço da oferta pública de aquisição tendente ao domínio total realizada no exercício de 2006, não tendo sido registada qualquer variação desde então.

(b) O valor de mercado foi determinado tendo por base a avaliação independente reportada ao período respectivo dos activos imobiliários detidos por esta filial, à qual foram deduzidas a correspondente dívida líquida e a quota-parte de minoritários.

5 OUTROS INVESTIMENTOS

Em 30 de Setembro de 2010 e em 31 de Dezembro de 2009 o detalhe dos outros investimentos era o seguinte:

	30.Setembro.2010	31.Dezembro.2009
Magma No. 1 Securitisation Notes	61.717.500	77.440.000
Outros	49.880	49.880
Total	61.767.380	77.489.880

6 OUTROS ACTIVOS NÃO CORRENTES

Em 30 de Setembro de 2010 e em 31 de Dezembro de 2009 o detalhe dos outros activos não correntes era o seguinte:

	<u>30.Setembro.2010</u>	<u>31.Dezembro.2009</u>
Empréstimos concedidos a empresas do grupo	553.578.871	543.934.785

7 CLIENTES E OUTROS ACTIVOS CORRENTES

Em 30 de Setembro de 2010 e em 31 de Dezembro de 2009 o detalhe de clientes e outros activos correntes era o seguinte:

	<u>30.Setembro.2010</u>	<u>31.Dezembro.2009</u>
Clientes	294	1.767.521
Empresas do grupo	-	7.078.238
Estado e outros entes públicos	688.624	1.387.264
Acréscimos e diferimentos	3.480.632	648.644
Outros	<u>318.013</u>	<u>811.826</u>
Total	<u>4.487.563</u>	<u>11.693.493</u>

O valor registado na rubrica acréscimos e diferimentos corresponde essencialmente à especialização de juros relativos a empréstimos concedidos (Nota 6).

8 CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

Em 30 de Setembro de 2010 e em 31 de Dezembro de 2009 o detalhe de caixa e equivalentes de caixa era o seguinte:

	<u>30.Setembro.2010</u>	<u>31.Dezembro.2009</u>
Numerário	89	7.042
Depósitos bancários	<u>81.893</u>	<u>2.762.956</u>
Caixa e equivalentes de caixa no balanço	<u>81.982</u>	<u>2.769.998</u>
Descobertos bancários	<u>(148.859)</u>	-
Caixa e equivalentes de caixa na demonstração de fluxos de caixa	<u>(66.877)</u>	<u>2.769.998</u>

9 CAPITAL SOCIAL

Em 30 de Setembro de 2010 e em 31 de Dezembro de 2009 o capital social está representado por 2.000.000.000 de acções ordinárias escriturais, com o valor nominal unitário de 1 euro.

10 EMPRÉSTIMOS

Em 30 de Setembro de 2010 e em 31 de Dezembro de 2009 estavam incluídos nesta rubrica os seguintes empréstimos:

	<u>30.Setembro.2010</u>	<u>31.Dezembro.2009</u>
Valor nominal dos empréstimos obrigacionistas	500.000.000	500.000.000
Custos de emissão ainda não amortizados	<u>(3.061.645)</u>	<u>(1.761.923)</u>
Empréstimos obrigacionistas	<u>496.938.355</u>	<u>498.238.077</u>
Derivados	<u>17.080.532</u>	<u>12.218.451</u>
Empréstimos não correntes	<u>514.018.887</u>	<u>510.456.528</u>
Papel comercial	21.150.000	24.950.000
Descobertos bancários	<u>148.859</u>	-
Empréstimos correntes	<u>21.298.859</u>	<u>24.950.000</u>

Empréstimos não correntes

Empréstimo obrigacionista Sonae / 05 no valor de 100.000.000 euros, reembolsável ao fim de 8 anos, numa única prestação em 31 de Março de 2013; a taxa de juro é variável, indexada à taxa Euribor a 6 meses e os juros serão pagos semestralmente.

Empréstimo obrigacionista Sonae 2007/2014, no valor de 150.000.000 euros, reembolsável ao fim de 7 anos, numa única prestação em 11 de Abril de 2014; a taxa de juro é variável, indexada à Euribor a 6 meses e os juros serão pagos semestralmente. A sociedade poderá, sem qualquer penalização, efectuar o reembolso antecipado, total ou parcial deste empréstimo nas 10ª e 12ª datas de pagamento de juros.

Empréstimo obrigacionista Sonae 2010/2015 no valor de 250.000.000 euros, reembolsável ao fim de 5 anos, numa única prestação em 16 de Abril de 2015; a taxa de juro é variável, indexada à taxa Euribor a 6 meses e os juros serão pagos semestralmente.

Empréstimos correntes

O empréstimo obrigacionista Sonae 2006/2011 no valor de 250.000.000 euros foi parcialmente amortizado no montante de 220.000.000 euros a 16 de Abril de 2010. Posteriormente a 10 de Maio de 2010 procedeu-se ao reembolso antecipado das restantes obrigações no montante de 30.000.000 euros.

Papel comercial - Programa de emissões de títulos de papel comercial de curto prazo, por subscrição particular, lançado em 23 de Agosto de 2004, válido por um período de 10 anos com possibilidade de prorrogação por iniciativa da Empresa, com um montante máximo de 350.000.000 euros.

Os empréstimos acima referidos não se encontram garantidos e o seu justo valor é considerado como estando próximo do seu valor contabilístico tendo em consideração que vencem juros a taxas variáveis e de mercado.

A taxa de juro em vigor a 30 de Setembro de 2010 dos empréstimos obrigacionistas e empréstimos bancários era em média de 2,31% (1,67% em 31 de Dezembro de 2009).

Perfil de maturidade da dívida

Em 30 de Setembro de 2010 e em 31 de Dezembro de 2009 o detalhe da análise de maturidade dos empréstimos contraídos excluindo os instrumentos derivados tendo em consideração o seu valor nominal era o seguinte:

	<u>30.Setembro.2010</u>	<u>31.Dezembro.2009</u>
N+1	21.298.859	24.950.000
N+2	-	250.000.000
N+3	100.000.000	-
N+4	150.000.000	100.000.000
N+5	250.000.000	150.000.000

11 FORNECEDORES E OUTROS PASSIVOS CORRENTES

Em 30 de Setembro de 2010 e em 31 de Dezembro de 2009 o detalhe de fornecedores e outros passivos correntes era o seguinte:

	<u>30.Setembro.2010</u>	<u>31.Dezembro.2009</u>
Fornecedores	916.868	985.568
Empresas do grupo	275.000	-
Estado e outros entes públicos	33.438	349.693
Acréscimos de custos	5.163.614	3.108.281
Outros	<u>89.276</u>	<u>164.895</u>
Total	<u>6.478.196</u>	<u>4.608.437</u>

12 PASSIVOS CONTINGENTES

Em 30 de Setembro de 2010 e em 31 de Dezembro de 2009 o valor das garantias emitidas a favor de terceiros era o seguinte:

	<u>30.Setembro.2010</u>	<u>31.Dezembro.2009</u>
Garantias prestadas:		
por processos fiscais em curso	307.664	216.835
por processos judiciais em curso	145.256	74.490
Fianças prestadas a favor de subsidiárias a)	69.629.364	256.137

a) Fianças prestadas à Administração Fiscal a favor de subsidiárias para efeito de suspensão de processos fiscais.

13 ENTIDADES RELACIONADAS

Os saldos e transacções com entidades relacionadas podem ser resumidos como segue:

	<u>30.Setembro.2010</u>	<u>30.Setembro.2009</u>
Transacções:		
Empresas subsidiárias	534.355	2.520.749
Empresas controladas conjuntamente	150.000	-
Entidades parceiras, accionistas e participadas	<u>75.000</u>	<u>216.959</u>
Prestação de serviços	<u>759.355</u>	<u>2.737.708</u>
Empresas subsidiárias	914.772	481.655
Empresas controladas conjuntamente	31.783	63.023
Entidades parceiras, accionistas e participadas	<u>105.699</u>	<u>216.095</u>
Compras e serviços recebidos	<u>1.052.254</u>	<u>760.773</u>
Empresas subsidiárias	<u>9.698.909</u>	<u>15.932.455</u>
Juros auferidos	<u>9.698.909</u>	<u>15.932.455</u>
Empresas subsidiárias	<u>331.063</u>	<u>-</u>
Juros suportados	<u>331.063</u>	<u>-</u>
Empresas subsidiárias	57.960.737	70.106.369
Empresas controladas conjuntamente	<u>13.655.880</u>	<u>23.410.080</u>
Dividendos recebidos (Nota 14)	<u>71.616.617</u>	<u>93.516.449</u>



RESULTADOS 9M10

	<u>30.Setembro.2010</u>	<u>31.Dezembro.2009</u>
Saldos:		
Empresas subsidiárias	3.238.309	8.927.985
Empresas controladas conjuntamente	150.000	483.632
Entidades parceiras, accionistas e participadas	<u>79.056</u>	<u>133.710</u>
Contas a receber	3.467.365	9.545.327
Empresas subsidiárias	766.511	547.244
Empresas controladas conjuntamente	385	-
Entidades parceiras, accionistas e participadas	<u>14.244</u>	<u>106.775</u>
Contas a pagar	781.140	654.019
Empresas subsidiárias	<u>553.578.871</u>	<u>544.374.785</u>
Empréstimos concedidos (Nota 18)	553.578.871	544.374.785
Empresas subsidiárias	<u>275.000</u>	<u>-</u>
Empréstimos obtidos (Nota 18)	275.000	-

Consideram-se partes relacionadas todas as subsidiárias, associadas e entidades conjuntamente controladas pertencentes ao Grupo Sonae, SGPS, SA conforme identificadas nas demonstrações financeiras consolidadas, bem como a Efanor Investimentos, SGPS, SA e suas filiais incluindo as pertencentes aos grupos dominados pela Sonae Indústria, SGPS, SA e Sonae Capital, SGPS, SA.

14 GANHOS OU PERDAS RELATIVOS A INVESTIMENTOS

Em 30 de Setembro de 2010 e de 2009 o detalhe dos ganhos ou perdas relativos a investimentos era o seguinte:

	<u>30.Setembro.2010</u>	<u>30.Setembro.2009</u>
Dividendos	71.616.617	93.516.449
Ganhos /(perdas) na alienação de investimentos	<u>-</u>	<u>1.464.872</u>
	71.616.617	94.981.321

Os dividendos foram atribuídos pelas filiais Sonae Investimentos, SGPS, SA (57.734.657 euros), Sonae Sierra, SGPS, SA (13.655.880 euros) e Sonaegest, SA (226.080 euros).

15 RESULTADOS POR ACÇÃO

Os resultados por acção do período foram calculados tendo em consideração os seguintes montantes:

	30.Setembro.2010	30.Setembro.2009
Resultados		
Resultados para efeito de cálculo do resultado líquido por acção básico (resultado líquido do período)	64.946.032	92.328.887
Efeito das acções potenciais	-	-
Juro das obrigações convertíveis (líquido de imposto)	-	-
Resultados para efeito do cálculo do resultado líquido por acção diluído	64.946.032	92.328.887
Numero de acções		
Número médio ponderado de acções para efeito de cálculo do resultado líquido por acção básico	2.000.000.000	2.000.000.000
Efeito das acções potenciais decorrentes das obrigações convertíveis	-	-
Número de acções em aberto relativo a prémios de desempenho diferido	1.322.666	-
Número de acções que poderiam ser adquiridas a preço médio de mercado	(554.327)	-
Número médio ponderado de acções para efeito de cálculo do resultado líquido por acção diluído	2.000.768.339	2.000.000.000
Resultado por acção		
Básico	0,032473	0,046164
Diluído	0,032461	0,046164

16 DIVIDENDOS

Na Assembleia Geral Anual de 27 de Abril de 2010 foram atribuídos dividendos ilíquidos de 0,0315 euros por acção (0,03 euros por acção em 2009) correspondendo a um valor total de 63.000.000 euros (60.000.000 euros em 2009).

17 APROVAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

As demonstrações financeiras foram aprovadas pelo Conselho de Administração e autorizadas para emissão em 16 de Novembro de 2010.

18 CUMPRIMENTO DE DISPOSIÇÕES LEGAIS

Decreto-Lei nº 318/94 art.º 5º nº4

Durante o período findo em 30 de Setembro de 2010 foram celebrados contratos de suprimentos com as seguintes empresas:

Sonaecenter Serviços, SA

Sonae Investments, BV

Sontel, BV

Durante o período findo em 30 de Setembro de 2010 foram celebrados contratos de operações financeiras com as seguintes empresas:

Sonaecom, SGPS, SA

Sonae Investimentos, SGPS, SA



RESULTADOS 9M10

As respectivas posições credoras a 30 de Setembro de 2010 são as seguintes:

Empresas	Saldo final
MDS, SGPS, SA	16.188.645
Sonae Investments, BV	500.969.959
Sonaecenter Serviços, SA	236.267
Sontel, BV	36.184.000
Total	<u>553.578.871</u>

As respectivas posições devedoras a 30 de Setembro de 2010 são as seguintes:

Empresas	Saldo final
Sonaecenter Serviços, SA	<u>275.000</u>
Total	<u>275.000</u>

O Conselho de Administração

Belmiro Mendes de Azevedo

Álvaro Cuervo Garcia

Bernd Bothe

Christine Cross

Michel Marie Bon

José Neves Adelino

Duarte Paulo Teixeira de Azevedo



Álvaro Carmona e Costa Portela

Ângelo Gabriel Ribeirinho dos Santos Paupério

Nuno Manuel Moniz Trigoso Jordão

ADVERTÊNCIAS

Este documento pode conter informações e indicações futuras, baseadas em expectativas actuais ou em opiniões da gestão. Indicações futuras são indicações que não são factos históricos.

Estas indicações futuras estão sujeitas a um conjunto de factores e de incertezas que poderão fazer com que os resultados reais difiram materialmente daqueles mencionados como indicações futuras, incluindo, mas não limitados, a alterações na regulação, indústria, da concorrência e nas condições económicas. Indicações futuras podem ser identificadas por palavras tais como “acredita”, “espera”, “antecipa”, “projecta”, “pretende”, “procura”, “estima”, “futuro” ou expressões semelhantes.

Embora estas indicações reflectam as nossas expectativas actuais, as quais acreditamos serem razoáveis, os investidores e analistas são advertidos de que as informações e indicações futuras estão sujeitas a vários riscos e incertezas, muitos dos quais difíceis de antecipar e para além do nosso controlo, e que poderão fazer com que os resultados e os desenvolvimentos difiram materialmente daqueles mencionados em, ou subentendidos, ou projectados pelas informações e indicações futuras. Todos são advertidos a não dar uma inapropriada importância às informações e indicações futuras. Nós não assumimos nenhuma obrigação de actualizar qualquer informação ou indicação futura.

Relatório disponível no site Institucional da Sonae
www.sonae.pt

Contactos para os Media e Investidores

Miguel Rangel
Responsável pelas Relações Institucionais e Comunicação
mrangel@sonae.pt
Tel: + 351 22 010 4705

Patrícia Mendes
Responsável pela Relação com Investidores
patricia.mendes@sonae.pt
Tel: + 351 22 010 4794

A Sonae encontra-se admitida à cotação na Euronext Stock Exchange. Informação pode ser obtida na Reuters com o símbolo SONP.IN e na Bloomberg com o símbolo SONPL

Sonae
Lugar do Espido Via Norte
4471-909 Maia
Portugal
Tel.: +351 229487522
Fax: +351 229404634